

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FACULDADE DE SAÚDE, CIÊNCIAS HUMANAS E
TECNOLÓGICAS DO PIAUÍ**

UNINOVAFAPI
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Afya

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE BACHARELADO EM BIOMEDICINA**

**Teresina-PI
Janeiro 2021**

Organização Acadêmica:

Carlos Alberto Ramos Pinto

Reitor

Mathilde Castello Branco Soares

Pró-Reitora de Graduação

Renata Aparecida Miyabara

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização

Francisco Fernandes Carvalho Neto

Pró-Reitor de Administrativo-Financeira

Vanessa Hidd Basílio

Procuradora Institucional

Francisco valmor Macedo Cunha

Coordenador(a) de Curso

Elaborado em 2021 por:

Francisco Valmor Macedo Cunha

Amanda Torres Nunes

Tatiana Vieira Souza Chaves

Francilio de Carvalho Oliveira

João Paulo da Silva Sampaio

Clézia Maria Coutinho Bento

Vanessa Hidd Basílio

Sumário

CAPÍTULO I - DA INSTITUIÇÃO	6
1.1.1 Da Mantenedora	7
1.1.2 Da Mantida	7
1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	8
1.2.1 Área de Abrangência Geográfica e Influência da IES	10
1.2.2 Dados Socioeconômicos e Socioambientais da Área de Abrangência e Influência da IES	11
1.2.3 Contexto Educacional da Área de Abrangência e Influência da IES	14
1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES	16
1.4 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DO PÚBLICO ALVO	17
CAPÍTULO II - DO CURSO	19
2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	19
2.1.1 Denominação	19
2.1.2 Situação Jurídico-institucional	19
2.1.3 Modalidade	19
2.1.4 Regime Acadêmico	19
2.1.4.1 Regime de Oferta e Matrícula	19
2.1.4.2 Total de Vagas	19
2.1.4.3 Carga Horária Total para Integralização	19
2.1.4.4 Tempo para Integralização	19
2.1.4.5 Turno de Oferecimento	19
2.1.4.6 Quantidade de Alunos por Turma	19
2.1.4.7 Requisitos Legais de Acesso ao Curso	19
2.2 JUSTIFICATIVA PARA A EXISTÊNCIA DO CURSO	20
2.3 OBJETIVOS	21
2.3.1 Objetivo Geral	21
2.3.2 Objetivos Específicos	21
2.4 PERFIL DO EGRESSO	22
2.4.1 Competências	22
2.4.2 Campo de Atuação	25
2.5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	26
2.5.1 Componentes / Unidades Curriculares Existentes na Matriz Curricular	28
2.5.2 Regularidade no ENADE	33
2.5.3 Disciplina de LIBRAS	33
2.5.4 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	33
2.5.5 Políticas de Educação Ambiental	34
2.5.6 Educação em Direitos Humanos	34
2.5.7 Matriz Curricular	34
2.5.8 Ementário e Bibliografia	38
2.6 METODOLOGIA	76
2.7 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – CANVAS / UNINOVAFAPI	80
2.7.1 Estruturação da EAD no UNINOVAFAPI	80
2.7.1.1 Núcleo de EAD (NEAD-UNINOVAFAPI)	80
2.7.2 Mecanismos Gerais de Interação da EAD/UNINOVAFAPI	82
2.7.3 Materiais Didáticos da EAD/UNINOVAFAPI	84
2.8 INTEGRAÇÃO ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA	85
2.8.1 Política de Ensino	85
2.8.2 Política de Extensão	87
2.8.3 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica	88
2.9 POLÍTICA DE APOIO AO DISCENTE	89

2.9.1 Núcleo de Apoio ao Discente (NAD)	90
2.9.2 Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP).....	90
2.9.3 Programa de Acolhimento Estudantil e Recepção dos Alunos Ingressantes	91
2.9.4 Programa de Apoio ao Estudante.....	91
2.9.5 Programa Nivelamento de Conhecimentos	91
2.9.6 Programa de Monitoria de Ensino.....	91
2.9.7 Programa de Iniciação Científica	92
2.9.8 Bolsa Vínculo / PROUNI/ FIES	92
2.9.9 Núcleo de Inovação e Empreendedorismo	92
2.9.10 Núcleo de Empregabilidade	92
2.9.10.1 Programa Mentoria de Carreira	93
2.9.10.2 Programa Oficinas de Carreira	93
2.9.10.3 Feira de Empregabilidade	93
2.9.10.4 Plantão de Orientação de Currículo.....	93
2.9.11 Programa de Apoio Extraclasse.....	93
2.9.12 Programa de Atividades Extracurriculares	94
2.9.13 Programa Liga Acadêmica (LA)	94
2.9.14 Centros Acadêmicos	94
2.9.15 Acessibilidade	94
2.9.16 Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização.....	94
2.9.17 Programa Egresso UNINOVAFAPI Toda Vida.....	95
2.9.18 Ouvidoria	95
2.9.19 Sala de Descanso.....	95
2.9.20 Regime de Exercícios Domiciliares.....	96
2.10 POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	97
2.11 RECURSOS TECNOLÓGICOS NA OFERTA EDUCACIONAL	99
2.11.1 Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação.....	101
2.11.2 Ambientes Virtuais	103
2.11.3 Objetos de Aprendizagem.....	105
2.11.4 Sites.....	105
2.11.5 Softwares.....	105
2.12 CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	106
2.12.1 Caracterização do Corpo Docente	106
2.13 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO	108
2.13.1 Coordenação do Curso.....	108
2.13.2 Conselho de Curso.....	108
2.14 ESTRUTURA FÍSICA E DE MATERIAIS.....	109
2.14.1 Infraestrutura Física	109
2.14.2 Recursos Tecnológicos	113
2.14.3 Infraestrutura de Laboratórios.....	113
2.14.4 Políticas e Diretrizes para Biossegurança.....	114
2.15 BIBLIOTECA.....	114
2.16 NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA DOCENTE (NAPED)	116
2.17 NÚCLEO DE APOIO AO DISCENTE (NAD)	117
2.18 PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO.....	118
2.19 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO	119
2.19.1 Avaliação da Aprendizagem.....	119
2.19.2 Avaliação de Competências Profissionais Anteriormente Desenvolvidas: Critérios de Aproveitamento e Procedimentos.....	119
2.19.3 Avaliação Institucional.....	119
2.19.4 Avaliação do Curso e Ações Decorrentes – Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente	120

2.19.5 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	121
ANEXO I - CORPO DOCENTE DO CURSO (Atualizado).....	125
ANEXO II - DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS E DE INFORMÁTICA UTILIZADOS PELO CURSO	83
ANEXO III - DESCRIÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA ENSINO REMOTO (REAR).....	84

CAPÍTULO I - DA INSTITUIÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO

O **Centro Universitário da Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí**, denominado **UNINOVAFAPI**, é uma Instituição de Ensino Superior mantida pela **Sociedade de Ensino Superior e Tecnológico do Piauí LTDA** e está instalada na Rua Vitorino Orthiges Fernandes, nº 6123, no Bairro Uruguai na cidade de Teresina, Estado do Piauí. Está credenciada para a oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação na modalidade presencial (Portaria Ministerial Nº 1592/2000) e na modalidade a distância – EAD (Portaria Ministerial Nº 441/2014). A IES foi reconhecida em 2011 (Portaria Ministerial nº 680/2011) e passou à categoria de Centro Universitário em 11 de setembro de 2012 (Portaria Ministerial Nº 1130/2012). Seu Contrato Social encontra-se registrado na Junta Comercial do Estado do Piauí sob Nº 22200312811.

Na implantação de seu projeto Institucional, o UNINOVAFAPI pauta-se em princípios que se constituem em referências para a consecução de ações focadas no fortalecimento de relações de respeito às diferenças e no compromisso Institucional de democratização e acessibilidade ao saber, elementos decisivos no processo de construção da cidadania.

Esse compromisso expressa-se, ainda, em propostas que visam à progressiva integração do UNINOVAFAPI com a comunidade e ampliação da oferta de cursos, através da realização de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, que ofereçam oportunidades de desenvolvimento socioambiental, econômico, artístico, cultural, científico e tecnológico do estado do Piauí e região. Nessa perspectiva, o UNINOVAFAPI se propõe a fortalecer o compromisso de contribuir para o desenvolvimento e socialização do saber.

Para tornar sua missão factível, o UNINOVAFAPI cumpre o seu papel de participação na formação de profissionais competentes, comprometidos com as demandas sociais e capazes de, por meio de uma inserção comunitária, contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.

Ao definir seus princípios e objetivos, o UNINOVAFAPI articula-se no cenário de transformações ocasionadas pela emergência de um novo momento histórico, caracterizado por uma evolução rápida e contínua da sociedade moderna, especialmente no que se refere ao desenvolvimento das tecnologias, das novas exigências de qualificação profissional, dos novos padrões de organização da educação e, em especial, da exigência do compromisso social das Instituições com a formação de quadros profissionais qualificados para atuarem em um mercado cada vez mais competitivo e globalizado.

É necessário destacar que desde 2018 o **Centro Universitário Uninovafapi - UNINOVAFAPI** foi adquirido pela **Afya Educacional (Afya Limited)**, maior grupo de educação médica do Brasil e única empresa, nesse segmento, que se relaciona com o médico em todas as fases de sua carreira. Também

oferta cursos de graduação e pós graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*) de excelência em diversas áreas dos conhecimentos.

O Grupo Afya Educacional é gerenciado em Modelo de Governança Corporativa materializado no Conselho de Administração Afya, composto na atualidade por 11 membros (01 Presidente; 01 CEO/ Diretor Executivo; e, 09 Vice Presidentes) e com assessoramento de 03 comitês estatutários: Auditoria, Riscos e Ética; Expansão; e, Remuneração.

1.1.1 Da Mantenedora

O **Instituto de Ensino Superior e Tecnológico do Piauí S/A** está localizada à Rua Vitorino Orthiges Fernandes, nº 6123, Bairro do Uruguai, na cidade de Teresina, Estado do Piauí e tem por finalidades:

I – Organizar, manter e desenvolver, direta ou indiretamente, a educação e a instrução em nível de educação básica e superior, inclusive envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão;

II – Desenvolver, direta ou indiretamente, nos termos da legislação em vigor, a educação permanente nos diversos graus e níveis de ensino;

III – Promover o treinamento profissional, a prestação de serviços educacionais e para educacionais, a tecnologia educacional, a editoração e outras formas de consecução da educação, diretamente à comunidade ou através de instituições às quais se associe;

IV – Contribuir para o aprimoramento da cultura brasileira, em especial do estado do Piauí;

V – Estimular a investigação, a pesquisa e difusão da cultura científica, técnica e artística;

VI – Concorrer para o desenvolvimento da solidariedade humana através da preservação e do aperfeiçoamento do homem, inspirada nos princípios cívicos e democráticos;

VII – Conferir, através de unidades de ensino que mantenha ou venha a manter, direta ou indiretamente, habilitação para o exercício profissional ou graus acadêmicos.

1.1.2 Da Mantida

O UNINOVAFAPI é uma Instituição de Ensino Superior consolidada como instituição de referência na região, tanto pela qualidade dos seus cursos e de suas ações acadêmicas, quanto pelo resultado das avaliações realizadas pelos órgãos reguladores do MEC.

O UNINOVAFAPI orienta-se nas diretrizes estabelecidas pelo Grupo Afya Educacional, pelo seu Regimento Geral e legislação do ensino superior do país. A partir dessas orientações definiu como missão institucional: *“Tornar-se referência em educação médica e de saúde, capacitando nossos alunos para transformarem seus sonhos em experiências extraordinárias de aprendizagem ao longo da vida”*.

Como instituição de ensino, tem por objetivo nas atividades acadêmicas que desenvolve:

I - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades;

II - Formar valores humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos à inserção em setores profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;

III - Incentivar e apoiar a iniciação e a investigação científicas, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura;

IV - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas no UNINOVAFAPI;

VIII - Preservar os valores éticos, étnicos, raciais, morais, cívicos e religiosos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem estar do homem;

IX - Zelar pelo cumprimento integral das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN e dos Requisitos Legais vigentes para os cursos de Graduação;

X - Contribuir para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem; e

XI - Contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí, da região e do país.

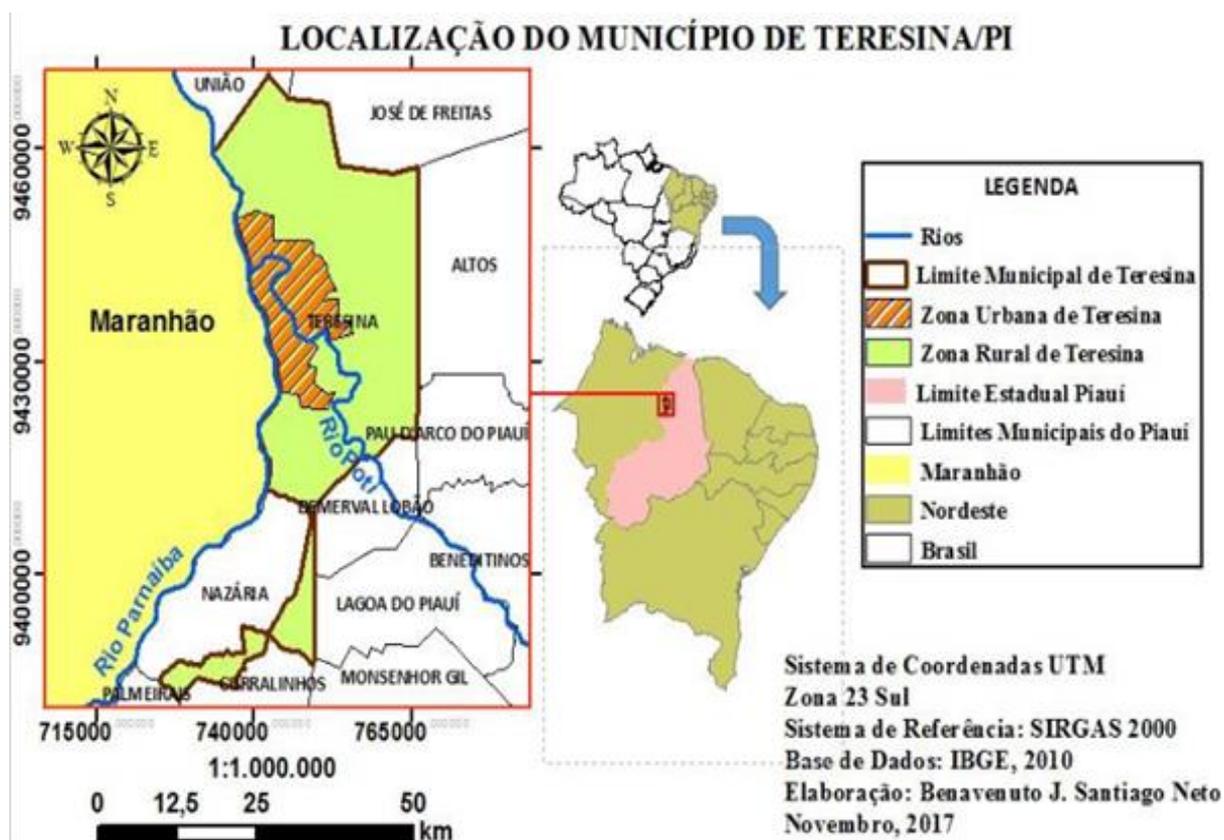
Para materialização dos serviços ofertados, o UNINOVAFAPI, assistido pela Governança Corporativa da Afya Educacional, tem em sua sede uma estrutura organizacional composta de órgãos de supervisão, deliberação, execução e apoio, conforme o estabelecido no Regimento Geral (ancorado no fluxograma de hierarquias das IES).

1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

O UNINOVAFAPI está sediado na capital do Estado do Piauí, Teresina, e de acordo com as estimativas do IBGE (2021), conta com 871.126 habitantes, representando 26,48% sobre o total da

população piauiense de 3.289.290 habitantes. Deste total, 66,28% tem domicílio na zona urbana. O Piauí está localizado a noroeste da região Nordeste e tem como limites: o oceano Atlântico (ao Norte); Ceará e Pernambuco (a Leste); Bahia (ao Sul e Sudeste); Tocantins (ao Sudoeste); e Maranhão (ao Oeste e Noroeste), ocupa uma área de 251.611,929 km² e tem 3.289.290 habitantes (IBGE, 2021).

Figura 1 - Localização Espacial do Município de Teresina – PI



Fonte: CHAVES; SANTIAGO NETO, 2014 (apud CHAVES; TAVARES; ANDRADE, 2017)

Teresina, fundada em 1852 para ser a nova capital do Piauí, está localizada às margens do Rio Parnaíba, rio que separa os estados do Piauí e Maranhão, sendo também cortada pelo Rio Poti. Nos últimos anos, se destacou pelo acelerado crescimento populacional e imobiliário, motivado principalmente pela expansão do comércio e prestação de serviços nas áreas de educação e saúde (SEPLAN, 2016), fazendo com que a taxa de crescimento anual de Teresina, nos últimos anos, tenha superado a do próprio Estado.

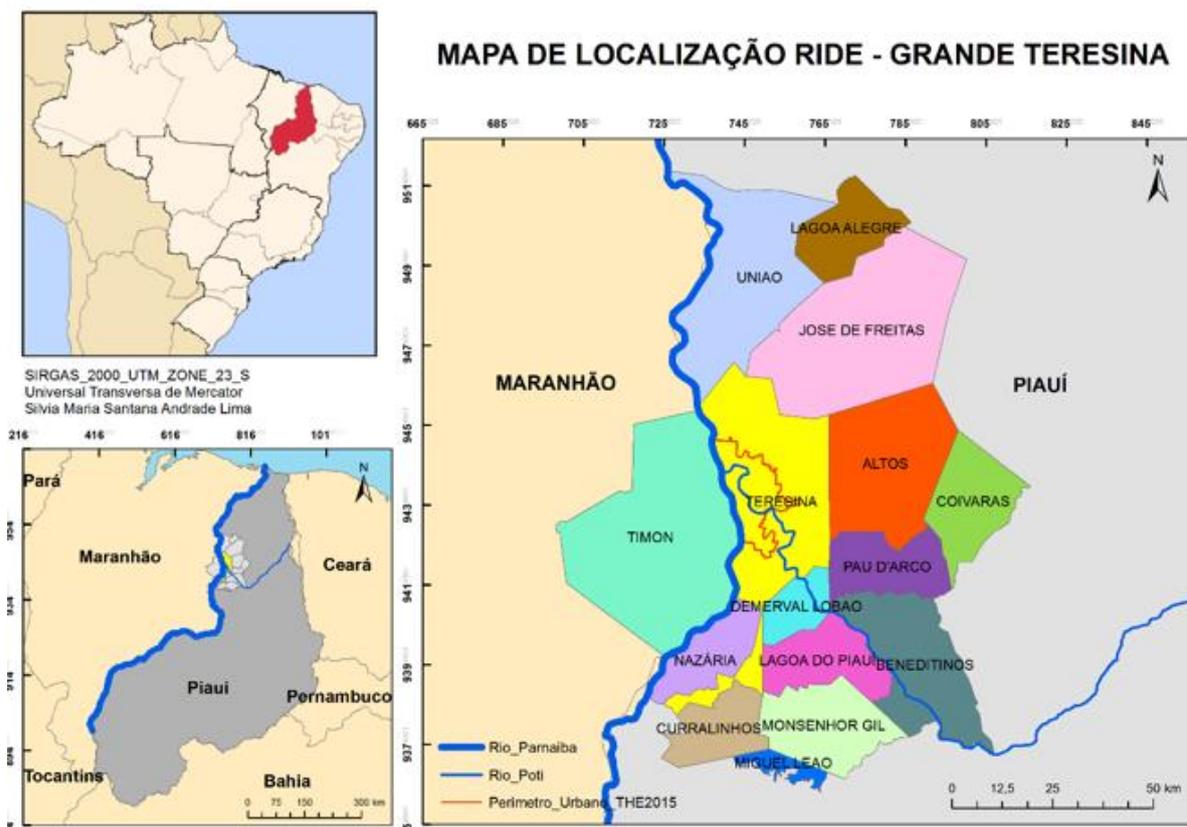
O município de Teresina possui um raio de atração de serviços, particularmente de saúde e educação, que atinge quase toda a região norte e nordeste do país. Na área de saúde se tornou polo contando com infraestrutura composta de hospitais, clínicas, ambulatórios, laboratórios, drogarias e, também, conta com comércio de equipamentos e insumos e assistência técnica para a área de saúde. No entorno da infraestrutura de saúde da cidade surgiram vários hotéis e pensões para servir aos

familiares dos pacientes que permanecem no município durante o período de tratamento. Tornou-se também um polo de educação, especialmente o ensino técnico profissional e ensino de nível universitário (BRASIL, 2013).

1.2.1 Área de Abrangência Geográfica e Influência da IES

A capital do Piauí, além da população residente, conta com um grande contingente populacional flutuante devido a sua localização estratégica no Meio-Norte do Brasil, que busca a capital por motivos diversos, dentre eles os serviços de saúde e de educação. Esta população flutuante é oriunda de municípios piauienses e de uma parte da população do Ceará, do Tocantins, do Pará e do Maranhão. As cidades de Timon (MA), Demerval Lobão (PI), Nazária (PI), Monsenhor Gil (PI), União (PI) e Altos (PI), estão incorporadas a Teresina em um processo de conurbação já consolidado (Figura 1). Além destas, também fazem parte da Região Integrada de Desenvolvimento – RIDE da Grande Teresina (ocupando uma área de 11.321 km²) os municípios piauienses: Beneditinos, Coivaras, Currealinhos, José de Freitas, Lagoa Alegre, Lagoa do Piauí, Miguel Leão e Pau D'arco do Piauí. Esse contingente populacional, considerado pelo IBGE como a Região Metropolitana de Teresina, englobando uma área de 10.527 Km² e com cerca de 1,2 milhão de habitantes (CEPRO, 2012; IBGE, 2015). Grande parte dessa população trabalha e/ou estuda na capital do Piauí.

Figura 2 – Região Integrada de Desenvolvimento – RIDE da Grande Teresina



Fonte: Malha Setores Censitários do IBGE (2010)

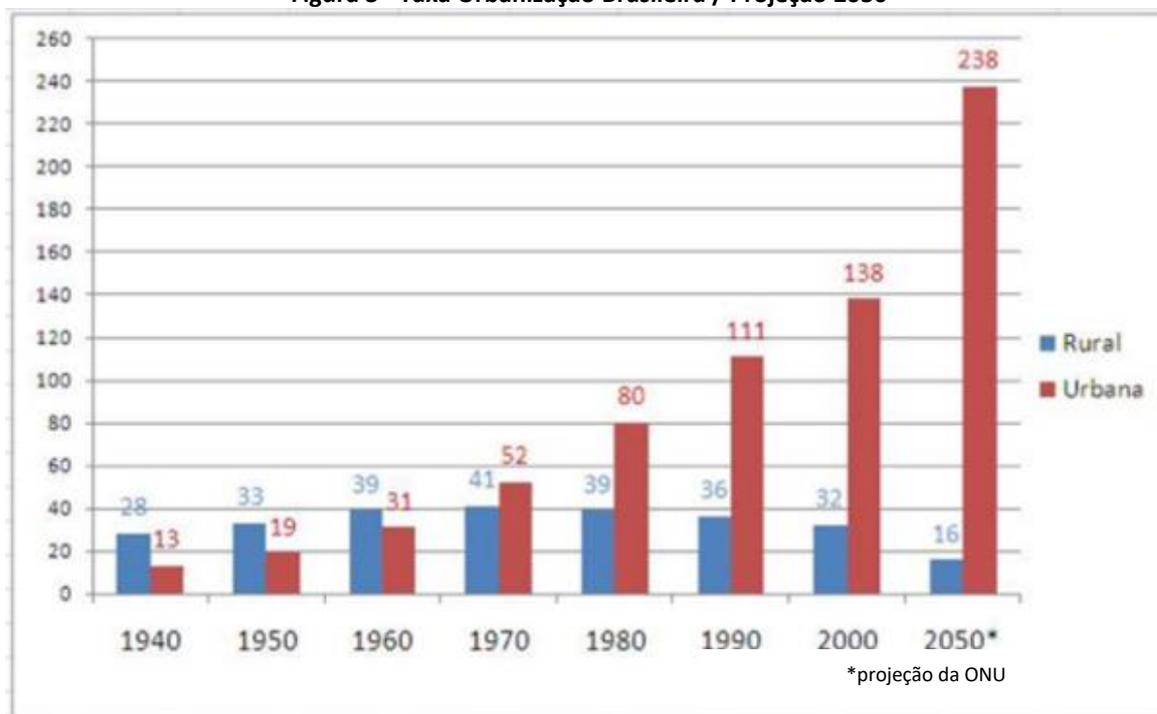
A **Região Integrada de Desenvolvimento – RIDE da Grande Teresina** é uma rede de cooperação ampla em que as parcerias são estabelecidas tendo como premissa o benefício partilhado e as complementariedades regionais bem como os arranjos produtivos locais, pois se tornam fonte de interesse para investimentos e de benefícios à população da Região.

A citada condição de única capital nordestina situada no interior e a infraestrutura institucional de sede política do Estado deram à Teresina condições especiais que a transformaram em importante polo de prestação de serviços nas áreas da saúde e educação, além do comércio. Sua influência abrange, além de todo o Piauí, uma grande região do Maranhão, Ceará e Tocantins.

1.2.2 Dados Socioeconômicos e Socioambientais da Área de Abrangência e Influência da IES

A urbanização no Brasil teve início no século XX com a expansão das atividades industriais nas grandes cidades, que foi atraindo cada vez mais pessoas para as zonas urbanas e gerando vários problemas de ordem socioeconômica, tendo seus reflexos na atualidade. O inchaço das cidades, provocado pelo acúmulo de pessoas, e a falta de uma infraestrutura adequada trouxeram transtornos diversos, como: problemas de moradia, desemprego, desigualdade social, saúde, educação, violência e exclusão social (FRANCISCO, 2019).

Figura 3 - Taxa Urbanização Brasileira / Projeção 2050



Fonte: IBGE, 2010.

No entanto, é fato que as desigualdades econômicas e a dificuldade de determinadas regiões em se inserirem na economia nacional, possibilitaram a ocorrência de uma urbanização diferenciada em cada uma dessas regiões brasileiras (Figura 3). O Nordeste, por exemplo, é a que apresenta hoje a menor taxa de urbanização no Brasil, mas a falta de planejamento urbano e a política econômica concentradora contribuem para a ocorrência de problemas, principalmente nas capitais e cidades mais populosas: favelização, violência urbana, desmatamento, poluição e problemas na oferta de empregos e serviços (saúde, educação e transporte) e na qualidade de vida.

Figura 4 - Taxa de Urbanização das Regiões do Brasil

Região	1940	1950	1960	1970	1980	1991	2000	2007	2010
Brasil	31.24	36.16	44.67	55.92	67.59	75.59	81.23	83.48	84.36
Norte	27.75	31.49	37.38	45.13	51.65	59.05	69.83	76.43	73.53
Nordeste	23.42	26.4	33.89	41.81	50.46	60.65	69.04	71.76	73.13
Sudeste	39.42	47.55	57	72.68	82.81	88.02	90.52	92.03	92.95
Sul	27.73	29.5	37.1	44.27	62.41	74.12	80.94	82.9	84.93
Centro Oeste	21.52	24.38	34.22	48.04	67.79	81.28	86.73	86.81	88.8

Fonte: IBGE, 2010.

Ademais, a economia da área de abrangência do UNINOVAFAPI – estados do Piauí e Maranhão, principalmente, a cidade de Timon - Ma (porque pertence à Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE da Grande Teresina) – é bastante diversificada em função da sua pluralidade econômica e social. Entretanto, de forma predominante, destacam as atividades de prestação de serviços (PI e MA), de saúde (PI) e produção agrícola (MA e PI) e em menor proporção à pecuária e o extrativismo vegetal e mineral (AMARAL; NASCIMENTO, 2010). Essas atividades, aliadas aos setores comercial e de serviço, têm atualmente um efeito de crescimento populacional exponencial, impactando no desenvolvimento socioeconômico e sustentável dessa região.

De acordo com o IBGE (2018), o PIB do Piauí foi o que mais cresceu entre todos os estados da federação entre os anos de 2002 e 2016. O PIB per capita cresceu 5,3 vezes, tendo o índice variado de R\$ 2.440,70 (em 2002) para R\$ 12.890,25 (em 2016), acumulando crescimento de 428% nesses 14 anos. Nos anos subsequentes, o Piauí seguiu apresentando crescimento de PIB de 45,4 bilhões (em 2017) e 50,38 bilhões (em 2018), evidenciando um crescimento nominal de 11% em relação à 2017 e resultando um crescimento acima da média nacional.

Dentre as cidades de inserção do UNINOVAFAPI se destaca Teresina, capital do Piauí e cidade sede do Centro Universitário UNINOVAFAPI, onde se concentra 39% do contingente urbano, 43% das empresas e 71% das pessoas empregadas formalmente, revelando ser o município mais populoso e de maior concentração das atividades econômicas do Estado. Conta com uma grande oferta de bens e serviços que atende a todo o estado do Piauí, estendendo sua influência no estado do Maranhão, principalmente às cidades de Timon e Caxias (TERESINA. PME, 2015).

Teresina possui Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM de 0,751 (IBGE, 2021), sendo a sétima colocada no Nordeste do Brasil. Isso é o reflexo de outros fatores que compõe o índice como:

- Oferta de educação básica e profissional;
- Oferta de serviços de saúde;
- PIB *per capita* anual em torno de R\$ 24.333,00 (IBGE, 2021); e
- Saneamento básico.

A capital piauiense possui como instrumento atual de desenvolvimento socioambiental e socioeconômico a Agenda Teresina 2030 (elaborada a partir da Agenda Teresina 2015) e nela foram registrados os desafios a serem vencidos nos próximos 15 anos em prol de seguir construindo Teresina como cidade ambientalmente sustentável, socialmente inclusiva e economicamente justa. O referido documento foi organizado em cinco temas/objetivos de desenvolvimento:

- CIDADE SUSTENTÁVEL (contemplando saneamento básico; habitação e situação fundiária; infraestrutura urbana; mobilidade urbana e transporte público; e, meio ambiente);
- CIDADE DE OPORTUNIDADES (tratando do desenvolvimento econômico e do turismo; da economia informal e solidária; e, do desenvolvimento rural);
- CIDADE DE DIREITOS (priorizando a saúde/educação do corpo; a educação/cidadania e trabalho; e, a assistência social/cuidados e atenção a quem precisa);
- CIDADE CRIATIVA (incluindo o patrimônio histórico e arquitetônico; a cultura; o esporte/mente e corpo em harmonia; e, a segurança pública); e,
- GOVERNANÇA EFICIENTE (levando em conta a gestão pública e a participação popular) (TERESINA. AGENDA 2030, 2016).

Os dados do IBGE (2021) apontam que Teresina apresenta 61,6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 72,3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 5,8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Teresina possui um projeto de arborização permanente que garante o plantio de renovação de mudas urbanas com impacto positivo na melhoria do microclima da Capital; essas áreas verdes correspondem a 13m²/hab, o que supera o valor de referência da ONU que é de 12m²/hab (ARRAIS; MELO; ANDRADE, 2017). Foi denominada de Cidade Verde pelo poeta Coelho Neto e possui 34 (trinta e quatro) parques ambientais (SEMPLAN, 2017), destinados ao lazer contemplativo, à prática de esportes e ao fornecimento de serviços ambientais como conforto térmico, conservação e conhecimento da biodiversidade, oportunizando à sua população uma maior interação com a natureza. Essas áreas verdes urbanas aglutinam a população que busca um maior contato com a natureza.

Além disso, os dois rios (rio Poti e rio Parnaíba) que cortam a cidade conservaram boa parte da mata ciliar, minimizando os problemas ambientais decorrentes do desmatamento dessa vegetação, apesar de apresentarem casos de ilegalidade na ocupação do solo em suas Áreas de Proteção Ambiental (APAs).

Ademais, se pode afirmar que a região de abrangência do Centro Universitário UNINOVAFAPI está inserida em contextos onde se concretizam crescimento populacional e não se desenvolvem políticas públicas voltadas para a ascensão do cidadão e para a sustentabilidade ambiental, surgindo sempre à necessidade de se encontrar soluções aos problemas que se apresentam. Nesse entendimento, é que o UNINOVAFAPI contribui para a melhoria desses indicadores na medida em que fomenta a educação para a sustentabilidade econômica, social e ambiental no âmbito de seus cursos, na forma de disciplinas, tópicos em ementas de componentes curriculares oficinas e Programas de Extensão desenvolvidos de forma transversal e contínua, bem como na operacionalização da iniciação científica.

Então, é nesse cenário socioeconômico e socioambiental da região de inserção desta IES que se implanta, também, a EAD/UNINOVAFAPI – propondo servir a comunidade Nordestina, mais precisamente, piauiense e maranhense (Timon) na oferta de ensino superior de qualidade e fomentando qualificação profissional de pessoas/cidadãos (de zona urbana ou rural, que tem acesso à internet), que pela distância geográfica das capitais e/ou grandes centros, não teriam acesso à educação superior, capacitando-os para o mundo do trabalho (que cada vez mais se torna competitivo) e contribuindo, por conseguinte, com a melhoria da qualidade vida dos mesmos.

1.2.3 Contexto Educacional da Área de Abrangência e Influência da IES

O estado do Piauí tem 44 instituições de Ensino Superior credenciadas pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC, habilitadas para a oferta dos mais variados cursos de Graduação e Pós-

Graduação, sendo que 29 destas IES estão concentradas na capital piauiense – Teresina. Assim, na capital piauiense no ano de 2017 foram efetivadas 77.582 mil matrículas na educação superior, entre alunos ingressantes e veteranos (INEPDATA, 2017), contemplando um contingente populacional significativo da Rida Grande Teresina, do interior do Estado e de Estados vizinhos, em busca de formação profissional de excelência.

O UNINOVAFAPI está inserido em um contexto educacional marcado pelas poucas oportunidades de formação de nível superior. Esse contexto se expressa por:

a. Demanda reprimida por educação superior na área de influência

Os resultados apresentados no último Censo da Educação Superior (BRASIL. INEP, 2021) revelam que as instituições de Ensino Superior localizadas no Piauí (sejam públicas ou privadas) aumentaram a oferta de cursos superiores, tendo registrado, em 2019, um total de 136 mil matrículas: 102 mil em cursos presenciais e 3,8 mil na modalidade Educação a Distância. No entanto o Piauí, ainda, precisa atingir a demanda reprimida e aumentar o quantitativo de pessoas com acesso à Educação Superior. Considerando a área de abrangência do UNINOVAFAPI se verifica que quantitativo de pessoas com educação superior ainda, é muito baixo. Também por ser Teresina – Pi a terceira cidade brasileira que mais atrai pessoas para cursar Ensino Superior, segundo a pesquisa Regiões de Influência das Cidades (REGIC. IBGE, 2018), recebendo estudantes de todo o Piauí, de cidades da região central do estado do Maranhão e, ainda, e outros estados brasileiros. Além disto, na faixa etária considerada pelo MEC como ideal para a população cursar a educação superior (18 a 24 anos), as regiões Norte e Nordeste possuem as menores taxas de escolarização líquida ajustada (MEC/INEP, 2020), com 32,8% e 30,3%, respectivamente. Esses dados refletem a dificuldade de acessibilidade ao ensino superior para grande parte da população e dos jovens em idade pré-universitária no Piauí (embora tenha apresentado crescimento de taxa de matrícula na Educação Superior e, por extensão, na área de influência do UNINOVAFAPI.

b. Demanda em função da localização e proposta de qualidade da IES

A localização do UNINOVAFAPI favorece o atendimento de parte da demanda pelo ensino superior. Associado a este fato, o UNINOVAFAPI oferta (com qualidade comprovada pelas avaliações externas, pela autoavaliação institucional, pelos convênios firmados; e pelo mercado de trabalho) cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, pesquisa e extensão, implantados e consolidados no estado do Piauí e região.

c. Indicadores estabelecidos no PNE

A recomendação do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (BRASIL. PNE, 2014, p. 73) é de prover, até o final de 2024, a oferta de educação superior para, pelo menos, 50% da população com faixa etária de 18 a 24 anos. Observando os dados anteriormente apresentados é possível identificar que é preciso consolidar essas vagas, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, para favorecer as

metas do INEP nas áreas de abrangência dos cursos ofertados pelo UNINOVAFAPI. O Piauí apresentou entre os estados do Nordeste a maior taxa de jovens (entre 18 e 24 anos) matriculados na Educação Superior, que foi de 20,8%, passando assim, o estado a ter na atualidade uma taxa de escolarização líquida ajustada de 30,3% (INEP. BRASIL, 2021). Mesmo com aumento de percentual de matrículas na Educação Superior, o Piauí segue distante da Meta 12 do PNE, significando a necessidade de maior crescimento frente ao já apresentado e, portanto, necessita da atuação da IES e da ampliação de oferta de vagas, por meio da expansão, pois menos jovens no ensino superior implica em uma maior vulnerabilidade social e menos capital socioeconômico no mercado, o que deve impactar na capacidade produtiva do estado e, por conseguinte, do país no futuro.

1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES

O **Centro Universitário UNINOVAFAPI - UNINOVAFAPI** foi inicialmente credenciado, pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC, como Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí - **NOVAFAPI**, para a oferta dos cursos de Bacharelado em Enfermagem e Odontologia. Logo após seu credenciamento, a então Faculdade **NOVAFAPI** iniciou a implementação de seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que previa uma rápida expansão para atender à demanda reprimida local por cursos na área da saúde e outras áreas, obtendo, na sequência dos anos, autorizações para demais cursos nas diversas áreas do conhecimento.

A grandiosidade do Centro Universitário Uninovafapi ficou evidenciada na vigência do PDI (2018-2022) em que a IES operacionalizou 17 cursos de graduação, sendo 14 presencias e 3 a distância e, ainda, contou com clientela significativa de estudantes na pós-graduação *lacto sensu* e *stricto sensu*, pois a IES oferta um Mestrado em Saúde da Família. E, ainda, de 2016 a 2020, operacionalizou com excelência um Dinter (doutorado em Direito) em parceria com a Universidade de Brasília.

Ressalta-se que em 2021, o Grupo Afya Educacional decidiu, descontinuar os cursos de graduação otimizados pelo NEAD/UNINOVAFAPI para centralizar essa oferta em apenas uma unidade do grupo e transformando as demais IES em polo de EAD, conforme a necessidade e à política de expansão da referida instituição.

Ainda, possibilitando a expansão da oferta o UNINOVAFAPI mantém um processo permanente de estruturação e qualificação de seu corpo docente e técnico-administrativo baseado, respectivamente, nos seus Plano de Cargos e Carreira Docente e Plano de Capacitação Docente. Além disso, há um investimento permanente na melhoria das instalações físicas que possibilitam a operacionalização de um projeto institucional em bases sólidas e confiáveis, devidamente articulado com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI vigente.

Dessa forma, o UNINOVAFAPI demonstra, através de sua evolução histórica, uma vocação para a formação de recursos humanos numa região do Brasil onde a demanda por vagas na educação superior é bastante elevada.

Além disto, o UNINOVAFAPI, desde sua concepção, entende que a pesquisa deve ser valorizada como atividade articulada com o ensino e a extensão, implantando várias estratégias que viabilizam esta articulação, em consonância com sua Política Institucional de Pesquisa.

Uma das ações desenvolvidas para consolidar a pesquisa em alinhamento com as de ensino foi a implantação, com sucesso, do seu primeiro curso de Pós-Graduação *stricto sensu*. Atualmente o mestrado em Saúde da Família possui conceito 3 (CAPES) e se consolida como um programa que avança para a excelência, além de contribuir significativamente com a meta do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (BRASIL. PNE, 2018, p. 237) de elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir na população brasileira a titulação anual de sessenta mil mestres e vinte e cinco mil doutores.

Por entender que o ensino, a pesquisa e a extensão são indissociáveis e para cumprir o disposto na legislação educacional brasileira para a Educação Superior, o UNINOVAFAPI articulou suas áreas institucionais de atuação na extensão e ação comunitária. Essas áreas revelam o forte compromisso institucional em aproximar a comunidade acadêmica da sociedade onde ela se insere, fortalecendo os laços de identidade entre ambas.

1.4 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DO PÚBLICO ALVO

O UNINOVAFAPI reúne condições econômico-financeiras saudáveis e adequadas que garantem o funcionamento e a sustentabilidade financeira dos cursos, programas e projetos que se propõe, restando ainda, ao final de cada exercício, um saldo positivo que é destinado à formação do fundo de reserva administrado pela Entidade Mantenedora.

Relativo à capacidade física e tecnológica para atendimento ao público-alvo, tanto para os cursos presenciais quanto para os cursos em EAD, a infraestrutura física e tecnológica do UNINOVAFAPI é de inegável qualidade (Conceito 5 no credenciamento institucional/2017), constituindo-se em mais um demonstrativo da capacidade da instituição para realizar atendimento ao público-alvo. Alunos e professores contam com ambientes climatizados, esteticamente e funcionalmente organizados, mobiliados e equipados para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com garantia de acessibilidade para pessoas com deficiência, incluindo aqueles com mobilidade reduzida e também aqueles com necessidades especiais de aprendizagem. A IES oferece, também, acesso ilimitado a processos informatizados no seu sistema de controle

acadêmico (acessado pelo discente, via “Portal do Aluno” e pelo docente via “Totvs RM” e uma rede de computadores com acesso à internet via *wireless*).

Relativo à capacidade de recursos humanos para atendimento ao público-alvo, no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão, presenciais e em EAD), tanto o corpo docente quanto o corpo técnico-administrativo do UNINOVAFAPI atendem às condições necessárias para a oferta dos cursos e programas, sendo selecionados por meio de mecanismos que comprovem a existência de competências, habilidades e atitudes necessárias ao exercício da função e de comprovada experiência. Relacionada à oferta de componentes curriculares dos cursos de graduação de Educação a Distância, o UNINOVAFAPI disponibiliza, também, equipe multidisciplinar e multiprofissional adequada e especializada, organizada e estruturada no Núcleo de Educação a Distância – NEAD para atendimento à essa demanda.

A capacidade de atendimento à comunidade acadêmica também é garantida pela participação de alunos e professores nas decisões estratégicas da IES, uma vez estes segmentos têm representação, com direito à voz e voto, nos seguintes órgãos colegiados do UNINOVAFAPI: Conselho Superior – CONSUP; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE; Conselhos de Curso; Comissão Própria de Avaliação – CPA; Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade para Todos – COLAPS (relacionada ao PROUNI); e Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento – CPSA (relacionada ao FIES).

CAPÍTULO II - DO CURSO

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1.1 Denominação

Bacharelado em Biomedicina

2.1.2 Situação Jurídico-institucional

Autorização: Portaria Ministerial nº 1.829/2005.

Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 1.143/2010.

2.1.3 Modalidade

Presencial

2.1.4 Regime Acadêmico

2.1.4.1 Regime de Oferta e Matrícula

Regime seriado semestral

2.1.4.2 Total de Vagas

50 vagas semestrais = 100 vagas anuais

2.1.4.3 Carga Horária Total para Integralização

3212 horas

2.1.4.4 Tempo para Integralização

MÍNIMO: 08 semestres

MÁXIMO: 12 semestres

2.1.4.5 Turno de Oferecimento

Vespertino

2.1.4.6 Quantidade de Alunos por Turma

- 50 alunos por turma para aulas/atividades teóricas;
- 25 alunos por turmas nas aulas/atividades práticas de formação básica;
- Nas aulas/atividades práticas de formação profissional realizada no UNINOVAFAPI, a quantidade de alunos por turma é definida em conformidade com a capacidade dos laboratórios específicos utilizados;
- Nas aulas/atividades práticas de formação profissional realizadas em instituições conveniadas, a quantidade de alunos por turma será definida em conformidade com a capacidade, condições e exigências das instituições de saúde e campos de estágio

conveniados, sendo preferencialmente 6 alunos/(docente ou preceptor) e respeitando obrigatoriamente o limite máximo de 8 alunos/(docente ou preceptor).

2.1.4.7 Requisitos Legais de Acesso ao Curso

- a) Conclusão do Ensino Médio; e
- b) Ingresso por uma das seguintes formas:
 - b.1) por aprovação em processo seletivo definido pelo UNINOVAFAPI, em conformidade com a legislação em vigor e com os editais institucionais; ou
 - b.2) por programas do Governo Federal nos quais o UNINOVAFAPI seja credenciado; ou
 - b.3) como portador de diploma de nível superior (no caso da existência de vaga); ou
 - b.4) através de transferência de outra IES (no caso da existência de vaga).

2.2 JUSTIFICATIVA PARA A EXISTÊNCIA DO CURSO

A capital do Estado do Piauí vem na última década sofrendo um forte processo de urbanização, impondo à cidade um crescimento muito acima de sua capacidade de atendimento às demandas sociais. Dados do Censo das Vilas e Favelas de Teresina, em 2000 existiam 150 favelas e similares na cidade. Esse contingente populacional encontra-se alojado em áreas de difícil acesso, carente de todo tipo de infraestrutura urbana e se enquadra nos indicadores sociais que revelam a baixa qualidade de vida dessa parcela da população.

O processo de desenvolvimento do Estado do Piauí, especialmente de Teresina, vem transformando-a em um centro comercial e de prestação de serviços de referência, notadamente na área de saúde. Os serviços públicos e privados de referência no Estado são desenvolvidos em 3 Centros de atenção Hemoterápica e/ou Hematológica, 16 Hospitais especializados, 94 hospitais gerais, 4 Hospital Dia, 51 Policlínicas, 4 Laboratórios de Saúde Pública e 39 Unidades de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia.

No Piauí, as áreas que congregam a Saúde são altamente dependentes do diagnóstico laboratorial e por imagem, que dá suporte técnico ao bom encaminhamento da resolução dos problemas de saúde da população. Ao mesmo tempo, a classificação e estudo de microorganismos causadores de doenças, bem como a procura por novas formas de diagnóstico, medicamentos e vacinas para combatê-las, tornam-se importantes na resolução de tais problemas. Em um Estado que se notabiliza pela Rede Médico-Hospitalar-Laboratorial em franca expansão, o Biomédico tem papel de destaque por sua atuação clínico-laboratorial, no gerenciamento de resíduos gerados nos serviços de saúde, no diagnóstico por imagem e na pesquisa de novas tecnologias capazes de enriquecer o diagnóstico. O profissional biomédico além das análises clínicas tem a possibilidade de atuar em mais

29 outras habilitações, sendo, por exemplo: Perfusão extracorpórea, citologia clínica, Estética, Diagnóstico por imagem e Acupuntura.

Neste contexto, o curso de Biomedicina ofertado pelo UNINOVAFAPI atende demandas sociais de uma cidade em que a oferta no mercado de trabalho médico-hospitalar é relativamente grande, para um pequeno número de biomédicos, visto que na Região Nordeste existe acentuada carência de profissionais da área comprometidos com as necessidades e demandas socio regionais. A análise clínica é a principal área de trabalho no estado do Piauí, entretanto se verifica crescente demanda por biomédicos imagenologista, devido à carência de profissionais capacitados para tal função e a expansão do setor de diagnósticos nas clínicas e hospitais além de mercado crescente na área de análise ambiental e biomedicina estética.

2.3 OBJETIVOS

2.3.1 Objetivo Geral

Formar um profissional generalista, voltado para a promoção da saúde, capaz de diagnosticar patologias, participar de grupos de pesquisa científica, realizar análises clínicas e moleculares.

2.3.2 Objetivos Específicos

a) Promover o aprendizado do estudante, tanto no plano pessoal como no social, pelo desenvolvimento do autoconhecimento e de uma visão crítica da realidade e pelo aprimoramento técnico-científico;

b) Propiciar o desenvolvimento de atitudes investigativas e científicas para compor grupos de desenvolvimento de pesquisa;

c) Capacitar o futuro profissional para prestar assessoramento técnico em biomedicina, integrando equipes multiprofissionais;

d) Oferecer ao aluno conhecimento e experiência para segurança plena do exercício da profissão, possibilitando uma reflexão ampla que garanta a formação da consciência ética e profissional.

2.4 PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Graduação em Biomedicina do UNINOVAFAPI visa à formação do profissional da área de saúde, generalista, com visão multiprofissional e percepção crítica da realidade social, econômica, cultural e política, capaz de desenvolver atividades técnico-científicas em todos os níveis de atenção à saúde.

Com perfil baseado na solidez dos conhecimentos científicos, na criatividade e na capacidade crítica, o curso de Biomedicina do UNINOVAFAPI forma bacharéis para o trabalho laboratorial e diagnóstico por imagem, capacitados ao exercício de atividades referentes às análises clínicas, citologia oncológica, análises hematológicas, análises moleculares, análises ambientais e bioengenharia, pautados em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

No seu desempenho profissional, o egresso do curso de Biomedicina do UNINOVAFAPI poderá desenvolver atividades de:

- I. planejamento, organização, direção, supervisão e avaliação de serviços de diagnóstico laboratorial;
- II. participação em grupos de pesquisa científica básica ou aplicada em instituições públicas ou privadas;
- III. auditoria, consultoria e assessoria em instituições de saúde;
- IV. coleta, análise e emissão de laudos e pareceres relacionados com citologia oncológica;
- V. análises hematológicas em hemocentros, inclusive firmando laudos e pareceres;
- VI. responsabilidade técnica de produção, execução e controle de qualidade de insumos biológicos como reagentes, soros e vacina, dentre outros;
- VII. análises ambientais (água e esgoto);
- VIII. diagnóstico por imagem;

Destacando, que a atividade profissional do biomédico egresso do UNINOVAFAPI estará pautada em princípios técnicos e éticos que referenciam as ações e os limites do profissional.

2.4.1 Competências

A formação do Bacharel em Biomedicina no UNINOVAFAPI está alinhada ao disposto nas DCN para o curso e à legislação para a educação superior. O curso objetiva dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências:

- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- Atuar multiprofissional, inter e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;
- Realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;
- Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;
- Realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;
- Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;
- Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas;
- Gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;
- Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;

- Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional;
- Formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;
- Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana;
- Exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.
- Capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas, avaliando, sistematizando e decidindo as condutas mais adequadas baseadas em evidências científicas;
- Utilização da comunicação verbal e não-verbal e habilidades de escrita e de leitura na interação com outros profissionais e o público em geral e na manutenção da confidencialidade das informações a ele confiadas;
- Aptidão para assumir posições de liderança, envolvendo compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade;
- Aptidão para tomar iniciativas e fazer o gerenciamento e a administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação;
- Capacidade para aprender continuamente, tanto na sua formação quanto na sua prática e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação.
- Atuação profissional, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- Capacidade de diagnosticar e solucionar problemas no âmbito de sua competência, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- Capacidade de assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional;

- Uso adequado de novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o trabalho na sua área de competência;
- Gerenciamento do processo de trabalho, com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- Desenvolvimento, participação e aplicação de pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- Respeito aos princípios éticos, legais e humanísticos da profissão.

2.4.2 Campo de Atuação

O profissional formado pelo UNINOVAFAPI poderá desenvolver suas atividades privadas garantidas em lei nos seguintes campos de atuação:

- Hospitais e clínicas: diagnóstico laboratorial e diagnóstico por imagem;
- Laboratórios de análises clínicas: realizando exames laboratoriais e firmando seus laudos;
- Restaurantes (comerciais, industriais, *fast-foods*, *self-service*): orientado a higiene de alimentos;
- Programas de Atenção Primária à Saúde: participando dos programas de atendimento e prevenção;
- Indústrias: realizando análise água e resíduos e gestão ambiental;
- Centros Universitários e de Pesquisa: participando de grupos de pesquisa básica e aplicada;
- Indústrias farmacêuticas: desenvolvimento de bioderivados;
- Polícias Civil e Federal: realizando perícia criminal.

O profissional formado pelo UNINOVAFAPI poderá desenvolver suas atividades privadas garantidas em lei nos seguintes campos de atuação:

- Hospitais e clínicas: diagnóstico laboratorial e diagnóstico por imagem;
- Laboratórios de análises clínicas: realizando exames laboratoriais e firmando seus laudos;
- Restaurantes (comerciais, industriais, *fast-foods*, *self-service*): orientado a higiene de alimentos;
- Programas de Atenção Primária à Saúde: participando dos programas de atendimento e prevenção;
- Indústrias: realizando análise água e resíduos e gestão ambiental;
- Centros Universitários e de Pesquisa: participando de grupos de pesquisa básica e aplicada;

- Indústrias farmacêuticas: desenvolvimento de bioderivados;
- Polícias Civil e Federal: realizando perícia criminal.

2.5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso reflete a preocupação da IES com a formação de um egresso com as características definidas em seu PPC. Dessa forma, ela contempla os seguintes aspectos:

- Flexibilidade**: a estrutura curricular do curso é bastante flexível. Essa flexibilidade é materializada pelas Atividades Complementares, Grupos de Estudos, Programa de Estágio Extracurricular, Programas de Nivelamento, Oferta de Disciplinas Optativas e em período especial, Sala de Tema Transversal, Monitoria e Atividades de Extensão, todas normatizadas em um Regulamento próprio, totalmente incorporadas à vida acadêmica. Os alunos com extraordinário aproveitamento em determinados componentes curriculares, demonstrado por exames de proficiência especialmente aplicados, poderão ter a duração de seus estudos abreviada.
- Interdisciplinaridade**: o desenvolvimento dos componentes curriculares, no âmbito do curso, tem sustentação em processo de ensino interdisciplinar, tendo em vista a possibilidade de articulação de uma série para outra e entre os componentes curriculares da mesma série. Além da interdisciplinaridade permear todos os componentes curriculares do curso, onde os professores estimulam as discussões em grupos interdisciplinares, nos encontros dos grupos de estudos. Da mesma forma, os Programas de Extensão e os Estágios Extracurriculares também propiciam a interdisciplinaridade;
- Projetos Integradores**: previstos nos componentes curriculares constantes nas matrizes curriculares dos Cursos de Graduação e, além disto, são também fomentados, no âmbito do UNINOVAFAPI, o desenvolvimento de projetos integradores interséries, intercursos e/ou interáreas, a partir de: (i) definição de núcleos temáticos que aglutinem conteúdos previstos nos diversos componentes curriculares, permitindo a abordagem inter e multidisciplinar; e (ii) produção de trabalhos integradores que expressem o produto resultante dos estudos realizados por equipes multisséries e/ou multiprofissionais. Para garantir a apreensão global do conhecimento e o acompanhamento da operacionalização desse processo, tendo em vista a transdisciplinaridade acontecendo no aprendiz;
- Acessibilidade Metodológica**: A acessibilidade metodológica é compreendida pelo UNINOVAFAPI como o conjunto de ações pedagógicas que promovem o acesso, a

permanência e a participação dos alunos nas atividades curriculares e extracurriculares de seus cursos. Assim, o Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva (NAEI) do UNINOVAFAPI criou, em articulação com o NAD, NAP e cursos, estratégias para viabilizar essa acessibilidade;

- e) **Acessibilidade Atitudinal:** O UNINOVAFAPI compreende que a percepção do outro deve ocorrer num contexto sem preconceitos, estigmas, estereótipos ou discriminações. Nesse sentido, valoriza, no âmbito da IES, ações e programas relacionados à plenitude da acessibilidade e à inclusão em toda sua amplitude, operacionalizadas na comunidade acadêmica e na Instituição como um todo por meio de ações e programas desenvolvidos pelo NAEI em articulação com os cursos, abrangendo todos os tipos de acessibilidade, pois é a atitude que impulsiona a remoção de barreiras;
- f) **Articulação da Teoria X Prática X Mundo do Trabalho:** A articulação entre a Teoria e a Prática e mundo do trabalho no âmbito do Curso acontece de forma constante. As diversas disciplinas e demais componentes curriculares contemplam, em seus planos de ensino, a realização de atividades práticas desenvolvidas de forma articulada com as aulas e demais atividades teóricas;
- g) **Articulação entre Ensino X Pesquisa X Extensão:** desenvolvimento de ações pedagógicas ao longo do curso que permitam a interface real entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de que se possam produzir novos conhecimentos, a partir de processos investigativos demandados pelas necessidades socioculturais e socioambientais do contexto de inserção da IES;
- h) **Participação Ativa do Aluno:** O processo de aprendizagem no curso prioriza o aluno como sujeito do processo de aprendizagem. As motivações internas e os conhecimentos prévios dos estudantes, a atuação dos mais experientes - pares e professores -, assim como a vivência no curso, são levados em consideração e valorizados;
- i) **Mecanismos de Familiarização com EAD:** por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem operacionalizado pela Plataforma de Gestão de Aprendizado Canvas a IES oferta, nos cursos de graduação presenciais, parte de carga horária à distância ou semipresencial, usando recursos digitais de comunicação, que reúnem distintas ferramentas voltadas à interação (que ocorre mediada por linguagem e procedimentos específicos do ambiente virtual, atendendo às suas necessidades e aos desafios da atualidade);

- j) **Ambientação:** módulo introdutório para oportunizar a ambientação tecnológica do aluno no CANVAS e oferecer orientações para o autoestudo e a pesquisa. É um módulo de acesso permanente ao CANVAS, durante todas as séries, permitindo ao aluno esclarecimento futuro de dúvidas que surjam nas séries/períodos seguintes ou como fonte de pesquisa e aprofundamento;
- k) **Ensino Mediado pela Tecnologia:** materialização do REAR – Regime Especial de Aprendizagem Remoto em virtude da pandemia/isolamento social e para sua otimização as plataformas Zoom Meetings e CANVAS foram adotadas na IES. Ressalta-se, ainda, que a IES vem concretizando através do ensino mediado pela tecnologia uma vivência do processo ensino e aprendizagem cada vez mais personalizado, baseado na adoção de metodologias ativas de ensino e de tecnologias para oferecer o ensino híbrido, mesclando o presencial e o on-line.
- l) **Educação Empreendedora e Inovação:** oferta de componente curricular, linha de pesquisa, programas e/ou ações favorecendo, desafiando e estimulando o aluno a aprender e desenvolver qualidades e habilidades inerentes ao empreendedor, como a capacidade de enxergar oportunidades, a proatividade e a autoconfiança com a finalidade de contribuir com inserção dos discentes como profissionais no mercado de trabalho e como protagonistas de inovações. Além do mais o conjunto de ações que formam um empreendedor envolve a criatividade e o pensamento inovador, sendo a inovação o pilar para o desenvolvimento do potencial criativo e transformador do mundo.
- m) m) **Compatibilidade de carga horária total:** A Carga Horária total do Curso é perfeitamente compatível com os dispositivos legais. O curso possui carga horária total de 3212 horas, integralizadas em 8 séries semestrais (correspondendo a 4 anos).

A otimização desses aspectos na organização curricular dos cursos do UNINOVAFAPI suscitam e, por conseguinte, concretizam o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras que promovam a flexibilidade curricular, a interdisciplinaridade, o uso de ferramentas tecnológicas e a integração de conteúdos, pessoas e conhecimentos nos diversos cursos e áreas, considerando ser este um processo formativo que requer pensar recursos e estratégias de aprendizagem condizentes com o contexto social, econômico, cultural, ambiental e tecnológico no qual o UNINOVAFAPI está inserido.

2.5.1 Componentes / Unidades Curriculares Existentes na Matriz Curricular

As séries semestrais e a Carga Horária total do curso, definidas na matriz curricular, são integralizadas por meio de Disciplinas obrigatórias e optativas, Projetos Integradores – PI, Trabalho de

Conclusão de Curso – TCC, Estágios Supervisionados - ES e Atividades Complementares – AC, com sustentação em processo de ensino interdisciplinar. Além disso, permite a constituição de turmas com número regular de alunos e regularização do fluxo curricular, facilitando o acompanhamento pedagógico e a oferta dos componentes curriculares, recuperando politicamente o significado de turma, possibilitando a criação de laços afetivos e políticos necessários à construção da cidadania.

A matriz curricular do curso é composta pelos seguintes componentes/unidades curriculares:

- Disciplinas - teóricas e/ou teórico-práticas;
- Projetos Integradores – PI;
- Trabalho de Conclusão de Curso – TCC;
- Estágio Supervisionado – ES; e,
- Atividades Complementares – AC.

As **Disciplinas** são componentes curriculares desenvolvidos, em função de sua natureza, por meio de **aulas teóricas e/ou aulas práticas**) em conformidade com a natureza da disciplina, a legislação e as políticas institucionais), ministradas pelo(s) professor(es) da disciplina, previstas e descritas no Plano de Ensino e Cronograma vinculados.

As **Disciplinas** em EAD são vivenciadas na Plataforma de Gestão de Aprendizado Canvas, no AVA/UNINOVAFAPI oportunizando apreensão, fixação e ampliação das competências previstas para a disciplina, com utilização de material produzido por professor conteudista ou professor tutor e cumpridas pelo aluno sob mediação, orientação, acompanhamento e supervisão do Professor Tutor da Disciplina, e com definição clara da respectiva carga horária e da forma de avaliação de desempenho do aluno nas atividades. As disciplinas a distância e semipresencial são ofertadas pelo NEAD/UNINOVAFAPI através de:

- **Disciplina Online**
 - ✓ **Assíncrona:** com conteúdo organizado em 4 módulos, produzido por professor conteudista e/ou professor tutor disponibilizado no AVA/UNINOVAFAPI para que o aluno, durante o semestre, acesse o material de estudo conforme sua programação (flexibilização de dia e horário de estudo). Conta com professor tutor que acompanha o processo de aprendizagem e ministra, semanalmente, “aulas ao vivo” oportunizando a sistematização de estudos e a vivência de

momentos de interação com o professor e demais colegas. É extensiva a duas ou mais IES do Grupo Afya Educacional;

- ✓ **Síncrona Nacional:** com conteúdo produzido (compondo 4 módulos), ministrado e disponibilizado 100% pelo professor tutor da disciplina no AVA/UNINOVAFAPI, inclusive as gravações das aulas síncronas. É vivenciada por professor tutor e alunos em tempo real, obedecendo a carga horária da matriz curricular e o horário definido pela coordenação de curso. É extensiva a duas ou mais IES do Grupo Afya Educacional;
- **Disciplina Híbrida (presencial + *e-learning*):** com conteúdo produzido por professor conteudista e disponibilizado no AVA/UNINOVAFAPI. O respectivo conteúdo está dividido em 4 Módulos, cada um comportando um conjunto de atividades de ensino aprendizagem. É vivenciada por Professor Tutor e alunos em tempo real, obedecendo a carga horária da matriz curricular e o horário definido pela coordenação de curso. A parte *e-learning* da disciplina é autoinstrucional e a on-line com modelo de ação pedagógica operacionalizado em Sala de Aula Invertida.

Os Projetos Integradores (PI) são componentes curriculares desenvolvidos por meio de:

- **Encontros Semanais** presenciais, orientados e supervisionados pelo(s) professor(es) deste componente curricular, nos quais é realizado o desenvolvimento de competências para compreender, analisar, contextualizar e integrar conteúdos, vivências e práticas interdisciplinares, assim como o planejamento e sistematização do Trabalho Integrador; e
- **Trabalho Integrador**, desenvolvido pelo aluno individualmente ou em grupo, conforme definido na ementa deste componente curricular para a série, relacionado ao Núcleo Temático definido, visando à integração dos conteúdos e competências desenvolvidos nas disciplinas da série, tendo como principal finalidade propiciar a vivência de uma abordagem interdisciplinar, desenvolvendo no aluno a competência de integrar conteúdos diversos, sob orientação, acompanhamento, supervisão e avaliação do(s) professor(es) deste componente curricular. Também com propostas de vivências de metodologias ativas de ensino e aprendizagens.

O **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** tem por finalidade proporcionar ao aluno de graduação a oportunidade de demonstrar os conhecimentos adquiridos e a sua capacidade crítica e de sistematização, interpretação e análise do tema desenvolvido. É um componente curricular obrigatório

que se constitui de uma produção orientada em conformidade com as normas definidas institucionalmente, cujo tema deverá estar relacionado com os estudos desenvolvidos ao longo do curso e, preferencialmente, vinculado a uma linha institucional de pesquisa. O **TCC** é um componente curricular desenvolvido por meio de:

- **Encontros Periódicos** presenciais, em conformidade com a legislação e as políticas institucionais, onde o aluno recebe orientação (individual ou em grupo) para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, que deverá ser direcionado para uma inserção nas linhas de pesquisa e extensão definidas pelo UNINOVAFAPI, com abordagem voltada a problemas relevantes para o desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí, da Região e do País, em consonância com a missão institucional; e
- **Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso**, desenvolvido pelo aluno individualmente ou em dupla, sob a orientação de um professor, abordando temática que leve em consideração as competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) adquiridas pelo aluno ao longo do curso, em conformidade com as normas Institucionais para TCC.

As orientações para a concretização do **Trabalho de Conclusão de Curso** no UNINOVAFAPI estão dispostas em manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e esses, após defesa e aprovação, são disponibilizados em repositórios institucional próprio, acessível pela internet.

O **Estágio Supervisionado (ES)** é um componente curricular com normas institucionais específicas (regulamentando formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação das atividades) e pelos demais instrumentos legais pertinentes, sendo desenvolvido por meio de:

- **Encontros Periódicos** presenciais para Planejamento, Relatos, Discussão das Situações Vivenciadas e/ou Avaliações, sendo realizados sob acompanhamento/supervisão de professor supervisor do estágio; e
- **Atividades Práticas Supervisionadas em Estágio**, correspondente à Carga Horária prática do componente curricular, devendo ser cumprida pelo aluno no(s) campo(s) de estágio conveniado(s) ou próprio(s), constando de atividades de prática pré-profissional, realizadas em situações reais de trabalho, observadas a legislação pertinente e as normas institucionais, sendo supervisionadas tecnicamente por um professor e acompanhadas, no campo de estágio, por orientador técnico e professor

supervisor. Além disso, poderão ser realizados em horários diferentes daqueles da oferta, conforme as especificidades dos diferentes campos de estágio.

O Componente Curricular **Atividades Complementares (AC)** é regulamentado no UNINOVAFAPI em normas gerais da Instituição, tendo como finalidade enriquecer e implementar o perfil do formando visando essencialmente: (a) complementar e flexibilizar o processo de formação acadêmica; (b) ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática para além da sala de aula; (c) favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais, culturais e econômicas; (d) favorecer os processos de tomada de iniciativa pelos alunos; e (e) propiciar a inter e transdisciplinaridade dentro e entre as séries curriculares.

Podem ser consideradas atividades complementares: **estudos de iniciação científica** (atividade de pesquisa científica desenvolvida pelo aluno ou grupo de alunos sob a orientação de um docente do UNINOVAFAPI); **Participação em grupos de estudos** - Ligas Acadêmicas (desenvolvendo atividades como membro formal); **Participação em evento científico** (congressos, seminários, simpósios e afins, promovidos por profissionais/grupos de profissionais, seja na modalidade: ouvinte, apresentador de trabalho e/ou membro da comissão organizadora); **Publicação de trabalho em revista científica** (publicação de estudo científico em revistas da área); **Atividades de ensino** (participação em cursos, palestras e afins, pertinentes à área do curso, em período ou local além dos previstos na grade curricular formal); **atividades voluntárias** (atividades desenvolvidas regularmente junto à comunidade, não previstas na grade curricular formal), **Estágio Extracurricular**; **Visitas técnicas** (visitas a locais ou entidades de interesse à área do curso, não previstas na grade curricular formal); **Monitoria** (regulamentada pelo UNINOVAFAPI e desenvolvidas pelo aluno durante a graduação) entre outras.

Essas atividades poderão ser desenvolvidas também fora do ambiente acadêmico, devendo, neste caso, ser reconhecidas, supervisionadas e homologadas pela Coordenação do Curso (ouvido o Conselho do Curso, quando necessário), cabendo a esta organizá-las ao longo do tempo de integralização curricular, conforme o especificado nas normas que regulamentam essas atividades na IES.

O curso está estruturado segundo os campos interligados de formação definidos pelos seguintes conteúdos:

- **Ciências Exatas:** Bioestatística e Epidemiologia; e Química Analítica e Bromatologia; Física das Radiações e Fundamentos da Imagem Digital;

- **Ciências Biológicas e da Saúde:** Anatomia Humana; Citologia/Histologia; Bioquímica; Biossegurança e Resíduos Químicos, Biológicos e Radioativos; Embriologia, Genética e Evolução; Fisiologia Humana; Microbiologia; Projeto Integrador I: Meio Ambiente e Saúde; Anatomia por Imagem e Radioproteção; Parasitologia Básica; Patologia Geral; Imunologia; Farmacologia Geral; Hematologia Básica; Biologia Molecular;
- **Ciências Humanas e Sociais:** Língua Portuguesa; Introdução à Biomedicina; Metodologia Científica; Direitos Humanos e Diversidade; Educação Ambiental e Sustentabilidade; Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; e Marketing Pessoal e Profissional;
- **Ciências da Biomedicina:** Citogenética; Micologia Clínica, Citologia Clínica; Líquidos Corporais; Diagnóstico Imunológico e Hormonal; Microbiologia Clínica; Projeto Integrador II: Análises Clínicas; Protocolos em Diagnóstico por Imagem; Toxicologia e Farmacologia dos contrastes e drogas associadas; Parasitologia Clínica; Hemoterapia e Hematologia Clínica; Bioquímica Clínica; Projeto Integrador III: Diagnóstico por Imagem; Legislação Biomédica e Ética Profissional; Instrumentação em Diagnóstico por Imagem; Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I; Estudos Patológicos em Diagnóstico por Imagem; Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II; Estágio Supervisionado em Imagenologia I e II; Estágio Supervisionado em Análises Clínicas I e II; e Tópicos Integradores.

2.5.2 Regularidade no ENADE

A regularidade do aluno no ENADE também é requisito para integralização do Curso.

2.5.3 Disciplina de LIBRAS

Atendendo ao Decreto nº. 5.626/2005 de 22/12/2005, a disciplina LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, em caráter optativo, poderá ser cursada na 6ª Série.

2.5.4 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena

Em consideração à Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004 e Lei nº 11.645/2008, a questão das relações étnico-raciais, bem como a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, são contempladas nas ementas dos componentes curriculares: **Direitos Humanos e Diversidade** (4ª Série) e **Legislação Biomédica e Ética Profissional** (6ª série).

Além de também estar contemplada em programas e projetos de extensão e na iniciação científica.

2.5.5 Políticas de Educação Ambiental

Os requisitos legais previstos na Lei nº 9.795 de 27/04/1999 e Decreto Lei nº 4.281 de 25/06/2002, relativos às políticas de educação ambiental, estão atendidos, de modo transversal, contínuo e permanente, por meio dos componentes curriculares: Disciplina: **Biossegurança e Resíduos Químicos, Biológicos e Radioativos (1ª série)**, **Projeto Integrador I - Meio Ambiente e Saúde (2ª Série)** e **Educação Ambiental e Sustentabilidade (5ª Série)**.

Além de também estar contemplada em programas e projetos de extensão e na iniciação científica.

2.5.6 Educação em Direitos Humanos

Em consideração ao Parecer CNE nº 08/2012 de 06/03/2012 e à Resolução CNE/CP nº 1 de 30/05/2012, a educação em direitos humanos é contemplada nas ementas dos componentes curriculares: **LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais (6ª série)** e **Responsabilidade Civil (eletiva)**.

Além de também estar contemplada em programas e projetos de extensão e na iniciação científica.

2.5.7 Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR								
CURSO DE BIOMEDICINA								
Modalidade: Presencial								
Grau: Bacharelado								
Curso: Biomedicina								
Turno: Diurno								
Carga Horária: 3212 horas								
Vigência: 2020/1								
Integralização: Mínimo de 4 anos e Máximo de 6 anos								
Total de Vagas: 100 vagas anuais								
1ª Série								
Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária				Crédito
				Teórica	Prática	Híbrida	Total	
1	Língua Portuguesa	ON	IE	33,3	-		33,3	2
2	Anatomia Humana	HB	IA	33,3	33,3	16,7	83,3	5
3	Introdução à Biomedicina	PR		16,6	-		16,6	1

4	Citologia/Histologia	HB	IA	33,3	16,6	16,7	66,6	4
5	Bioquímica	PR	IA	33,3	16,7	16,6	66,6	4
6	Biossegurança e Resíduos Químicos, Biológicos e Radioativos	PR		33,3			33,3	2
7	Embriologia, Genética e Evolução	HB	IA	33,3		16,6	49,9	3
Total				216	67	67	349,6	21

2ª Série

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária				Crédito
				Teórica	Prática	Híbrida	Total	
8	Metodologia Científica	ON	IE	66,6	-		66,6	4
9	Química Analítica e Bromatologia	PR		33,3	33,3		66,6	4
10	Fisiologia Humana	PR	IA	33,3	33,3		66,6	4
11	Microbiologia	HB	IA	33,3	16,7	16,6	66,6	4
12	Bioestatística e Epidemiologia	Hb	IA	33,3		16,7	50,0	3
13	Projeto Integrador I: Meio Ambiente e Saúde	PR		33,3	-		33,3	2
14	Citogenética	PR		16,6	16,7		33,3	2
Total				249,7	100,0	33,3	383,0	23

3ª Série

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária				Crédito
				Teórica	Prática	Híbrida	Total	
15	Anatomia por Imagem e Radioproteção	PR	IA	33,3			33,3	2
16	Micologia Clínica	PR		16,6	16,7		33,3	2
17	Parasitologia Básica	PR	IA	33,3	16,7		50,0	3
18	Patologia Geral	HB	IA	33,3	-	16,6	49,9	3
19	Imunologia	HB		33,3		16,6	49,9	3
20	Citologia Clínica	PR		16,7	16,6		33,3	2
21	Líquidos Corporais	PR		33,3	16,6		49,9	3
22	Disciplina Eletiva	ON		66,6			66,6	4
Total				266,4	66,6	33,2	366,2	22

4ª Série

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária				Crédito
-------	------------	------	----------------	---------------	--	--	--	---------

				Teórica	Prática	Híbrida	Total	
23	Direitos Humanos e Diversidade	ON	IE	66,6	-		66,6	4
24	Farmacologia Geral	HB	IA	33,3	-	16,7	50,0	3
25	Hematologia Básica	PR		33,3	16,7		50,0	3
26	Física das Radiações e fundamento da Imagem digital	PR		33,3			33,3	2
27	Diagnóstico Imunológico e Hormonal	PR		16,6	33,3		49,9	3
28	Microbiologia Clínica	PR		16,7	33,3		50,0	3
29	Projeto Integrador II: Análises Clínicas	PR		33,3	-		33,3	2
Total				233,1	83,3	16,7	333,1	20
5ª Série								
Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária				Crédito
				Teórica	Prática	Híbrida	Total	
30	Educação Ambiental e Sustentabilidade	ON	IE	66,7	-		66,7	4
31	Protocolos em Diagnóstico por Imagem	PR		33,3			33,3	2
32	Biologia Molecular	PR		33,3	16,7		50,0	3
33	Toxicologia e Farmacologia dos contrastes e drogas associadas	PR		33,3			33,3	2
34	Parasitologia Clínica	PR		16,7	33,3		50,0	3
35	Hemoterapia e Hematologia Clínica	PR		33,3	33,3		66,6	4
Total				216,6	83,3	-	299,9	18
6ª Série								
Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária				Crédito
				Teórica	Prática	Híbrida	Total	
36	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	ON	IE	66,7			66,7	4
37	Bioquímica Clínica	PR		33,3	33,3		66,6	4
38	Projeto Integrador III: Diagnóstico por Imagem	PR		33,3			33,3	2

39	Legislação Biomédica e Ética Profissional	PR		33,3			33,3	2
40	Instrumentação em Diagnóstico por Imagem	PR		33,3			33,3	2
41	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I	PR		16,7			16,7	1
42	Estudos Patológicos em Diagnóstico por Imagem	PR		33,3			33,3	2
Total				249,9	33,3	-	283,2	17
7ª Série								
Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária				Crédito
				Teórica	Prática	Híbrida	Total	
43	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II	PR		16,7			16,7	1
44	Estágio Supervisionado em Imagenologia I	ES			260,0		260,0	13
45	Estágio Supervisionado em Análises Clínicas I	ES			240,0		240,0	12
Total				16,7	500,0	-	516,7	1
8ª Série								
Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária				Crédito
				Teórica	Prática	Híbrida	Total	
46	Estágio Supervisionado em Análises Clínicas II	ES		-	260,0	-	260,0	13
47	Tópicos Integradores	PR		33,3	-	-	33,3	2
48	Marketing Pessoal e Profissional	ON		66,6	-	-	66,6	4
49	Estágio Supervisionado em Imagenologia II	ES		-	240,0	-	240,0	12
Total				99,9	500,0	-	599,9	19
Carga Horária Total								
Séries		Teórica		Prática		Estágio		
Primeiro		216,4		66,6				
Segundo		249,7		100,0				

Terceiro	266,4	66,6	
Quarto	233,1	83,3	
Quinto	216,6	83,3	
Sexto	249,9	33,3	
Sétimo	16,7	0,0	500,0
Oitavo	99,9		500,0
Total Geral	1548,7	433,1	1000,0
Percentual da carga horária total	48,2	13,5	31,1

LEGENDA

ON: ON-LINE

HB: HÍBRIDA

PR: PRESENCIAL

ES: ESTÁGIO SUPERVISIONADO

IA: INSTITUCIONAL POR ÁREA

IE: INSTITUCIONAL POR IES

DISCIPLINAS ELETIVAS

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTITUCIONAIS	Carga Horária				Crédito
				Teórica	Prática	Híbrida	Total	
50	ECOLOGIA E GESTÃO AMBIENTAL	PR		40	0	0	40	2
51	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E GESTÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE	ES		40	0	0	40	2

2.5.8 Ementário e Bibliografia

Encontram-se relacionadas e descritas, a seguir, as disciplinas/componentes curriculares integrantes da matriz curricular do Curso, por série semestral, com as respectivas ementas e bibliografia.

Considerando o desenvolvimento científico e tecnológico, as ementas aqui apresentadas poderão ser atualizadas, desde que analisadas e aprovadas pelo Núcleo Docente Estruturante e homologadas pelo Conselho do Curso e CONSUP.

1ª SÉRIE

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Ementa: Estratégias de Leitura, Análise e Interpretação. Tipos e gêneros textuais. Texto e Fatores de textualidade. Figuras e Vícios de Linguagem. Produção de Textos Dissertativo-argumentativos contemplando o Contexto sócio-cultural-político e científico das Relações étnico-raciais, Histórico-cultural Afro-brasileiro e Indígena, bem como as Especificidades da Formação profissional. Produção e Apresentação de Seminários

Bibliografia básica:

1	SOUSA, Regina. Acordo ortográfico da língua portuguesa . Brasília - DF: Senado Federal, 2017.
2	KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto . 3ed. São Paulo: Contexto, 2010.
3	FREYRE, Gilberto. Casa-grande e senzala: introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil . 47ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

Bibliografia complementar:

1	ABRAMOWICZ, Anete; GOMES, Nilma Lino. Educação e raça: perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas . Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
2	GOLD, Mirian. Redação empresarial . 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2017
3	MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
4	FERREIRA, Sandra Patrícia Ataíde; DIAS, Maria da Graça Bom pastor Borges. Leitor e Leitura: Considerações sobre Gêneros Textuais e Construção de Sentidos . Psicologia: Reflexão e Crítica, 2005, 18 (03), pp. 323-329. http://www.scielo.br/pdf/prc/v18n3/a05v18n3.pdf
5	SANTOS, Sales Augusto dos. Educação: um pensamento negro contemporâneo . Jundiá: Paco Editorial, 2014. 300p. http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v22n69/1413-2478-rbedu-22-69-0589.pdf

Disciplina: ANATOMIA HUMANA

Ementa: Conceitos básicos, planos de delimitação e secção. Princípios de formação do corpo humano. Sistemas orgânicos: sistema esquelético, sistema articular, sistema muscular, sistema nervoso, sistema circulatório, sistema respiratório, sistema digestório e órgãos anexos da digestão, sistema urinário, sistema genital masculino, sistema genital feminino e sistema endócrino.

Bibliografia básica:

1	DANGELO, Jose Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana sistêmica e segmentar . 2ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
2	SPENCE, Alexander P. Anatomia humana básica . 2ed. São Paulo: Manole, 1991.
3	NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana . 6ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Bibliografia complementar:

1	MACHADO, Ângelo. Neuroanatomia funcional . 3ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2014.
2	VAN DE GRAAFF, Kent M. Anatomia humana . 6ed. Barueri, SP: Manole, 2013.
3	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para a clínica . 6ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
4	DRAKE, Richard L.; MITCHELL, Adam W. M.; VOGL, Wayne. Grays anatomia para estudantes . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
5	ROHEN, J. W.; LUTFEN - DRECOII, E.; YOKOCHI, C.. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional . 4ed. São Paulo: Manole, 2007.

Disciplina: INTRODUÇÃO À BIOMEDICINA

Ementa: História e fundamentos da Biomedicina. Perfil do profissional em formação e área de atuação.

Bibliografia básica:

1	COSTA, Sergio; DINIZ, Débora. Ensaio: bioética . 2ed. Brasília: LetrasLivres, 2006.
2	BATISTA, Bráulio Ygor Carvalho; MENDES FILHO, José Augusto de Carvalho. Bioética e o princípio da dignidade da pessoa humana: uma reflexão teórica a luz da constituição federal de 1988 . Teresina: NOVAFAPI, 2011.
3	CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional . 13ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 2014.

Bibliografia complementar:

1	MARTINS-COSTA, Leticia Ludwin Moller. Bioética e responsabilidade social . Rio de Janeiro: Forense, 2009.
2	PESSINI, Leo. Problemas atuais de bioética . 6ed. São Paulo: Loyola, 2002.
3	GARRAFA, Volnei; COSTA, Sergio Ibiapina F.. A Bioética no século XXI . Brasília: UNB, 2000.
4	SILVA, Jose Vitor da. Bioética: visão multidimensional . São Paulo: Latria, 2010.

5	CÓDIGO de Ética da Profissão de Biomédico https://cfbm.gov.br/legislacao/codigo-de-etica-da-profissao-de-biomedico/
---	---

Disciplina: CITOLOGIA/HISTOLOGIA

Ementa: Organização geral de células procarióticas e eucarióticas. Métodos de estudo da célula. Estrutura, ultraestrutura, composição e fisiologia dos componentes celulares. Ciclo celular e divisão celular. Tecidos fundamentais: epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso. Histologia dos órgãos, sistemas e aparelhos.

Bibliografia básica:

1	JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, Jose. Biologia celular e molecular . 9ed. Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2015.
2	LEBOFFE, Michael J. Atlas fotográfico de histologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
3	DE ROBERTIS, Eduardo. Bases da biologia celular e molecular . 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006

Bibliografia complementar:

1	KARP, Gerald. Biologia celular e molecular . 3ed. Barueri - SP: Manole, 2005.
2	JUNQUEIRA, L. C.; Carneiro, Jose. Biologia celular e molecular . 9ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
3	GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. Atlas colorido de histologia . 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
4	KIERSZENBAUM, Abraham L. Histologia e biologia celular: uma introdução a patologia . 2ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
5	STEVENS, Alan; LOWE, James S (Colab.). Histologia humana . 2ed. São Paulo: Manole, 2001.

Disciplina: BIOQUÍMICA

Ementa: Bioquímica dos carboidratos, lipídeos, aminoácidos, proteínas, ácidos nucleicos, vitaminas e coenzimas. Bioenergética. Controle metabólico e hormônios.

Bibliografia básica:

1	STRYER, Lubert; BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L. Bioquímica . 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
---	---

2	LEHNINGER, Albert L. Princípios de bioquímica de lehninger . 5ed. vol. 1. São Paulo: Artmed, 2011.
3	CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada . 5ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Bibliografia complementar:

1	HARVEY, Richard A. Bioquímica Ilustrada . 5ed. Rio de Janeiro - RJ: ArtMed, 2015.
2	VOET, Donald. Fundamentos de bioquímica . 4ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014.
3	SACHER, Ronald A. Widmann: interpretação clínica dos exames laboratoriais . 11ed. Barueri - SP: Manole, 2002
4	BURTIS, Carl A.; ASHWOOD, Edward R. Tietz: fundamentos de química clínica . 6ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
5	MARZZOCO, Anita. Bioquímica básica . 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Disciplina: BIOSSEGURANÇA E RESÍDUOS QUÍMICOS, BIOLÓGICOS E RADIOATIVOS

Ementa: Biossegurança: histórico, princípios, conceitos e importância para a formação profissional. Aspectos legais. Riscos ambientais: físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentes. Avaliação de riscos. Níveis de biossegurança. Epidemiologia e histórico dos Resíduos. Gestão dos resíduos sólidos. Segurança e manuseio de Resíduos químicos, biológicos e radiativos. Planejamento do serviço de coleta, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos. Legislação aplicável sobre resíduos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e Ministério do Meio Ambiente. Elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos.

Bibliografia básica:

1	HIRATA, Mario Hiroyuki; MANCINI FILHO, Jorge (Colab.). Manual de biossegurança. Barueri: Manole, 2002.
2	SISINNO, Cristina Lucia. Resíduos sólidos, ambiente e saúde: uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.
3	MASTROENI, Marco Fabio. Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde. 2ed. Sao Paulo: Atheneu, 2006

Bibliografia complementar:

1	HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar . Rio de Janeiro: MEDSI, 2004.
---	---

2	BINSFELD, Pedro Canisio (Org.). Biossegurança em biotecnologia . Rio de Janeiro: Interciência, 2004.
3	BARBIERI, Jose Carlos. Desenvolvimento e meio ambiente : as estratégias de mudanças da agenda 21. 11ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.
4	BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância ambiental em saúde . Brasília - DF: Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), 2002.
5	MAGNO, João. Ambiente por inteiro . Brasília: Centro de Documentação e informação, 2000.

Disciplina: EMBRIOLOGIA, GENÉTICA E EVOLUÇÃO

Ementa: Estudo das fases do desenvolvimento embrionário desde a fecundação, formação do zigoto até que todos os órgãos do novo ser estejam completamente formados. Noções básicas das estruturas e funções dos ácidos nucleicos. Herança Mendeliana e multifatorial. Distúrbios autossômicos e ligados ao X. Determinação sexual e alterações cromossômicas. Grupos Sanguíneos. Base genética do câncer. Biotecnologia. Evidências e teorias da evolução.

Bibliografia básica:

1	GRIFFITHS, Anthony J. F. Introdução à genética . 9ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
2	MOORE, Keith L. Embriologia básica . 9ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
3	SADLER, T. W. Langman: Embriologia medica . 13ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Bibliografia complementar:

1	BORGES-OSORIO, Maria Regina. Genética humana . 2ed. Porto Alegre: ArtMed, 2007.
2	GARCIA, Sonia Maria Lauer de. Embriologia . 3ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
3	MAIA, George Doyle. Embriologia humana . São Paulo: Atheneu, 2007.
4	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; SHIOTA, Kohei. Atlas Colorido de embriologia clínica . 2ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2002.
5	RINGO, John. Genética básica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

2ª Série

Disciplina: METODOLOGIA CIENTÍFICA

Ementa: Procedimentos técnico-metodológicos para estruturação de atividades intelectuais: leitura, análise e interpretação de texto, método de estudo pessoal, preparação da comunicação de trabalho científico. Elaboração de projeto de pesquisa.

Bibliografia básica:

1	LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamento de metodologia científica . 6ed. São Paulo: Atlas, 2009.
2	BARROS, Aidil de Jesus Paes de. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica . 3ed. São Paulo: Pearson, 2008.
3	ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução a metodologia do trabalho científico . 9ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia complementar:

1	VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William Saad. Metodologia científica para a área de saúde . Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
2	MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica . 2ed. São Paulo: Atlas, 1995.
3	CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica . 4ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
4	DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais . 3ed. São Paulo: Atlas, 1995.
5	CARVALHO, Maria Cecília M. de. Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas . 24ed. Campinas: Papyrus, 2012.

Disciplina: QUÍMICA ANALÍTICA E BROMATOLOGIA

Ementa: Substâncias, fórmulas químicas, equações químicas. Soluções aquosas e cálculos de concentração. Preparo e padronização de soluções. Balanceamento de equações e estequiometria de reação. Equilíbrio químico: ácido-base. Análise qualitativa de íons. Análise gravimétrica. Volumetrias de: neutralização, complexação, precipitação e oxidação-redução. Técnicas de Amostragem e preparo de amostra em análise de alimentos. Determinação da composição centesimal e valor calórico. Legislação de alimentos e rotulagem. Noções de cromatografia, espectroscopia e espectrofotometria em análise bromatológica. Critérios de interpretação de laudos bromatológicos.

Bibliografia básica:

1	HARRIS, Daniel C. Análise química quantitativa . 8ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
2	KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul M.; WEAVER , Gabriela C. Química geral e reações químicas . vol. 1. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

3	RIBEIRO, Eliana Paula; SERAVALLI, Elisena A. G. Química de alimentos . 2ed. São Paulo, SP: Blucher, 2014.
---	--

Bibliografia complementar:

1	ATKINS, Peter; PAULA, Júlio de. Físico-química. 9ed. vol. 1. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
2	VOLLHARDT, K. Peter C.; SCHORE, Neil E. Química orgânica: estrutura e função . 6ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
3	BACCAN, Nivaldo. Química analítica quantitativa elementar . 3ed. Campinas: UNICAMP, 2001.
4	ANDRADE, J. C. Química Analítica Básica: o comportamento ácido-base em solução aquosa. Rev. Chemkeys , Campinas, SP, v.1, e019001, 2019 -ISSN2595-7430 https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/chemkeys/article/view/9847/5279
5	ALMEIDA, I. S. Avaliação bromatológica da Farinha de Semente de Jaca (<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.) como possível substituinte da aveia para elaboração de barras de cereais , 2016. http://131.0.244.66:8082/jspui/bitstream/123456789/251/1/Tcc%20de%20lverlan.pdf

Disciplina: FISILOGIA Humana

Ementa: Estudo da fisiologia da membrana celular. Compreensão dos diversos sistemas: muscular esquelético, locomotor, nervoso, cardiovascular, respiratório, digestório, renal, endócrino e reprodutor.

Bibliografia básica:

1	BERNE, Robert M.; LEVY, Elias (Colab.). Fisiologia . 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
2	SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada . 2ed. Barueri: Manole, 2003.
3	GUYTON, Arthur C.; HALL, John E.. Tratado de fisiologia médica . 13ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

Bibliografia complementar:

1	GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. (Colab.). Tratado de fisiologia médica . 11ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006.
2	AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia . 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2000.
3	GANONG, William F. Fisiologia médica . 22ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006.
4	CINGOLANI. Horácio E.; HOUSSAY, Alberto B. (Colab.). Fisiologia humana de Houssay . 7ed. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

5	LEVITZKY, Michael G. Fisiologia pulmonar . 6ed. Barueri - SP: Manole, 2004.
---	--

Disciplina: MICROBIOLOGIA

Ementa: Taxonomia, morfologia das bactérias, fungos e vírus, nutrição, metabolismo e crescimento. Principais gêneros de bactérias: Cocos Gram positivos aeróbios e anaeróbios, bacilos Gram negativos: entéricos, não-fermentadores, anaeróbios, mico bactérias, mecanismos de resistência a antibióticos.

Bibliografia básica:

1	MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A.. Microbiologia médica . 6ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
2	BROOKS, Geo F.; et al. Jawetz, Melnick & Adelberg: microbiologia medica . 21ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
3	TRABULSI, Luiz Rachid. Microbiologia . 5ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

Bibliografia complementar:

1	TORTORA, Gerard J. Microbiologia . 8ed. Q: ArtMed, 2008.
2	SCHAECHTER, Moselio et al. Microbiologia: mecanismo das doenças infecciosas . 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.
3	SOARES, S. G. S. C.;, MASCARENHAS, M. D. M.; MOURA, L. N. B.; PEREIRA, A. F. M. Caracterização das infecções relacionadas à assistência à saúde em um hospital de ensino do Nordeste do Brasil. Rev Enferm UFPI , v. 6, n. 2, pp. 37-43, 2017. http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/5933/pdf
4	BURTON, Gwendolyn R. W. Microbiologia para as ciências da saúde . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
5	BLACK, Jacquelyn G. Microbiologia: fundamentos e perspectivas . Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 2002.

Disciplina: BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA

Ementa: Conhecimentos fundamentais de estatística descritiva e inferencial e sua aplicação nas diferentes áreas da saúde. Estudo da distribuição dos principais problemas de saúde no Brasil. Fundamentação do método epidemiológico subjacente à formulação e avaliação de ações de saúde pública. Desenvolvimento do espírito crítico na análise metodológica de pesquisas e artigos científicos, especialmente na análise de dados empregada.

Bibliografia básica:

1	VIEIRA, Sonia. Introdução à bioestatística . 5ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
2	PEREIRA, Mauricio Gomes. Epidemiologia: teoria e prática . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
3	ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio Lima. Epidemiologia e saúde: fundamentos métodos aplicações . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Bibliografia complementar:

1	MARTINS, Gilberto de Andrade; Domingues, Osmar. Estatística geral e aplicada . 5ed. São Paulo: Atlas, 2014.
2	MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB , Wilton de O. Estatística básica . 9ed. São Paulo: Saraiva, 2017. [Acervo Virtual] https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502208001/cfi/0!/4/4@0.00:23.3
3	MALETTA, Carlos Henrique Mudado. Epidemiologia das doenças crônicas . 3ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2016.
4	FISBERG, Regina Mara. Epidemiologia Nutricional . Kac G, Sichieri R, Gigante DP, organizadores. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Editora Atheneu; 2007. 580 pp. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2008001000031
5	DUARTE, E. C.; BARRETO, S.M. Transição demográfica e epidemiológica: a Epidemiologia e Serviços de Saúde revisita e atualiza o tema. Epidemiol. Serv. Saúde. , v. 21 n. 4, 2012 http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?pid=S1679-49742012000400001&script=sci_arttext&tIng=es

Disciplina: PROJETO INTEGRADOR I: MEIO AMBIENTE E SAÚDE

Ementa: Influência de fatores ambientais na saúde das populações. Valores morais e princípios éticos na relação homem-natureza. Estudo dos solos e relevo na área litorânea. Ocupação de áreas irregulares. Expansão imobiliária. Biodiversidade. Problemas ambientais. Relação sociedade e natureza. Relações ecológicas.

Bibliografia básica:

1	BERTOLLI FILHO, Claudio. História da saúde pública no Brasil . 5ed. São Paulo: Ática, 2011.
2	ROSA, André Henrique; FRACETO, Leonardo Fernandes; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. Meio ambiente e sustentabilidade . Porto Alegre: Bookman, 2012.
3	LIBANIO, Marcelo. Fundamentos de qualidade e tratamento de água . 3ed. Campinas: Átomo, 2005.

Bibliografia complementar:

1	BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Sistema Único de Saúde. vol. 1. Brasília: Conselho Nacional de Secretaria, 2007.
2	VON SPERLING, Marcos. Introdução a qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. 3ed. vol. 1. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
3	HERCULANO, Selene C. Meio ambiente : questões conceituais. Niterói: Riocor, 2000.
4	CALAIS, Raiane Costa et al., Avaliação Hematológica de Casos de Dengue do Município DE Visconde Do Rio Branco-Mg: análise de uma epidemia http://revista.fagoc.br/index.php/saude/article/view/255
5	SANTOS, Isabela Rodrigues et al., Educação Ambiental e Resíduos Sólidos: percepção ambiental DE alunos do ensino básico público em Belém/Pa http://institutoventuri.org.br/ojs/index.php/firs/article/view/795

Disciplina: CITOGENÉTICA

Ementa: Introdução a citogenética geral. Cromossomos metafísicos. Organização da cromatina. Heterocromatina. Bandeamento cromossômico. Ciclo endomitótico. Citogenética molecular. Consequências da meiose. Variação e evolução cromossômica. Evolução cariotípica. Normas para a classificação cromossômica.

Bibliografia básica:

1	GUERRA, M. S., SOUZA, M. J.. Como observar cromossomos : um guia de técnicas em citogenética vegetal, Animal e Humana. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC-Editora, 2002.
2	BORGES-OSÓRIO, M R; ROBINSOS, W. M. Genética humana . Porto Alegre. Artmed Editora. 2ed, 2002
3	MALUF, S. W.; RIEGEL, M. (Org.) Citogenética Humana . 1ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia complementar:

1	KREUZER, H.; MASSEY, A. Engenharia genética e biotecnologia . 2ª ed. Porto Alegre, 2002.
2	GRIFFITHS, Anthony J. F. et al. Introdução à genética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 8 ed. 2006
3	FIESCO-ROA, M. O; GIRI N.; MCREYNOLDS L J, BEST, A. F.; ALTER, B. P. Genotype-phenotype associations in Fanconi anemia: a literature review. Blood Rev. 2019 Sep; 37: 100589. doi: 10.1016/j.blre.2019.100589. Epub 2019 Jul 16. PMID: 31351673; PMCID: PMC6730648. https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31351673/
4	RIBEIRO IP, Melo J. B; CARREIRA, I. M. Cytogenetics and Cytogenomics Evaluation in Cancer. Int J Mol Sci. 2019 Sep 23;20(19): 4711. doi: 10.3390/ijms20194711. PMID: 31547595; PMCID: PMC6801775. https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31547595/

5	CERRATO, F.; et al., DNA Methylation in the Diagnosis of Monogenic Diseases. Genes (Basel). 2020 Mar 26;11(4):355. doi: 10.3390/genes11040355. PMID: 32224912; PMCID: PMC7231024. https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32224912/
---	---

3ª Série

Disciplina: ANATOMIA POR IMAGEM E RADIOPROTEÇÃO

Ementa: Anatomia nas diversas modalidades das imagens médicas. Estudo da anatomia descritiva, topográfica, seccional e radiológica dos elementos anatômicos dos sistemas do corpo humano Estruturas atômicas e nucleares. Decaimento radioativo: modos e leis de transições nucleares, radioatividade natural e artificial. Radiações ionizantes e não ionizante. Interações das radiações ionizantes e não ionizantes. Entendimento de anatomia seccional e tomográfica. Bases físicas que fundamentam a proteção radiológica. Fundamentos de proteção radiológica. Efeitos biológicos das radiações.

Bibliografia básica:

1	SANTOS, Cassia Xavier.; TOSCANO, Sidnei Américo.; VIDSIUNAS, Alex Kors. Radiologia: anatomia humana, noções básicas de traumatologia. 1. ed. São Paulo: Martinari, 2009.
2	HAAGA, John r.; DOGRA, Vikram s.; SUNDARAM, Murali. TC e RM: uma abordagem do corpo humano completo. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1 v. 1217 p.
3	PROTECAO radiológica em tc e segurança em rm: uma revisão integrativa. 2015. 45 p. Trabalho de conclusão de curso. Teresina.

Bibliografia complementar:

1	BONTRAGER, Kenneth I. Tratado de técnica radiológica e base anatômica. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
2	KOPF-MAIER, Petra. Wolf- Heidegger: atlas de anatomia humana. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
3	LEE, Joseph k. t. et al. Tomografia computadorizada do corpo em correlação com ressonância magnética. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1 v. 1791.
4	PUTZ, r.; PABST, r. Sobotta: atlas de anatomia humana. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1 v. 2v.
5	BONTRAGER, Kenneth I.; LAMPIGNANO, John p. Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 841 p.

Disciplina: MICOLOGIA CLÍNICA

Ementa: Classificação e taxonomia dos fungos. Micoses superficiais, cutâneas, subcutâneas, sistêmicas e oportunistas. Métodos e técnicas de diagnóstico.

Bibliografia básica:

1	ZAITZ, Clarisse. Compêndio de micologia médica . 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
2	SIDRIM, Jose Júlio Costa; ROCHA, Marcos Fabio Gadelha. Micologia médica a luz de autores contemporâneos . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
3	LACAZ, Carlos da Silva. Tratado de micologia médica . São Paulo: Sarvier, 2002.

Bibliografia complementar:

1	ZAITZ, Clarisse; RUIZ, Ligia Rangel. Atlas de micologia médica: diagnóstico laboratorial . 2ed. Belo Horizonte: MEDSI, 2004.
2	VIDOTTO, Valério. Manual de micologia médica . Ribeirão Preto - SP: Tecmedd, 2004.
3	ALMEIDA, Rogério de. Micologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
4	MINAMI, Paulo S. Micologia: métodos laboratoriais de diagnóstico das micosas . São Paulo: Manole, 2003.
5	JEHN, U. Micologia clínica: guias para a prática interdisciplinar . São Paulo: Roca, 2000.

Disciplina: PARASITOLOGIA BÁSICA

Ementa: Introdução à Parasitologia. Relação parasito-hospedeiro. Entomologia: morfologia e biologia dos artrópodes de importância médica. Protozoários e Helminhos: morfologia e biologia dos parasitos, epidemiologia, patogenia, sintomas e diagnóstico de doenças parasitárias. Métodos e técnicas de diagnósticos parasitológicos.

Bibliografia básica:

1	NEVES, David Pereira. Parasitologia humana . 10ed. São Paulo: Atheneu, 2005.
2	REY, Luís. Bases da parasitologia médica . 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
3	CIMERMAN, Benjamin; CIMERMAN, Sergio (Colab.). Parasitologia humana e seus fundamentos gerais . São Paulo: Atheneu, 2002.

Bibliografia complementar:

1	SPICER, W. John. Bacteriologia, micologia e parasitologia clínicas . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
---	---

2	DE CARLI, Geraldo Attilio. Parasitologia clínica : seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas. São Paulo: Atheneu, 2001.
3	REY, Luís. Parasitologia . 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
4	Boschi, S. Atlas de Parasitologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul . Disponível: http://www.ufrgs.br/para-site .
5	MORAES, Ruy Gomes de. Moraes : parasitologia e micologia humana. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Disciplina: PATOLOGIA GERAL

EMENTA: Estudo das alterações morfológicas, tissulares e orgânicas decorrentes de agravos específicos à saúde e em decorrência do dano ao meio-ambiente. Causas de agressões por agentes físicos, químicos e biológicos e ambientais; estudo das reações do organismo, inflamatórias e reparativas. Estudo das alterações morfológicas e funcionais decorrentes dos distúrbios do equilíbrio hemodinâmico do organismo. Conhecer a resposta imunológica, o processo neoplásico, as doenças genéticas e do desenvolvimento.

Bibliografia básica:

1	BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo patologia . 6ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
2	KUMAR, Vinay. Robbins e Cotran : patologia, bases patológicas das doenças. 7ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
3	FARIA, Jose Lopes de. Patologia geral : fundamentos das doenças, com aplicações clínicas. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Bibliografia complementar:

1	DE ROBERTIS, Eduardo. Bases da biologia celular e molecular . 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
2	RUBIN, Emanuel; FENDERSON, Bruce A.; RUBIN, Raphael. Perguntas e respostas em patologia : ilustrado e interativo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
3	KIERSZENBAUM, Abraham L. Histologia e biologia celular : uma introdução a patologia. 3ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
4	JUNQUEIRA, L. C.; Carneiro, Jose. Biologia celular e molecular . 9ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2015.
5	SANTOS, Tanit Clementino. Atlas colorido de patologia geral . Teresina: UNINOVAFAP, 2008.

Disciplina: IMUNOLOGIA

Ementa: Introdução ao sistema imune. Fisiologia da resposta imune. Mecanismos de defesa do hospedeiro contra infecções.

Bibliografia básica:

1	STITES, Daniel P.; IMBODEN, John B. (Colab.); PARSLow, Tristran G. (Colab.); TERR, Abba I. (Colab.). Imunologia medica . 10ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
2	SILVA, Ana Cristina Aramburu da (Trad.). Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença . 6ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008.
3	ABBAS, Abul K. Imunologia celular e molecular . 7ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Bibliografia complementar:

1	ROITT, Ivan M.; RABSON, Arthur (Colab.). Imunologia básica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003
2	SILVA, Wilmar Dias da. Bier: imunologia básica e aplicada . 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
3	ROITT, Ivan M.; DELVES, Peter J, (Colab.). Roitt: fundamentos de imunologia . 10ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
4	ANTUNES, Lucyr J.. Imunologia básica . São Paulo: Atheneu, 1999.
5	PEAKMAN, Mark; VERGANI, Diego. Imunologia: básica e clínica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Disciplina: CITOLOGIA CLÍNICA

Ementa: Introdução a citopatologia. Métodos empregados em citopatologia. Citopatologia geral. Citopatologia hormonal, inflamatória e oncológica do trato genital feminino, do trato respiratório, da mama, da urina e de líquidos. Correlação clínico-citológica. Laudos citológicos.

Bibliografia básica:

1	KUMAR, Vinay. Robbins e Cotran: patologia, bases patológicas das doenças . 8ed. Rio Janeiro: Elsevier, 2010.
2	KOSS, Leopold G.; GOMPEL, Claude. Introdução a citopatologia ginecológica com correlações histológicas e clinicas . São Paulo: Roca, 2006.
3	SOLOMON, Diane; NAYAR, Ritu. Sistema Bethesda para citopatologia cervicovaginal: definições critérios e notas explicativas . 2ed. Rio de Janeiro: Revnter, 2009.

Bibliografia complementar:

1	SINGER, Albert; MONAGHAN, John M. Colposcopia: patologia e tratamento do trato genital inferior . 2ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.
2	JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, Jose. Histologia básica . 12ed. Rio de Janeiro: Guanabara - Koogan, 2013.
3	BEREK, Jonathan S. Novak tratado de ginecologia . 14ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
4	BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo patologia . 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
5	KIERSZENBAUM, Abraham L.. Histologia e biologia celular: uma introdução a patologia . 3ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Disciplina: Líquidos Corporais

Ementa: Composição, coleta, conservação e métodos para análise de urina e líquidos biológicos de importância clínica. Exames físicos, químicos e microscópicos da urina e de outros de líquidos corporais. Provas de função renal.

Bibliografia básica:

1	STRASINGER, Susan King. Uroanálises & Fluidos Biológicos . 5 ed. Premier: Rio de Janeiro, 2009
2	BIRCH, D. F. Microscopia urinária: texto e atlas . São Paulo: Premier, 2001.
3	LOPES, Ricardo Matias; TAJRA, Luís Carlos Feitosa. Urgências em urologia . São Paulo: Roca, 2007.

Bibliografia complementar:

1	LIMA, A. O. et al. Métodos de laboratório Aplicados à clínica: técnica e interpretação . 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001
2	HENRY, John Bernard. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais . 20ed. Barueri - SP: Manole, 2008.
3	SANTOS, Jessica Santana Borges dos; SOUSA, Railda Larissa Moura de. Avaliação do controle externo de qualidade nos setores de hematologia parasitologia e urinálise da clínica biomédica de uma IES no período de outubro de 2011 a setembro de 2012 . Teresina - PI: UNINOVAFAPI, 2013.
4	CARVALHO, Braulio Fernandes de; LEAL, Erica Suzanne Soares. Influência da morfologia do oócito em procedimentos de injeção intracitoplasmática de espermatozoide . Teresina: NOVAFAPI, 2010.
5	CARVALHO, Mauricio. pH urinário em formadores de cálculos de oxalato de cálcio: isso importa? http://www.scielo.br/pdf/jbn/v40n1/pt_2175-8239-jbn-Editorial-1.pdf

4ª Série

Disciplina: DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE

Ementa: Teoria geral dos Direitos Humanos (DH). Sistema global e sistemas regionais de proteção internacional. DH na Constituição Federal Brasileira de 1988. Instrumentos de direitos e garantias. A história e a cultura afro-brasileira e indígena sob a perspectiva dos DH. Casos práticos e jurisprudência internacional e nacional. A proteção às minorias, no âmbito dos Direitos Humanos: questões conceituais e críticas. Aspectos jurídicos e sociais do direito das minorias. Direitos Humanos e Diversidade: Conteúdos e temas do direito das minorias: abordagens e críticas. O Direito das Minorias em face do Meio Ambiente Cultural: Pluralidade, Multiculturalismo e à diversidade sexual, étnica, racial, cultural, de gênero e de crenças religiosas. Discriminação, racismo, preconceito e intolerância: conflitos étnico-raciais e religiosos. Considerações específicas sobre o direito das minorias no Brasil: índios, afrodescendentes, LGBTI+, mulheres, deficientes, idosos, ciganos, crianças e adolescentes e outros grupos não citados.

Bibliografia básica:

1	DIMENSTEIN, Gilberto. Democracia em pedaços : direitos humanos no brasil. 1996. ed. São Paulo: Companhia das letras, 1996.
2	BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Plano nacional de educação em direitos humanos . 1. ed. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos, 2009. 7.
3	BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil . 9. ed. v. 1. São Paulo: Atlas, 1996.

Bibliografia complementar:

1	TEIZEN JUNIOR, Augusto Geraldo. A Função social no código civil . 1. ed. São Paulo: Revista dos tribunais, 2004.
2	GRINBERG, Keila. Código civil e cidadania . 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. 86 p.
3	RAMOS, Elival da Silva. A Proteção dos direitos adquiridos no direito constitucional brasileiro . 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 279 p.
4	CENEVIVA, Walter. Direito constitucional brasileiro . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 477 p.
5	PINHO, Rodrigo Cesar Rebello. Teoria geral da constituição e direitos fundamentais. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. 190 p.

Disciplina: FARMACOLOGIA GERAL

Ementa: Farmacologia geral (princípios que regem absorção, distribuição, metabolização e eliminação de drogas). Noções de Farmacodinâmica. Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo (agonistas colinérgicos e adrenérgicos e seus respectivos antagonistas: anticolinesterásticos). Farmacologia do Sistema Cardiovascular (drogas anti-hipertensivas e glicosídeos cardiotônicos). Farmacologia do processo inflamatório e drogas antiinflamatórias, tais como glicocorticóides e antiinflamatórios não esteroidais.

Bibliografia básica:

1	GILMAN, G.; RALL, T. W.; NIES, A. S.; TAYLOR, F. As Bases Farmacológicas da Terapêutica . 10ed. Rio de Janeiro: Mcgraw-Hill Interamericana, 2005
2	KATZUNG, B. Farmacologia Básica e Clínica . 9ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.2005.
3	SILVA, Penildon. Farmacologia . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. .

Bibliografia complementar:

1	RANG, H.P.; RITTER, J. M.; DALLE, M. M. Farmacologia . 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
2	PAGE, Farmacologia Integrada . 2ed. Barueri. São Paulo, 2004.
3	HARDMAN, Joel g. Goodman e Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica . 9. ed. Rio de Janeiro: McGrow-Hill, 1996. 1647 p.
4	MYCEK, Mary j.; HARVEY, Richard a.; CHAMPE, Pamela c. Farmacologia ilustrada . 2. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002. 478 p.
5	FUCHS, Flavio Danni. Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1074 p.

Disciplina: HEMATOLOGIA BÁSICA

Ementa: Coleta e manejo do sangue. Hemólise. Anticoagulantes. Eritopoiese. Anemias – Policitemia. Hemostasia e mecanismos de coagulação. Linhagem sanguínea: mieloide e linfoide. Classificação etiológica e morfológica das anemias. Anemias hemolíticas ou não infecciosas. Anemias específicas. Leucócito. Granulócitos. Leucemias. Generalidades e interpretações. Princípios da hematologia e hemoterapia realizados nos hemocentros, legislação e peculiaridades.

Bibliografia básica:

1	LORENZI, Therezinha Ferreira. Atlas de hematologia clinica hematológica ilustrada . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
---	--

2	FAILACE, Renato. Hemograma : manual de interpretação. 4ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008.
3	VERRASTRO, Therezinha. Hematologia , hemoterapia: fundamentos de morfologia, fisiologia, patologia e clínica. São Paulo: Atheneu, 2005.

Bibliografia complementar:

1	ZAGO, Marco Antônio. Hematologia : fundamentos e pratica. São Paulo: Atheneu, 2004.
2	HENRY, John Bernard. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais . 20ed. Barueri - SP: Manole, 2008. [Acervo Virtual] https://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451854/cfi/0
3	GARTNER, Leslie P. Atlas Colorido de Histologia . 6ed. Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2017. [Acervo Virtual] https://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2592-7/cfi/6/2!/4/2/2@0:0
4	MOURA, Roberto de Almeida; PURCHIO, Ademar; WADA, Carlos Suehita. Técnicas de laboratório . 3ed. São Paulo: Atheneu, 1998.
5	MURRAY, Robert K. Bioquímica ilustrada de Harper . 29ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

Disciplina: FÍSICA DAS RADIAÇÕES E FUNDAMENTO DA IMAGEM DIGITAL

Ementa: Introdução a Física radiológica. Radioatividade. Estruturas atômicas e nucleares. Modos e leis de transições nucleares, radioatividade natural e artificial. Radiações ionizantes e não ionizantes. Interações das radiações ionizantes e não-ionizantes com a matéria. Tipos de Radiações. Efeitos biológicos da radiação. Conceitos Básicos de processamento de Imagens: Fundamentação, aplicações, representação e modelagem de imagens digitais. Componentes fundamentais de um sistema de processamento e análise de imagens. Aquisição e Segmentação de imagens. Etapas do processamento de uma imagem. Técnicas de Melhoramento de Imagens. Representação, Descrição, Compreensão e Classificação de Imagens.

Bibliografia básica:

1	BIRAL, Antônio Renato. Radiações ionizantes para médicos, físicos e leigos . Florianópolis: Insular, 2002
2	NOVELLINE, Robert A. Fundamentos de radiologia de Squire . 5ed. Porto Alegre: ArtMed, 2003.
3	SANTOS, Gelvis Cardozo dos. Manual de radiologia : fundamentos e técnicas. 1. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008. .

Bibliografia complementar:

1	OKUNO, Emico; CALDAS, Iberê Luiz (Colab.); CHOW, Cecil (Colab.). Física para ciências biológicas e biomédicas . São Paulo: Harbra, 1986.
2	BUSHONG, Stewart c.; DOLGHI, Sandro Martins. Ciência radiológica para tecnólogos: física, biologia e proteção . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 709 p.
3	CASTRO JUNIOR, Amaury de. Introdução a radiologia . 4. ed. São Paulo: Rideel, 2010. 83 p.
4	VAL, Francisco Lanari do. Manual de técnica radiográfica . 1. ed. Barueri: Manole, 2006. 264 p.
5	RIBEIRO, Jose Antônio Justino. Propagação das ondas eletromagnéticas: princípios e aplicações . 2. ed. São Paulo: Érica, 2008. 390 p.

Disciplina: DIAGNÓSTICO IMUNOLÓGICO E HORMONAL

Ementa: Testes sorológicos e dosagens hormonais. Importância e parâmetros. Estudo dos princípios e métodos de avaliação laboratorial em imunologia. Principais marcadores tumorais: AFP, HCG, CEA, PSA, CA125, CA19-9, CA A5-3.

Bibliografia básica:

1	VAZ, Adelaide J.; TAKEI, Kioko; BUENO, Edneia Casagrande. Imunoensaios: fundamentos e aplicações . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
2	VOLTARELLI, Júlio C. Imunologia clínica na prática médica . São Paulo: Atheneu, 2009.
3	ABBAS, Abul K.. Imunologia celular e molecular . 7ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Bibliografia complementar:

1	SILVA, Wilmar Dias da. Bier: imunologia básica e aplicada . 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
2	ROITT, Ivan M.; RABSON, Arthur (Colab.). Imunologia básica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
3	FERREIRA, Antônio Walter; AVILA, Sandra do Lago Moraes de. Diagnóstico laboratorial: das principais doenças infecciosas e autoimunes . 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
4	STITES, Daniel P.; et al. Imunologia medica . 10ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
5	FURINI, Adriana Antônia da Cruz,; et al. Nível sérico de antígeno prostático específico em usuários de um laboratório clínico de Novo Horizonte, São Paulo http://www.rbac.org.br/artigos/nivel-serico-de-antigeno-prostatico-especifico-em-usuarios-de-um-laboratorio-clinico-de-novo-horizonte-sao-paulo/

Disciplina: MICROBIOLOGIA CLÍNICA

Ementa: Taxonomia. Morfologia bacteriana. Nutrição, metabolismo e crescimento bacteriano. Principais espécies bacterianas de importância médica. Mecanismos de resistência aos antibióticos. Técnicas laboratoriais de isolamento e identificação de microrganismos e testes de sensibilidade as drogas. Biologia Geral dos Vírus, estrutura e replicação. Principais doenças causadas pelos vírus.

Bibliografia básica:

1	BROOKS, Geo F. et al. Jawetz, Melnick & Adelberg: microbiologia medica. 24ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
2	MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A.. Microbiologia medica. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
3	TRABULSI, Luiz Rachid. Microbiologia. 3ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

Bibliografia complementar:

1	TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L.. Microbiologia. 8ed. Porto Alegre: ArtMed, 2005.
2	BAZZI, Douglas Pereira. Prevalência e características das infecções relacionadas a assistência à saúde em UTIs gerais de uma capital do nordeste brasileiro. Teresina: NOVAFAPI, 2010.
3	JANEWAY Jr, Charles A.; SILVA, Ana Cristina Aramburu da. Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença. 6. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2008. 848 p.
4	PEREIRA, Eliseba dos Santos; ALENCAR, Aurélio Rodrigues de. Cateter venoso em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva e o desenvolvimento de infecções: um desafio para a equipe de enfermagem. Teresina - PI: UNINOVAFAPI, 2019.
5	CORDEIRO, Sarah Maria Melo; MOURA, Luana Kelle Batista. As perspectivas de mulheres grávidas sobre a infecção por zika vírus. 0ed. Teresina - PI: UNINOVAFAPI, 2018.

Disciplina: PROJETO INTEGRADOR II: ANÁLISES CLÍNICAS

Ementa: Vivências em situações reais com técnicas laboratoriais de análises clínicas e suas correlações.

Bibliografia básica:

1	LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamento de metodologia científica. 8ed. São Paulo: Atlas, 2019.
2	TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. 12ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

3	SILVA, Paulo Henrique da; et al. Hematologia laboratorial: teoria e procedimentos . Porto Alegre: Artmed, 2018.
---	--

Bibliografia complementar:

1	OGA, Seizi; CAMARGO, Marci Maria de Almeida; BATISTUZZO, Jose Antonio de Oliveria. Fundamentos de toxicologia . 3ed. São Paulo: Atheneu, 2008
2	BORGES-OSORIO, Maria Lucena. Genética Humana . 3ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2013. [Acervo Virtual] https://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852906/cfi/0!/4/4@0.00:0.00
3	HOFFBRAND, A. Victor. Fundamentos em hematologia . 7ed. São Paulo: Manole, 2018. [Acervo Virtual] https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714515/cfi/0!/4/2@100:0.00
4	MORAES, Ruy Gomes de. Moraes: parasitologia e micologia humana . 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
5	HENRY, John Bernard. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais . 20ed. Barueri - SP: Manole, 2008.

5ª Série

Disciplina: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Ementa: Ecologia; Características gerais da atmosfera, água e solo; Poluição do ar, água e solo; Legislação Ambiental; Recursos Florestais; Resíduos Sólidos; Agricultura e Meio Ambiente; Geoprocessamento Ambiental; Saneamento; Saúde Pública; Agenda 21; Meio Ambiente Urbano; Construções Sustentáveis; Energia e Meio Ambiente; Sistemas de Gestão Ambiental; Gestão Ambiental Empresarial; Licenciamento Ambiental e Educação Ambiental.

Bibliografia básica:

1	BARSANO, Roberto, P.; BARBOSA, Pereira, R. Meio Ambiente: guia prático e didático . 2 ed. 2013. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521664/
2	ROSA, Henrique, A., FRACETO, F., MOSCHINI-CARLOS (Org.). Meio Ambiente e Sustentabilidade . 2012. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/
3	SANTOS, dos, M. A. Poluição do Meio Ambiente . 2017. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978852...

Bibliografia complementar:

1	PHILIPPI JR., Arlindo; ROMERO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet. Curso de gestão ambiental . 2ed. Barueri, SP: Manole, 2014.
2	ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. Gestão ambiental: para o desenvolvimento sustentável . Rio de Janeiro: Almeida Cabral, 2010.
3	TAUK, Samia Maria. Análise ambiental: uma visão multidisciplinar . 2ed. São Paulo: UNESP, 1998.
4	SANCHEZ, Luis Enrique. <i>Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos</i> . São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
5	ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito ambiental . 11ed. São Paulo: Lumen Juris, 2008.

Disciplina: PROTOCOLOS EM DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Ementa: Protocolos de aquisição de imagem e documentação dos exames de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética.

Bibliografia básica:

1	WESTBROOK, Catherine. Manual de técnicas de ressonância magnética . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
2	RADIOLOGIA: física básica, bases farmacológicas aplicadas a imagiologia, processamento de filmes, equipamentos e acessórios radiológicos. 1. ed. São Paulo: Martinari, 2009.
3	NOBREGA, Almir Inacio da. Manual de tomografia computadorizada . 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

Bibliografia complementar:

1	BURGENER, Francis a. et al. Diagnóstico diferencial em ressonância magnética . 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 649 p.
2	ATLAS de ressonância magnética do sistema musculoesquelético. 2. ed. Barueri: Manole, 2012. 386 p.
3	RESSONANCIA magnética: aplicações práticas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 373 p.
4	MOELLER, Torsten b.; REIF, Emil. Achados normais em tomografia computadorizada e ressonância magnética . 0. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. 248 p.
5	HENWOOD, Suzanne. Técnicas e prática na tomografia computadorizada clínica . 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Disciplina: BIOLOGIA MOLECULAR

Ementa: Elementos genéticos móveis. Replicação de DNA. Síntese e processamento de RNA. Código genético e síntese de proteínas. Controle da expressão gênica em procariotos e em eucariotos. Introdução às técnicas de Biologia Molecular.

Bibliografia básica:

1	LEWIN, Benjamin. Genes VII . Porto Alegre: ArtMed, 2001.
2	MALACINSKI, George M. Fundamentos de biologia molecular . 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
3	WATSON, James D. Biologia molecular do gene . 5ed. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

Bibliografia complementar:

1	ALBERTS, Bruce. Fundamentos da biologia celular . 3ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011.
2	PASTERNAK, Jack J. Genética molecular humana: mecanismo das doenças hereditárias . Barueri - SP: Manole, 2002.
3	MALACINSKI, George M. Fundamentos de biologia molecular . 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
4	MOTTA, Paulo A. Genética humana aplicada a psicologia e toda a área biomédica . 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
5	AMENDOLA, Luís Cláudio Belo; VIEIRA, Roberto. A contribuição dos genes BRCA na predisposição hereditária ao câncer de mama https://rbc.inca.gov.br/site/arquivos/n_51/v04/pdf/revisao3.pdf

Disciplina: Toxicologia e Farmacologia dos contrastes e drogas associadas

Ementa: Fundamentos de toxicologia clínica. As fases da Intoxicação: contribuições da ciência da exposição e da Toxicologia Clínica. Fase de exposição, toxicocinética e toxicodinâmica, fase clínica e biomonitoramento.

Bibliografia básica:

1	OGA, Seizi; CAMARGO, Marci Maria de Almeida; BATISTUZZO, Jose Antônio de Oliveria. Fundamentos de toxicologia . 3ed. São Paulo: Atheneu, 2008
2	LARINI, Lourival. Toxicologia dos praguicidas . São Paulo: Manole, 1999.
3	NOBREGA, Almir Inacio da. Manual de tomografia computadorizada . 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

Bibliografia complementar:

1	MOREAU, Regina Lucia Moraes. Ciências farmacêuticas: toxicologia analítica . 2ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2015. [Acervo Virtual] https://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2860-7/cfi/6/10!/4@0:0
---	--

2	WESTBROOK, Catherine. Manual de técnicas de ressonância magnética . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 407 p.
3	WESTBOOK, Catherine; Toth, Carolyn Kaut; Talbot, John. Ressonância magnética: aplicações práticas . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 373 p.
4	COSTA, Denis Honorato. RADIOLOGIA: física básica, bases farmacológicas aplicadas a imaginologia, processamento de filmes, equipamentos e acessórios radiológicos . 1. ed. São Paulo: Martinari, 2009. 656 p.
5	PAULA et al., Sistema Teste de <i>Allium cepa</i> como bioindicador de citotoxicidade e genotoxicidade em <i>Aristolochia elegans</i> Mast . 2015. http://www.conhecer.org.br/enciclop/2015b/agrarias/sistema%20teste%20de%20allium%20cepa.pdf

Disciplina: Parasitologia Clínica

Ementa: Estudo dos aspectos clínicos e morfológicos das principais parasitoses do Brasil. Métodos laboratoriais de diagnóstico.

Bibliografia básica:

1	REY, Luís. Base da parasitologia médica . 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
2	NEVES, David Pereira. Parasitologia humana . 11ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
3	DE CARLI, Geraldo Attilio. Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas . São Paulo: Atheneu, 2001.

Bibliografia complementar:

1	CIMERMAN, Benjamin; CIMERMAN, Sergio (Colab.). Parasitologia humana e seus fundamentos gerais . 2ed. São Paulo: Atheneu, 2002.
2	MORAES, Ruy Gomes de. Moraes: parasitologia e micologia humana . 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
3	LEVENTHAL, Ruth; CHEADLE, Russel F. Parasitologia medica . 4ed. São Paulo: Premier, 2000.
4	BENCHIMOL, Jaime Larry. Adolpho Lutz: um esboço biográfico. Hist. cienc. saúde-Manguinhos , Abr 2003, v.10, no.1, p.13-83. ISSN 0104-5970 http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702003000100002&lng=en&nrm=iso
5	MURBACK, Nathalia Dias Negrão et al. Leishmaniose tegumentar americana: estudo clínico, epidemiológico e laboratorial realizado no Hospital Universitário de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. An. Bras. Dermatol. , Fev 2011, v. 86, no.1, p.55-63. ISSN 0365-0596 http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962011000100007&lng=en&nrm=iso .

Disciplina: HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA CLÍNICA

Ementa: Estudo dos princípios, aplicabilidade e interpretação dos testes laboratoriais utilizados na hematologia e hemoterapia clínica. Aspectos clínicos da medicina transfusional, processos da hemoterapia, rotina de um banco de sangue e conceitos éticos exigentes no setor.

Bibliografia básica:

1	BAIN, B.J. Células Sanguíneas : um guia prático. 4 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.
2	FAILACE, Renato. Hemograma : manual de interpretação. 4ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008.
3	HENRY, John Bernard. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais . 20ed. Barueri - SP: Manole, 2008

Bibliografia complementar:

1	LORENZI, Therezinha Ferreira. Manual de hematologia : propedêutica e clínica. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
2	VERRASTRO, Therezinha. Hematologia, hemoterapia : fundamentos de morfologia, fisiologia, patologia e clínica. São Paulo: Atheneu, 2005.
3	LORENZI, Therezinha Ferreira. Atlas de hematologia clinica hematológica ilustrada . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
4	GUERRA, João Carlos de Campos et al. Thrombocytopenia: diagnosis with flow cytometry and antiplatelet antibodies. Einstein (São Paulo) , June 2011, vol.9, no.2, p.130-134. ISSN 1679-4508 http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1679-45082011000200130&lng=en&nrm=iso&tlng=pt
5	ANDRADE, Cláudia Toledo de et al. A importância de uma base de dados na gestão de serviços de saúde. Einstein (São Paulo) , Set 2012, vol.10, no.3, p.360-365. ISSN 1679-4508 http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082012000300018&lng=en&nrm=iso

6ª Série

Disciplina: LÍNGUA BRASILEIRA De SINAIS - LIBRAS

Ementa: Estudo da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Conceito e processo histórico da LIBRAS. A cultura e a comunidade surda. Gramática da LIBRAS. Conversação.

Bibliografia básica:

1	MOURA, Maria Cecília. Educação para surdos : práticas e perspectivas II. São Paulo: Santos, 2011. [Minha Biblioteca].
2	QUADROS, Ronice de. Educação de surdos : a aquisição da linguagem. Porto Alegre: ArtMed, 2011. [Minha Biblioteca].
3	QUADROS, Ronice M. Língua de herança : Língua Brasileira de Sinais. Porto Alegre: Penso, 2017. [Minha Biblioteca].

Bibliografia complementar:

1	BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos : ideologias e práticas pedagógicas. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. [Minha Biblioteca].
---	--

2	ESTELITA, Mariângela. ELIS - Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais . Porto Alegre: Penso, 2015. [Minha Biblioteca].
3	CRYSTAL, David. A linguagem de sinais. In: Pequeno tratado sobre a linguagem humana . [cap. 12]. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2008. [Minha Biblioteca].
4	QUADROS, Ronice de; KARNOPP, Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos . Porto Alegre: ArtMed, 2011. [Minha Biblioteca].
5	QUADROS, Ronice Müller; CRUZ, Carina Rebello. Língua de sinais: instrumento de avaliação . Porto Alegre: ArtMed, 2011. [Minha Biblioteca].

Disciplina: BIOQUÍMICA CLÍNICA

Ementa: Ementa: Coleta e processamento de amostras. Correlações clínicas do metabolismo dos carboidratos, lipídios, aminoácidos, proteínas plasmáticas. Avaliação laboratorial do metabolismo do ferro. Avaliação laboratorial das funções e das lesões renal, hepática, óssea e cardíacas. Distúrbios hidroeletrólíticos e ácido/básico. Gasometria. Introdução ao estudo dos hormônios.

Bibliografia básica:

1	HENRY, John Bernard. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais . 20ed. Barueri: Manole, 2008
2	GARCIA, Maria Alice Terra. Bioquímica clínica . São Paulo: Atheneu, 2008.
3	WALLACH, Jacques. Interpretação de exames laboratoriais . 8ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2011.

Bibliografia complementar:

1	SACHER, Ronald A. Widmann: interpretação clínica dos exames laboratoriais . 11ed. Barueri: Manole, 2002.
2	LEHNINGER, Albert L. Princípios de bioquímica . 3ed. São Paulo: Sarvier, 2002.
3	LIMA, A Oliveira (Org.); SOARES, J. Benjamim (Colab.); GRECO, J. B. (Colab.). Métodos de laboratório aplicado a clínica: técnica e interpretação . 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
4	BURTIS, Carl A.; ASHWOOD, Edward R. Tietz: fundamento de química clínica . 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
5	WENDLAND, Andréa Elisabet; FARIAS, Mariela Granero; MANFROI, Waldomiro Carlos. Volume plaquetário médio e doença cardiovascular. J. Bras. Patol. Med. Lab. , Out 2009, vol.45, no.5, p.371-378. ISSN 1676-2444 http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-24442009000500005&lng=en&nrm=iso

Disciplina: PROJETO INTEGRADOR III: DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Ementa: Estudo e abordagem crítica dos métodos de exames por imagem. Radiografia digital. Tomografia computadorizada. Ressonância magnética.

Bibliografia básica:

1	BONTRAGER, Kenneth I.; LAMPIGNANO, John p. Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada . 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 841 p.
2	RADIOLOGIA: física básica, bases farmacológicas aplicadas a imagiologia, processamento de filmes, equipamentos e acessórios radiológicos. 1. ed. São Paulo: Martinari, 2009. 656 p.
3	HAAGA, John r.; DOGRA, Vikram s.; SUNDARAM, Murali. TC e RM: uma abordagem do corpo humano completo . 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Bibliografia complementar:

1	HENWOOD, Suzanne. Técnicas e pratica na tomografia computadorizada clínica . 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
2	HOFER, Matthias. Tomografia computadorizada: manual prático de ensino . 6. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
3	RINCK, Peter a. Ressonância magnética . 5. ed. São Paulo: Revinter, 2004.
4	RESSONANCIA magnética: aplicações práticas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
5	LEE, Joseph k. t. et al. Tomografia computadorizada do corpo em correlação com ressonância magnética . 4. ed. v. 1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Disciplina: LEGISLAÇÃO BIOMÉDICA E ÉTICA PROFISSIONAL

Ementa: Código de ética do Profissional Biomédico. Deontologia e diceologia em articulação com a ética. Ética e socialização da profissão.

Bibliografia básica:

1	COSTA, Sergio; DINIZ, Débora. Ensaio: bioética . 2ed. Brasília: LetrasLivres, 2006.
2	RESOLUÇÃO Nº. 198, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2011. Código de Ética da Profissão de Biomédico. https://cfbm.gov.br/legislacao/codigo-de-etica-da-profissao-de-biomedico/#:~:text=Comiss%C3%B5es%20de%20C%C3%89tica.-Art.,autorizarem%20no%20exerc%C3%ADcio%20da%20profiss%C3%A3o.
3	CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional . 13ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 2014.

Bibliografia complementar:

1	MARTINS-COSTA, Leticia Ludwin Moller. Bioética e responsabilidade social . Rio de Janeiro: Forense, 2009.
2	PESSINI, Leo. Problemas atuais de bioética . 6ed. São Paulo: Loyola, 2002.
3	GARRAFA, Volnei; COSTA, Sergio Ibiapina F. A Bioética no século XXI . Brasília: UNB, 2000.
4	Silva, Jose Vitor da. Bioética: visão multidimensional . São Paulo: Latria, 2010.

5	BATISTA, Braulio Ygor Carvalho; MENDES FILHO, José Augusto de Carvalho. Bioética e o princípio da dignidade da pessoa humana : uma reflexão teórica a luz da Constituição Federal de 1988. Teresina: NOVAFAPI, 2011.
---	---

Disciplina: INSTRUMENTAÇÃO EM DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Ementa: Conhecimentos necessários para a operação de equipamentos de ressonância magnética. Espectros RMN, Deslocamento químico, relaxação nuclear. Informação sobre as bases físicas, parâmetros técnicos e protocolos. Vetor de Magnetização Macroscópica. Introdução ao Produto de Operadores Principais Indicações clínicas. Aplicações. Fluxo de trabalho. Tomógrafos: gerações e componentes. Emissão, atenuação e transmissão de raios X em vários planos. Módulos de controle e processamento de imagens. Tratamento matemático da imagem. Princípios matemáticos de reconstrução de imagens. Principais exames de tomografia. Proteção Radiológica, cálculo de blindagem e manuseio seguro do equipamento. 92 Protocolos de Dosimetria e controle de qualidade.

Bibliografia básica:

1	SANTOS, Edvaldo Severo Dos.; NACIF, Marcelo Souto. Manual de técnicas em tomografia computadorizada . 1. ed. Rio de Janeiro: Rúbio, 2009.
2	COSTA, Denis Honorato; et al. Radiologia : física básica, bases farmacológicas aplicadas a imagiologia, processamento de filmes, equipamentos e acessórios radiológicos. 1. ed. São Paulo: Martinari, 2009.
3	WESTBROOK, Catherine. Manual de técnicas de ressonância magnética . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Bibliografia complementar:

1	NOBREGA, Almir Inácio da. Tecnologia radiológica e diagnóstico por imagem : guia para ensino e aprendizado. 5. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2010. 2 v.
2	BURGENER, Francis a. et al. Diagnostico diferencial em ressonância magnética . 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
3	ATLAS de ressonância magnética do sistema musculoesquelético. 2. ed. Barueri: Manole, 2012.
4	RINCK, Peter a. Ressonância magnética . 5. ed. São Paulo: Revinter, 2004.
5	MOURAO, Arnaldo Prata. Tomografia computadorizada : tecnologias e aplicações. 1. ed. São Paulo: Difusão Editora, 2007.

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) I

Ementa: Conhecimento: formas, dimensões e características. Ciência: conceito, propriedades e parâmetros. Pesquisa e produção do conhecimento. Princípios, métodos e técnicas de investigação científica. Construção, estruturação e apresentação de trabalhos científicos. Tipologia e características de pesquisa. Ética em pesquisa. Elaboração do Projeto de pesquisa para o TCC.

Bibliografia básica:

1	BASTOS, Lilia da Rocha; FERNANDES, Lucia Monteiro; PAIXAO, Lyra. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias . 6ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013
2	LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamento de metodologia científica . 7ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3	SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 23ed. São Paulo: Cortez, 2015.

Bibliografia complementar:

1	CARVALHO, Maria Cecília M. de. Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas . 11ed. Campinas: Papyrus, 2005.
2	VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William Saad (Colab.). Metodologia científica para a área de saúde . Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
3	ASSENCIO-FERREIRA, Vicente Jose. Artigo científico . São Jose dos Campos: Pulso, 2003.
4	MINAYO, Maria Cecília S. Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde . 6ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 1999.
5	SAMPAIO, R. F.; Mancini, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v11n1/12.pdf

Disciplina: ESTUDOS PATOLÓGICOS EM DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Ementa: Métodos de diagnóstico por imagem. Análise e compreensão dos vários tipos de imagens. Relações com patologias do corpo humano.

Bibliografia básica:

1	GUNDERMAN, Richard b. Fundamentos de Radiologia : apresentação clínica, fisiopatologia, técnicas de imagens. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007
2	SANTOS, Gelvis Cardozo dos. Manual de radiologia : fundamentos e técnicas. 1. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008.
3	RADIOLOGIA a análise de imagens. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010. 386 p.

Bibliografia complementar:

1	BUSHONG, Stewart c.; DOLGHI, Sandro Martins. Ciência radiológica para tecnólogos: física, biologia e proteção . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 709 p.
2	SANTOS, Cassia Xavier.; TOSCANO, Sidnei Américo.; VIDSIUNAS, Alex Kors. Radiologia: anatomia humana, noções básicas de traumatologia . 1. ed. São Paulo: Martinari, 2009.
3	NOBREGA, Almir Inácio da. Tecnologia radiológica e diagnóstico por imagem: guia para ensino e aprendizado . 5. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2010. 2 v. 421 p.
4	DAMAS, Karina Ferrassa. Tratado pratico de radiologia . 3. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2014.
5	MOELLER, Torsten b.; REIF, Emil. Achados normais em tomografia computadoriza e ressonância magnética . 0. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. 248 p.

7ª Série

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) II

Ementa: Elementos teóricos e práticos para elaboração do trabalho de conclusão de curso. Defesa do TCC. Produção e socialização do artigo científico.

Bibliografia básica:

1	BASTOS, Lília da Rocha; FERNANDES, Lucia Monteiro; PAIXAO, Lyra. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias . 6ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
2	LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica . 7ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3	Severino, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 23ed. São Paulo: Cortez, 2015.

Bibliografia complementar:

1	CARVALHO, Maria Cecília M. de. Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas . 11ed. Campinas: Papyrus, 2005
2	VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William Saad (Colab.). Metodologia científica para a área de saúde . Rio de Janeiro: Elsevier, 2003
3	ASSENCIO-FERREIRA, Vicente Jose. Artigo científico . São Jose dos Campos: Pulso, 2003.
4	MINAYO, Maria Cecília S.. Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde . 6ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 1999.

5	SOUZA, Marcela Tavares. Revisão integrativa: o que é e como fazer http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf
---	---

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM IMAGENOLOGIA I

Ementa: Atividade de atendimento a pacientes, com prática de radiografias convencionais, tomografia e ressonância magnética.

Bibliografia básica:

1	SANTOS, Edvaldo Severo Dos.; NACIF, Marcelo Souto. Manual de técnicas em tomografia computadorizada . 1. ed. Rio de Janeiro: Rúbio, 2009. 259 p.
2	HAAGA, John r.; DOGRA, Vikram S.; SUNDARAM, Murali. TC e RM: uma abordagem do corpo humano completo . 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 2 v. 1217 p.
3	WESTBROOK, Catherine. Manual de técnicas de ressonância magnética . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 407 p.

Bibliografia complementar:

1	ATLAS de ressonância magnética do sistema musculoesquelético. 2. ed. Barueri: Manole, 2012.
2	RINCK, Peter a. Ressonância magnética . 5 ed. São Paulo: Revinter, 2004.
3	RADIOLOGIA a análise de imagens. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010. 386 p.
4	MOURAO, Arnaldo Prata. Tomografia computadorizada: tecnologias e aplicações . 1. ed. São Paulo: Difusão Editora, 2007.
5	MOELLER, Torsten b.; REIF, Emil. Achados normais em tomografia computadorizada e ressonância magnética . 0. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ANÁLISES CLÍNICAS I

Ementa: Desenvolver o conhecimento e a prática profissional, capacitando o estudante para o trabalho integrado, em que age de forma cooperativa, concretizando objetivos previamente estabelecidos. Realizar e aprender técnicas de coleta; realizar os exames hematológicos, bioquímicos, parasitológicos, imunológicos, microbiológicos e de uroanálises dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança. Realizar lavagem e esterilização dos diversos materiais utilizados dentro do laboratório de Análises Clínica.

Bibliografia básica:

1	WALLACH, Jacques. Interpretação de exames laboratoriais . 7ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2011.
---	--

2	LIMA, A Oliveira (Org.); SOARES, J. Benjamim (Colab.); GRECO, J. B. (Colab.). Métodos de laboratório aplicado a clínica: técnica e interpretação. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008
3	OPLUSTIL, Carmen Paz. Procedimentos básicos em microbiologia clínica. 2ed. São Paulo: Sarvier, 2004.

Bibliografia complementar:

1	HENRY, John Bernard. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 20ed. Barueri, SP: Manole, 2008
2	DE CARLI, Geraldo Attilio. Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas. São Paulo: Atheneu, 2001.
3	BROOKS, Geo F. et al. Jawetz, Melnick & Adelberg: microbiologia medica. 24ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
4	VAZ, Adelaide J.; TAKEI, Kioko; BUENO, Edneia Casagrande. Imunoensaios: fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara - Koogan, 2012.
5	SANTOS FILHO, Lauro. Manual de microbiologia clínica. 4ed. Joao Pessoa: UFPB, 2006.

8ª Série

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ANÁLISES CLÍNICAS II

Ementa: Desenvolver o conhecimento e a prática profissional, capacitando o estudante para o trabalho integrado, em que age de forma cooperativa, concretizando objetivos previamente estabelecidos. Realizar e aprender técnicas de coleta; realizar os exames hematológicos, bioquímicos, parasitológicos, imunológicos, microbiológicos e de uroanálises dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança. Realizar lavagem e esterilização dos diversos materiais utilizados dentro do laboratório de Análises Clínica.

Bibliografia básica:

1	WALLACH, Jacques. Interpretação de exames laboratoriais. 7ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2011.
2	LIMA, A Oliveira (Org.); SOARES, J. Benjamim (Colab.); GRECO, J. B. (Colab.). Métodos de laboratório aplicado a clínica: técnica e interpretação. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
3	OPLUSTIL, Carmen Paz. Procedimento básicos em microbiologia clínica. 2ed. São Paulo: Sarvier, 2004.

Bibliografia complementar:

1	HENRY, John Bernard. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais . 20ed. Barueri - SP: Manole, 2008
2	DE CARLI, Geraldo Attilio. Parasitologia clínica : seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas. São Paulo: Atheneu, 2001.
3	BROOKS, Geo F. et al. Jawetz, Melnick & Adelberg : microbiologia medica. 24ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
4	VAZ, Adelaide J.; TAKEI, Kioko; BUENO, Edneia Casagranda. Imunoensaios : fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara - Koogan, 2012.
5	SANTOS FILHO, Lauro. Manual de microbiologia clínica . 4ed. João Pessoa: UFPB, 2006.

Disciplina: TÓPICOS INTEGRADORES

Ementa: Diagnóstico de aprendizagem dos conteúdos técnico-científicos representativos do objeto de estudo do curso. Consolidação das competências (conhecimento, habilidades, hábitos e atitudes) desenvolvidas no curso, numa visão interdisciplinar. Atualização técnico-científica da área

Bibliografia básica:

1	LIMA, A Oliveira; SOARES, J. Benjamim; GRECO, J. B. Métodos de laboratório aplicado a clínica : técnica e interpretação. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
2	SANTOS FILHO, Lauro. Manual de microbiologia clínica . 4ed. João Pessoa: UFPB, 2006
3	VERRASTRO, Therezinha. Hematologia, hemoterapia : fundamentos de morfologia, fisiologia, patologia e clínica. São Paulo: Atheneu, 2005

Bibliografia complementar:

1	DE CARLI, Geraldo Attilio. Parasitologia clínica : seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas. São Paulo: Atheneu, 2001.
2	GARCIA, Maria Alice Terra. Bioquímica clínica . São Paulo: Atheneu, 2008.
3	GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia medica . 11ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006
4	HENRY, John Bernard. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais . 20ed. Barueri, SP: Manole, 2008.
5	RIBEIRO, Mariangela Cagnoni. Microbiologia prática : roteiro e manual bactérias e fungos. São Paulo: Atheneu, 2005.

Disciplina: MARKETING PESSOAL E PROFISSIONAL

Ementa: Desenvolver no acadêmico a compreensão da importância do marketing pessoal e profissional e a necessidade da construção da marca pessoal. Conhecendo técnicas e ferramentas para

aumentar sua aceitação pelo público ou determinado segmento de mercado e fortalecer a imagem do profissional, Saber Identificar as competências e habilidades que precisam ser desenvolvidas na construção da marca pessoal. Compreendendo a necessidade do autoconhecimento e do autodesenvolvimento para o sucesso profissional. Elaboração e produção de um Plano de Marketing pessoal e profissional.

Bibliografia básica:

1	GESTÃO marketing e planejamento: aspectos éticos comportamentais e de gerenciamento financeiro. 1. ed. São Paulo: Garcia Edizioni, 2018.
2	FERRELL, O. C.; HARTLINE, Michael D. Estratégia de marketing . 4. ed. São Paulo: Cengage, 2009. 641 p.
3	GRONROOS, Christian. Marketing: gerenciamento e serviços . 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009. .

Bibliografia complementar:

1	BATESON, John E. G.; HOFFMAN, k. Douglas. Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias e casos . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 600 p.
2	PERREAULT JR, William d.; MCCARTHY, e. Jerome. Essentials of marketing: a global-managerial approach . 7. ed. [s.l.]: McGraw-Hill, 1997.
3	COELHO, Fabiano Simões. Formação estratégica de precificação: como maximizar o resultado das empresas . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 276 p.
4	KEEGAN, Warren j. Global marketing management . 6. ed. New Jersey: Prentice Hall, 1999.
5	CAPRONI, Roberto. Valor agregado para consultórios e clínicas: como valorizar o profissional de saúde em um mercado cada vez mais saturado massificado e competitivo . 5. ed. Belo Horizonte: Editora do Autor, 2015. .

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM IMAGENOLOGIA II

Ementa: Atividade de atendimento a pacientes, com prática de radiografias convencionais, tomografia e ressonância magnética.

Bibliografia básica:

1	SANTOS, Edvaldo Severo Dos.; NACIF, Marcelo Souto. Manual de técnicas em tomografia computadorizada . 1. ed. Rio de Janeiro: Rúbio, 2009.
2	HAAGA, John r.; DOGRA, Vikram s.; SUNDARAM, Murali. TC e RM: uma abordagem do corpo humano completo . 5. ed. v. 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. .
3	WESTBROOK, Catherine. Manual de técnicas de ressonância magnética . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. .

Bibliografia complementar:

1	ATLAS de ressonância magnética do sistema musculoesquelético. 2. ed. Barueri: Manole, 2012.
2	RINCK, Peter a. Ressonância magnética . 5. ed. São Paulo: Revinter, 2004.
3	RADIOLOGIA a análise de imagens. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.
4	MOURAO, Arnaldo Prata. Tomografia computadorizada: tecnologias e aplicações . 1. ed. São Paulo: Difusão Editora, 2007. .
5	MOELLER, Torsten b.; REIF, Emil. Achados normais em tomografia computadoriza e ressonância magnética . 0. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

DISCIPLINAS ELETIVAS

Disciplina: PSICOLOGIA

Ementa: Estudar os conceitos básicos da ciência da psicologia e as teorias do desenvolvimento da personalidade. Compreender o indivíduo como ser humano integral dentro de uma concepção holística e os aspectos psicológicos da pessoa frente à saúde, à doença, às relações mente/corpo e ao processo de morte e morrer. Perceber os mecanismos psicológicos subjacentes à doença. Entender o funcionamento das relações interpessoais, do relacionamento profissional-paciente, das teorias de dinâmica de grupo e o papel do profissional de saúde ao lidar com o doente. Psicologia hospitalar e comunitária.

Bibliografia básica:

1	ANTUNES, Celso. A Inteligência emocional na construção do novo eu . 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
2	ANGERAMI, Valdemar Augusto. A psicologia no hospital . 2. ed. São Paulo: Thomson, 2003.
3	SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano . 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Bibliografia complementar:

1	COLL, Cesar.; PALACIOS, Jesus.; MARCHESI, Álvaro. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva . 1. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 1993. 1 v.
2	BENSON, Nigel c. Entendendo psicologia: um guia ilustrado . 1. ed. São Paulo: Leya, 2012.
3	SCHULTZ, Duane p. História da psicologia moderna . 1. ed. São Paulo: Thomson, 2006. .
4	GOLEMAN, DANIEL. Inteligência emocional . 3. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995. 375 p.
5	MAY, Rollo. O Homem a procura de si mesmo . 31. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 230 p.

Disciplina: GESTÃO E EMPREENDEDORISMO

Ementa: Fundamento de Administração. Estudos dos conceitos de empreendedorismo. Características: tipos e habilidades do empreendedor. Formas de empreendedorismo (Oportunidade X Estratégia). Gestão Empreendedora, Liderança e Motivação. Órgãos e instituições de apoio a geração de empreendedores inovadores; elaboração de projetos de negócios.

Bibliografia básica:

1	HASHIMOTO, Marcos, BORGES, Cândido. Empreendedorismo: plano de negócios em 40 lições . 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca].
2	HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A. Empreendedorismo . 9 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. [Minha Biblioteca].
3	SABBAG, Paulo Yazigi. Gerenciamento de projetos e empreendedorismo . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. [Minha Biblioteca].

Bibliografia complementar:

1	BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. [Minha Biblioteca].
2	CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor . 4 ed. Barueri: Manole, 2012. [Minha Biblioteca].
3	HASHIMOTO, Marcos. Espírito empreendedor nas organizações . 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. [Minha Biblioteca].
4	LEITE, Emanuel. O Fenômeno do empreendedorismo . 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2008. [Minha Biblioteca].
5	OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios . São Paulo: Atlas, 2014. [Minha Biblioteca].

Disciplina: ATENÇÃO PRIMARIA À SAÚDE

Ementa: Políticas de saúde no Brasil e sua história. Reforma Sanitária. Sistema Único de Saúde (SUS) - conceitos e organização. Conceitos e organização da atenção primária à saúde (APS). Atribuições dos profissionais na APS.

Bibliografia básica:

1	SOLHA, Raphaela Karla Toledo. Saúde Coletiva para Iniciantes - Políticas e Práticas Profissionais , 2ed. São Paulo: Érica, 2014.
2	FREIRE, Caroline, ARAÚJO, Débora de. Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais . São Paulo: Érica, 2015
3	BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436 , de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção

Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=68&data=22/09/2011
--

Bibliografia complementar:

1	BERTOLLI FILHO, C. História da Saúde Pública no Brasil . 5. ed. São Paulo: Ática, 2011
2	GIOVANELLA, L.; LOBATO, L. V. C.; NORONHA, J. C.; CARVALHO, A. I. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2012.
3	SOLHA, Raphaela Karla Toledo. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas . Érica, 06/2014.
4	BRASIL. Lei nº 8.080 , de 19 de setembro de 1990. Lei Orgânica da Saúde. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, set. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm .
5	BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil . Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm .

2.5.9 Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado é efetivado nos cursos de graduação do UNINOVAFAPI como componente curricular obrigatório e não obrigatório (extracurricular), tendo por finalidade propiciar/experienciar situações reais de vida e do mundo do trabalho, objetivando o aprendizado e desenvolvimento de competências pela aproximação do estudante às situações do exercício da profissão, abrangendo desde a simples observação da atividade profissional até a efetiva participação dos alunos no mercado de trabalho, além de oportunizar o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular e, por consequência, o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

No UNINOVAFAPI, o Estágio Supervisionado como componente curricular obrigatório e não obrigatório é orientado por professor do corpo docente do curso para desenvolver atividades de coordenação e supervisão do estágio, utilizando estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho.

O Estágio Supervisionado concretiza a efetiva participação dos alunos em empresas e instituições públicas, privadas e não governamentais, assim como em comunidades diversas, estando seu planejamento, execução e operacionalização, regulamentados nas Diretrizes e Normas para Estágio nos Cursos de Graduação.

Acrescentando, ainda, que para viabilizar o desenvolvimento dos Estágios Supervisionado Obrigatório e Não Obrigatório (atividade extracurricular) dos cursos de graduação, o UNINOVAFAPI possui o Setor Supervisão de Estágios, que é responsável por: efetivar e documentar convênios de

estágio com empresas e instituições públicas e privadas, ONG e outros; celebrar termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino; realizar interlocução institucionalizada com os ambientes de estágio, gerando insumos para atualização das práticas; receber dos discentes o relatório de atividades realizadas no estágio; e, zelar pelo cumprimento dos Estágios bem como pelo que regulamenta a Lei nº 11.788 (BRASIL, 2008).

Também proporcionando inovações, o **Núcleo de Empregabilidade** do UNINOVAFAPI atua identificando oportunidades de estágio, cadastrando e captando estudantes para estágios e, ainda, operacionalizando: Programa Mentoria de Carreira (orientação para o desenvolvimento de carreira efetivado através do compartilhamento de conhecimentos acerca do mercado de trabalho entre profissionais mais experientes e alunos); Programa Oficinas de Carreira (oferta de cursos nas férias para impulsionar a carreira dos alunos e fortalecer seus currículos); Feira de Empregabilidade (realização de feiras – presencial e remota - como espaço de preparação para o mercado de trabalho, com palestras, oficinas, bate-papos e relatos de cases de sucesso e outros); e, Plantão de Orientação de Currículo (orientação presencial e individualizada para elaboração do currículo Profissional ou Lattes e recebimento de informações a serem seguidas para o desenvolvimento de carreira).

Ressalta-se que no curso de Biomedicina o estágio supervisionado obrigatório é desenvolvido conforme o definido no Manual Específico de Estágio.

2.6 METODOLOGIA

O processo ensino e aprendizagem, operacionalizado nos cursos do UNINOVAFAPI, oportuniza aos discentes a vivência interdisciplinar dos conteúdos (requisitando diferentes olhares sobre um mesmo problema de estudo), a apropriação e desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) e proposição de soluções, integrando teoria, prática e mundo do trabalho.

Considerando essas premissas, a metodologia definida para o desenvolvimento das atividades dos cursos do UNINOVAFAPI está comprometida com o perfil do egresso, a interdisciplinaridade, a integração entre ensino e mundo do trabalho, o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos. Isto porque compõe um processo educativo, cuja finalidade, naquilo que dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seu artigo 2º, é “o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

No UNINOVAFAPI as oportunidades de aprendizagens possibilitam aos discentes o desenvolvimento do espírito científico e a formação de sujeitos do ponto de vista cognitivo e social. Assim, proporciona:

- **Participação Ativa do Aluno:** o aluno é o sujeito do processo de aprendizagem. As motivações internas e os conhecimentos prévios dos estudantes, a atuação dos mais experientes - pares e professores-, assim como a vivência no curso, são levados em consideração e valorizados na apropriação e (re)construção do conhecimento;
- **Interdisciplinaridade:** a integração disciplinar que possibilita análise dos objetos de estudo sob os diversos olhares, constituindo questionamentos permanentes que permitem a criação/recriação do conhecimento;
- **Formação para o mundo do trabalho:** desenvolvimento do ensino e aprendizagem propiciando integração entre teoria e prática e objetivando a inserção do egresso no mercado de trabalho;
- **Formação empreendedora e voltada para a inovação:** desenvolvimento de ensino, pesquisa, programas e/ou ações favorecendo, desafiando e estimulando o aluno a aprender e desenvolver qualidades e habilidades inerentes ao empreendedor, como a capacidade de enxergar oportunidades, a proatividade e a autoconfiança com a finalidade de contribuir com inserção dos discentes como profissionais no mercado de trabalho e como protagonistas de inovações;
- **Formação profissional para a cidadania:** traduzida no compromisso de desenvolver o espírito crítico, a ética profissional e a consciência de direitos e obrigações civis, políticas e socioambientais;
- **Estímulo à autonomia intelectual:** entendida como autoria da própria fala e do próprio agir, é fundamental para a coerência da integração do conhecimento com a ação. O desenvolvimento de uma postura investigativa por parte do estudante é fundamental para que este construa sua autonomia intelectual e profissional;
- **Responsabilidade, compromisso e solidariedade social:** materializada na compreensão da realidade social e no estímulo à solidariedade, sendo o ponto integrador das ações de extensão vinculadas ao currículo. Proporcionando ao discente a vivência do diálogo construtivo e transformador com a sociedade.
- **Estímulo à necessidade de aprendizado ao longo da vida:** traduzido no compromisso de desenvolver no aluno a compreensão da necessidade da efetivação de aprendizado como investimento contínuo, que não tem data para acabar. Aprender ao longo da vida como ferramenta de desenvolvimento de novos saberes e competências para uma adaptação constante ao mundo;

- **Diversificação dos cenários de ensino aprendizagem:** a diversificação metodológica com vistas à aquisição de vários saberes por meio de um processo de ensino e aprendizagem dinâmico.

Nesse contexto, o ensino e a aprendizagem, nos cursos de graduação do UNINOVAFAPI, utilizam **metodologias ativas**, centradas no aluno e tendo em vista o desenvolvimento integral, o perfil do egresso e, por consequência, o previsto nas DCNs dos cursos. Portanto, centrada em **princípios metodológicos**, merecendo destaque:

- O conhecimento é um processo construído, que parte do conhecimento prévio dos estudantes;
- O professor tem papel mediador na aprendizagem, planejando como apoiará esse processo e concretizando-as junto aos discentes; e,
- A aprendizagem é um processo planejado, que pretende desenhar a evolução do aprendizado em escala de complexidade. O professor deve fornecer aos estudantes os conteúdos e habilidades necessárias, desenvolvidos a partir de experiências de aprendizagem que exponham o aluno a situações em que esses conteúdos e habilidades sejam articulados e exigidos, em níveis de complexidade progressivos.

Assim, a organização, planejamento e operacionalização do processo de ensino e aprendizagem otimizado por docentes (professores-tutores e tutores, quando for o caso) e discentes, nos componentes curriculares, dos cursos de graduação do UNINOVAFAPI está pautado na vivência das seguintes situações:

- Iniciado a partir de **referenciais de análise dos alunos** (dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o assunto em pauta). A estrutura cognitiva está configurada por uma rede de esquemas de conhecimento e, portanto, partir do que os alunos já sabem sobre o assunto é sempre uma boa opção;

- Concretizado em atividades que levam os estudantes a **atualizarem seus esquemas de conhecimentos**, em que fazem comparações com o novo, estabelecem vínculos, identificam diferenças e semelhanças, por fim, integram os novos conhecimentos aos anteriores;

- **Diversificando métodos**, alternando o uso de técnicas individualizadas, coletivas e em grupo. Usar métodos e técnicas diferentes traz mais dinamismo às vivências dos conteúdos e situações de aprendizagem;

- Oportunizando aos estudantes a **construção do conhecimento**. Aprende-se mais trabalhando com o conhecimento do que ouvido sobre ele. Professor e aluno no novo modelo de educação são aprendizes constantes e nesse caminhar juntos vivenciam situações de aprendizagem

partindo do que é do interesse, útil e necessário ao estudante em relação ao objeto de estudo da disciplina/curso;

- Incluindo conteúdos que contribuam com o **desenvolvimento do perfil do egresso** e que **valorize a cultura** e a **formação de cidadãos éticos e social e ambientalmente** responsáveis;

- **Integrando os conhecimentos das disciplinas** do curso para que os alunos aprendam a realidade como um todo, numa perspectiva interdisciplinar e holística;

- Usando **tecnologias de aprendizagem interativa**. A utilização crescente de tecnologia de apoio ao processo de aprendizagem, como simulações, jogos e elementos de ambiente virtual, de forma a valorizar o tempo dedicado à interação entre alunos e docentes em sala;

- Proporcionando **integração** entre **ensino, pesquisa e extensão**. Este é o tripé de sustentação do ensino superior. A associação entre ensino, pesquisa e extensão, constitui no fator desencadeador do próprio processo de ensino; e,

- Tendo a **gestão da aprendizagem** calcada na efetiva **mensuração do aprendizado do aluno**. O docente precisa avaliar o desempenho e as aprendizagens conseguidas pelos alunos e reorientar, se necessário, o processo de ensino e aprendizagem, devendo garantir que os alunos aprendam. No processo de ensino e aprendizagem vivenciado no UNINOVAFAP, é necessário considerar, analisar e intervir na aprendizagem quando o estudante não atinge bons resultados.

As acessibilidades metodológica e instrumental, dentre outras estratégias, são operacionalizadas em trabalho conjunto entre coordenação de curso, professores, tutores e integrantes do NAEI (Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva), conforme as necessidades dos discentes, incluindo Atendimento Educacional Especializado – AEE e aplicação de práticas educacionais que propiciem o desenvolvimento sociocognitivo do estudante, desde que haja solicitação do aluno ou de seu representante legal.

Ademais, os princípios metodológicos vivenciados nos componentes curriculares (com seus próprios objetivos de aprendizagem a serem desenvolvidos) dos cursos de graduação do UNINOVAFAP se respaldam, ainda, no forte compromisso institucional com a garantia de um processo de formação que contempla às dimensões: técnico-científica (para o mundo do trabalho) e política, econômica, socioambiental e sociocultural (para a formação do cidadão).

Para a operacionalização do processo ensino e aprendizagem durante o período de distanciamento social provocado pela pandemia da COVID-19, o UNINOVAFAP seguiu as orientações do Ministério da Educação (Conselho Nacional de Educação - CNE) que determinou a continuidade das atividades de aprendizado no Ensino Superior através da oferta de Ensino Remoto. Para tanto, os cursos de graduação do UNINOVAFAP, garantindo a manutenção de uma educação de qualidade e segura para todos, passaram a otimizar os processos de ensinar e aprender usando meios digitais como definido e explicitado em Plano de Ação (ver ANEXO III).

2.7 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – CANVAS / UNINOVAFAPI

Para a vivência do processo ensino e aprendizagem dos componentes curriculares a distância e semipresencial, nos cursos de graduação ofertados, o UNINOVAFAPI dispõe **da Plataforma de Gestão de Aprendizado CANVAS**, que se traduz numa ferramenta de aprendizagem virtual composta por um poderoso conjunto de produtos altamente integrados, permitindo as funcionalidades necessárias para a otimização, inovação e garantia de melhor aprendizado e com desenho instrucional específico. O CANVAS é uma plataforma tecnológica para a aprendizagem colaborativa no desenvolvimento de atividades acadêmica on-line, a partir do material instrucional produzido pelos professores conteudistas, estando integrado ao Sistema Totvs RM/Portal do Aluno, permitindo uma perfeita sincronia entre as atividades presenciais e a distância das disciplinas.

2.7.1 Estruturação da EAD no UNINOVAFAPI

No UNINOVAFAPI a oferta e operacionalização dos componentes curriculares da carga horária a distância e semipresencial nos cursos de graduação estão sob a responsabilidade do Núcleo de Educação a Distância – NEAD, composto de equipe multidisciplinar e multiprofissional.

2.7.1.1 Núcleo de EAD (NEAD-UNINOVAFAPI)

O Núcleo de Educação a Distância – NEAD/UNINOVAFAPI está estruturado de forma a dar suporte à oferta da carga horária a distância e semipresencial nos cursos de graduação da IES. Para isso, conta com uma equipe multidisciplinar e multiprofissional qualificada e adequadamente dimensionada para atender à demanda institucional de EAD. O NEAD conta, ainda, com estrutura adequada para atendimento aos professores tutores e alunos.

O NEAD/UNINOVAFAPI é um órgão da Coordenadoria de EAD (que, por sua vez, está vinculada diretamente à Pró-reitoria de Graduação), estando o NEAD organizado conforme apresentado na Figura 5.

Figura 5: Organização do NEAD do UNINOVAFAPI



Fonte: PDI UNINOVAFAPI (2018-2022)

Assim, o NEAD está estruturado em 3 (três) áreas, a saber:

- **Área de Tecnologia e Infraestrutura** – responsável pela definição, implantação, operacionalização e gestão das tecnologias de informação e comunicação e pelo suporte técnico a toda a equipe de EAD e usuários;
- **Área de Operacionalização da Oferta** – responsável pelo planejamento, coordenação e execução de todas as ações relacionadas à oferta dos componentes curriculares em EAD;
- **Área de Capacitação de Pessoal** - sob a responsabilidade do NAPED/UNINOVAFAPI, que planeja, coordena e promove a capacitação de professores tutores. Também há capacitações ofertadas através da UCA/AFYA para professores tutores, gestores e outros profissionais de apoio presencial.

As funções dos membros da equipe multiprofissional estão distribuídas nas áreas, podendo a quantidade de membros de uma determinada função variar de acordo com a demanda de produção e oferta de cursos e da demanda de alunos.

A equipe multidisciplinar e multiprofissional organizada e estruturada no Núcleo de Educação a Distância – NEAD/UNINOVAFAPI está composta da seguinte forma: Coordenação do NEAD, Coordenações de Curso, Professores Tutores, Pedagogo, Analistas de Sistemas e Monitor de Ambiente, que num trabalho cooperativo operacionalizam os componentes curriculares em EAD dos cursos de graduação.

No Quadro 3 estão apresentados, com suas respectivas caracterizações funcionais, os atores do NEAD relacionados à área acadêmica na EAD/UNINOVAFAPI e que diretamente atuam no processo educacional.

Quadro 3: Atores no processo de ensino aprendizagem da EAD

ATOR	RESPONSABILIDADES	LOTAÇÃO*	PERFIL
------	-------------------	----------	--------

Coordenador de Curso	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar o curso (gestor do curso), zelando pelo cumprimento do PPC, garantindo a formação do aluno em consonância com o perfil do egresso e mundo do trabalho; • Orientar e atender professores tutores e discente; • Acompanhar, avaliar e (re)orientar os professores tutores na operacionalização do processo ensino e aprendizagem do curso; • Acompanhar e avaliar o processo de aprendizagem dos alunos junto como O NAD; • Presidir o Conselho do Curso e o NDE; • Representar o curso junto ao CONSUP, CONSEPE e à reitoria. 	UNINOVAFAPI	Graduação no curso e titulação mínima de Especialista.
Professor Conteudista	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar os materiais de estudo, as propostas de atividades de autocorreção e atividades correlata. 	Grupo Afya Educacional/ UNINOVAFAPI	Graduação no curso ou área afim à disciplina de sua autoria e titulação mínima de especialista, sendo preferencialmente Mestre ou Doutor.
Professor Tutor	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar materiais de estudo, as propostas de atividades de autocorreção e atividades correlata. • Mediar o processo ensino aprendizagem - síncrono e assíncrono - no AVA como orientador intelectual, emocional, gerencial, comunicacional e ético; • Promover espaços de (re)construção coletiva de conhecimento; • Ministras aulas (ao vivo) de conteúdo; • Selecionar e disponibilizar material para concretização de estudos pelos alunos; • Elaborar e corrigir atividades; • Elaborar e corrigir instrumentos de avaliação; • Gerir os processos avaliativos de ensino-aprendizagem. 	UNINOVAFAPI	Graduação no curso ou área afim à disciplina que ministra e titulação mínima de Especialista, sendo preferencialmente Mestre ou Doutor.
Monitor de ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Solucionar demandas operacionais (dificuldades técnicas) sobre a interatividade no Ambiente Virtual de Aprendizagem e sobre o Sistema de Controle Acadêmico; • Monitorar o acesso ao AVA dos professores tutores e alunos. 	UNINOVAFAPI	Profissional da área de computação ou informática ou sistemas de informação

Fonte: Plano de Gestão da EAD UNINOVAFAPI 2020

2.7.2 Mecanismos Gerais de Interação da EAD/UNINOVAFAPI

Na modalidade à distância, comentam Palloff e Pratt (2002, p. 38) que a “a colaboração, os objetivos comuns e o trabalho em equipe são forças poderosas no processo de aprendizagem”. Nesse entendimento é que arquitetura do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) do UNINOVAFAPI favorece a interação entre os agentes participantes.

Os ambientes virtuais de aprendizagem (operacionalizados no *Learning Management System* - LMS pela Plataforma de Gestão de Aprendizado CANVAS) do NEAD/UNINOVAFAPI estão concretizados na “Sala de Aula Virtual”, onde acontecem as interações entre discentes e professores tutores efetivando as redes de aprendizagens. Nesses ambientes, os alunos acessam aos **materiais de estudo e complementares** (em 4 módulos distintos), assistem às **aulas de conteúdo** (ao vivo) e aos

vídeos, acessam e respondem **exercícios (de autocorreção)** e **Simulado**, participam das discussões dos **fóruns** e são avaliados continuamente e, ainda, através da produção de **atividades dissertativas, simulados** e da realização de **prova final**.

Os **Componentes Curriculares** operacionalizados a distância e semipresencial (nos cursos de graduação do UNINOVAFAP) são denominadas de: **Disciplina Online** (podendo ser **Síncrona** ou **Assíncrona Nacional**) e **Disciplina Híbrida** (presencial + *E-learning*) e a vivência do processo ensino e aprendizagem desses componentes curriculares é concretizada utilizando:

- ✓ **Materiais de Estudo:** materiais disponibilizados (em pdf) para leitura e compreensão do conteúdo pertinente ao objeto de estudo do componente curricular/disciplina do curso;
- ✓ **Materiais Complementares:** materiais disponibilizados (em pdf, vídeos, podcast...) para potencializar a aquisição dos conhecimentos pertinentes ao objeto de estudo do componente curricular/disciplina do curso;
- ✓ **Aulas de Conteúdo:** referem-se à apresentação de conteúdos ao vivo pelo professor tutor com participação dos alunos via áudio, vídeo e/ou texto (chat), concretizando interatividade e comunicação e oportunizando aos alunos a compreensão, reelaboração e apropriação de conhecimentos. Caso o aluno não consiga participar da aula ao vivo o mesmo poderá acessá-la posteriormente no AVA, durante todo o semestre.
- ✓ **Vídeo:** referem-se à apresentação do conteúdo, oportunidade de interação que integra interatividade, imagem, som e favorecem aos alunos diferentes experiências, tornando-se um meio atrativo para conquistar e reter a atenção dos mesmos.
- ✓ **Exercícios (de autocorreção):** atividades disponibilizadas no AVA com *feedback* imediato que possibilita ao aluno sistematizar as aprendizagens conseguidas para aplicabilidade das mesmas em contextos pessoais e/ou do mundo do trabalho.
- ✓ **Simulado:** atividade disponibilizada no AVA para preparar o aluno para a avaliação final e com autocorreção sistematizar as aprendizagens conseguidas;
- ✓ **Atividade Dissertativa:** atividade dissertativa dos conteúdos vivenciados nos 1 e 2 módulos, disponibilizada no AVA para ser desenvolvida pelo aluno e, corrigida pelo professor tutor.
- ✓ **Fóruns:** ferramentas de aprendizagem off-line que possibilitam a interação com o aluno no AVA. Por meio dos fóruns podem ser promovidas discussões em grupo, interação individual com o tutor, e as mensagens são armazenadas, possibilitando acessá-las a qualquer momento, possibilitando *feedbacks* entre os atores do processo ensino e aprendizagem e, também, favorecendo o acompanhamento das atividades desenvolvidas por todos. Além disso, pode ser configurado com diferentes objetivos.

Estando cada um dos **componentes curriculares** ofertados pelo NEAD/UNINOVAFAPI para materialização nos cursos de graduação da IES estruturados conforme as descrições a seguir:

- **Disciplina Online (Disciplina Online Síncrona ou Disciplina Online Assíncrona Nacional):** estruturada em 4 Módulos com 5 aulas ofertadas por módulo, totalizando 20 aulas online. Disponibiliza para o processo ensino e aprendizagem: 20 *Materiais de Estudo* (1 pdf de conteúdo por aula); 20 *vídeos* (1 por aula); 20 *Exercícios* (de autocorreção com quatro questões/ 1 por aula); 4 *Fóruns* (1 por módulo); 20 *Aulas Síncronas* (1 por semana); 1 *Simulado* para Avaliação Final (com 10 questões e composto de todo o conteúdo estudado); 1 *Avaliação Final* (com 20 questões, incluindo todo o conteúdo estudado); e, 1 *Atividade Dissertativa* (abordando os conteúdos dos módulos 1 e 2).

- **Disciplina Híbrida (presencial + e-learning):** estruturada em 4 módulos e com vivência do ensino e aprendizagem em 20 semanas (sendo 1 módulo a cada 5 semanas), cada aula contemplando 1 ou vários objetos de aprendizagem. O material de estudo e também material complementar (caso seja necessário) é disponibilizado no CANVAS pelo professor tutor. Operacionaliza: 4 exercícios (de autocorreção, com 5 questões randomizadas / 1 por módulo); 1 objeto de aprendizagem (que pode ser: Texto, Vídeo, Game, Simulação, etc.); 3 Atividades Padrão (escolhida pelo professor tutor, dentre as disponíveis no material do Canvas, realizadas pelos alunos mediante orientações online e com entrega presencial); 2 avaliações elaboradas, aplicadas e corrigidas pelo professor tutor.

O UNINOVAFAPI disponibiliza, ainda, à comunidade acadêmica, para desenvolvimento dos cursos, outras Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, que são recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como: redes sociais, plataformas digitais (para teleconferências, videoconferências e reuniões diversas), blogs, chats, tecnologias de telefonia, programas específicos de computadores (softwares), conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais (materiais de conteúdo), entre outros.

Confirmando, portanto, que o NEAD/UNINOVAFAPI favorece a criação de redes de aprendizagem nas quais cada sujeito envolvido, contribui com o enriquecimento do grupo, com suas experiências e conhecimentos. As interações nessa rede ocorrem por meio do ambiente de aprendizagem virtual (Plataforma LMS/Canvas) e outros.

2.7.3 Materiais Didáticos da EAD/UNINOVAFAPI

A produção dos materiais didáticos para a otimização dos componentes curriculares (disciplinas) - a distância e semipresencial - ocorre de maneira cuidadosa e sistemática, levando em consideração as DCN dos cursos e demais preceitos legais da área, os objetivos da formação, os conteúdos contemplados, as competências a serem desenvolvidas e as tecnologias disponibilizadas,

predominando a interatividade no processo de construção do conhecimento, garantindo a aplicação dos princípios pedagógicos institucionais e colocando o aluno como sujeito da aprendizagem.

O material didático utilizado no processo ensino e aprendizagem dos componentes curriculares (Disciplinas) ofertados pelo NEAD/UNINOVAFAPI é produzido professor conteudista e, disponibilizado e operacionalizado na Plataforma Canvas.

2.8 INTEGRAÇÃO ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

O ensino, pesquisa e extensão em conjunto levam a conhecimentos e habilidades que caracterizam a formação profissional do aluno.

2.8.1 Política de Ensino

Promovendo a articulação entre as dimensões social, ética, cultural, ecológica, tecnológica, profissional, mercadológica, de cidadania, de valorização do aperfeiçoamento dos processos e da qualidade dos produtos das atividades humanas, o desenvolvimento do ensino no UNINOVAFAPI e neste curso privilegia o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural, imprimindo um significado universal às competências – conhecimentos, habilidades e atitudes – desenvolvidas e pressupondo:

a) a observação e compreensão dos impactos sociais, ambientais, políticos e culturais determinantes da complexa relação homem x meio ambiente;

b) a aplicação das inovações tecnológicas, entendendo-as no contexto dos processos de produção e de desenvolvimento da vida social e do conhecimento;

c) a atenção para os interesses sociais, sobretudo, no que diz respeito à constituição da vida cidadã, por meio do acompanhamento das contínuas transformações políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais, regionais e globais;

d) o respeito aos Direitos Humanos.

Desses pressupostos resulta claro que a estruturação e desenvolvimento do ensino no âmbito deste curso elegem como eixo curricular a consolidação de uma sólida educação geral e continuada, lastro da formação profissional, sendo essencial o equilíbrio entre humanismo e tecnologia.

Assim, o ensino deve se voltar para:

a) o **desenvolvimento de competências** - conhecimentos, habilidades, hábitos e atitudes - essenciais à melhoria da qualidade de vida da população e ao desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí e região, levando à formação de profissionais com postura ética, humanizada, empreendedora e crítica, que tenham incorporadas as perspectivas históricas e epistemológicas de produção do

conhecimento, entendendo ainda os impactos exercidos pelas mudanças sobre a saúde, a sociedade e a cultura;

b) a **integração e flexibilização** de atividades e funções, a capacidade de solucionar problemas, a autonomia, a iniciativa e a criatividade como requisitos fundamentais no novo contexto social e de produção, constituindo-se o acesso à informação e o seu tratamento em condições essenciais à vida em sociedade, seja no cotidiano, seja nas situações de trabalho; e

c) o **contexto de vivência** do discente para dar significado às aprendizagens e contribuir com o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, preparando-o para atuar no mundo do trabalho em que se insere;

d) a **participação ativa do aluno** tornando-o protagonista de seu processo de aprendizagem para que construa e/ou fortaleça a autonomia de pensamento e ação e seja um contínuo aprendiz (atualizando-se sempre);

e) a **constituição do ser pessoa, cidadão e profissional**, capaz de: saber conviver com os outros; dominar conhecimentos, integrando-os a vivência cidadã; e dominar e interpretar várias linguagens, estruturando-se como profissional que dialoga com a ciência e a técnica e, ao mesmo tempo, é capaz de manter-se em equilíbrio consigo, com os outros e com o mundo.

Sob a ótica da organização didática, os pressupostos apresentados orientam os princípios que dão sustentação a este projeto pedagógico:

a) **articulação teoria/prática/mundo do trabalho** ao longo do curso, constituindo a possibilidade do “aprender fazendo” e de inserção do egresso no mercado de trabalho;

b) **interdisciplinaridade**, promovendo um constante diálogo entre as várias áreas do saber, permitindo estabelecer relações e identificar contradições;

c) **diversificação e flexibilidade do currículo e das atividades acadêmicas** mediadas por um processo de avaliação, abrindo espaços para que sejam criadas e desenvolvidas estratégias de aprendizagens teórico-práticas, potencializadas nas experiências anteriores de formação presentes na realidade e à construção do perfil do egresso;

d) **formação integrada à realidade**, possibilitando o desenvolvimento de práticas curriculares em sintonia com as demandas sociais, ambientais e tecnológicas solicitadas pelo mundo do trabalho, que exige o domínio dos saberes que integram as diversas áreas do conhecimento;

e) **formação empreendedora e voltada para a inovação**, favorecendo, desafiando e estimulando o aluno a aprender e desenvolver qualidades e habilidades inerentes ao empreendedor para oportunizar a inserção dos discentes como profissionais no mercado de trabalho e como protagonistas de inovações;

f) **formação profissional para a cidadania:** traduzida no compromisso de desenvolver o espírito crítico, a ética profissional e a consciência de direitos e obrigações civis, políticas e socioambientais;

g) **estímulo à autonomia intelectual:** entendida como autoria da própria fala e do próprio agir, é fundamental para a coerência da integração do conhecimento com a ação. O desenvolvimento de uma postura investigativa por parte do estudante é fundamental para que este construa sua autonomia intelectual e profissional;

h) **Estímulo à necessidade de aprendizado ao longo da vida:** evidenciada no desenvolvimento da compreensão da necessidade de aprender continuamente. Aprender ao longo da vida como ferramenta de desenvolvimento de novos saberes e competências para uma adaptação constante ao mundo;

i) **responsabilidade, compromisso e solidariedade social:** materializada na compreensão da realidade social e no estímulo à solidariedade, sendo o ponto integrador das ações de extensão vinculadas ao currículo;

j) **diversificação dos cenários de ensino aprendizagem:** visualizada como a inserção do aluno nos campos de trabalho, deve contribuir para a formação do profissional generalista, capaz de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos e a realidade socioeconômica, cultural e política. É dedicada atenção especial à garantia das acessibilidades metodológica, instrumental e atitudinal. As acessibilidades - metodológica e instrumental - se referem às barreiras nas formas de organização do espaço e material pedagógicos, incluindo metodologias de ensino e ferramentas de ensino e aprendizagem. A acessibilidade atitudinal é relativa às barreiras atitudinais, preconceitos e estereótipos que prejudicam a plena participação das pessoas com deficiência no contexto social.

2.8.2 Política de Extensão

As atividades de extensão desenvolvidas no âmbito do curso são efetivadas sob à Coordenação de Extensão (órgão subordinado à Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização – PROPPEXI) e materializam o compromisso do curso/IES com a sociedade e seus movimentos sociais, políticos, econômicos e culturais. Assim, por meio da participação em programas institucionais de extensão e ação comunitária, o curso relaciona-se com setores da sociedade, a partir dos quais o ensino é retroalimentado com a realidade social nos diversos aspectos. As discussões dos fatos e das demandas sociais são incorporadas ao contexto do ensino no curso, gerando propostas alternativas que venham a contribuir para a melhor atenção e prevenção aos problemas das populações, especialmente as mais carentes e àquelas atendidas pelo UNINOVAFAPI.

A prática extensionista está contemplada na matriz curricular do curso, com planejamento operacional da Coordenadoria e docentes do Curso, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico e desenvolvendo projetos, programas, cursos, oficinas, eventos e/ou prestação de serviços (definidos pela IES ou de natureza governamental) que permitem interação dialógica dos estudantes com a sociedade, oportunizam a formação cidadã dos mesmos e imprimem mudanças na IES e na sociedade em geral. Além de estarem norteadas pela integração do curso com outros cursos, setores e serviços da Instituição e, principalmente, com as comunidades envolvidas. Assim, têm prioridade como extensão às atividades e os trabalhos desenvolvidos por professores e alunos nas diferentes disciplinas e projetos integradores, bem como nas diferentes atividades complementares propostas à formação do aluno.

Neste âmbito da extensão, o curso se preocupa em conhecer a realidade local e regional, implementando as suas ações – oferta de serviços e saberes – por meio principalmente dos projetos, programas institucionais (ou governamentais), vinculados às ações Pedagógicas desenvolvidas.

Como resultado, tem-se uma extensão que articula a teoria à prática, levando o discente a construir o seu próprio conhecimento por meio das atividades práticas e de prestação de serviços, colocando-o, ao mesmo tempo, a serviço da comunidade. Além das atividades didático-pedagógicas, o aluno é levado a se deparar e interagir com o mundo real, vivenciando trocas de experiências com a comunidade, ao mesmo tempo em que amplia e fortalece a responsabilidade social da Instituição junto à sociedade piauiense e da região, assim como o respeito aos Direitos Humanos e à Justiça.

2.8.3 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica

As políticas referentes as atividades de pesquisa e iniciação científica no UNINOVAFAPI são geridas pela Coordenação de Pesquisa (órgão subordinado à Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização – PROPPEXI) e integradas ao ensino e a extensão e, em consonância, com as demandas sociais.

Os trabalhos de pesquisa, TCC e de iniciação científica no âmbito do curso de graduação são preferencialmente realizados em consonância com as Linhas de Pesquisa Institucionais e, para aprovação, são analisados quanto à viabilidade e relevância do tema, condicionados, quando for o caso, à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP e/ou do Comitê de Ética na Utilização de Animais - CEUA, órgãos colegiados de natureza técnico-científica ao qual compete regulamentar, analisar e fiscalizar a realização de pesquisa clínica e experimental envolvendo seres humanos e animais de experimentação no âmbito da instituição, seguindo as Propostas de Diretrizes Éticas Internacionais para Pesquisas Biomédicas Envolvendo Seres Humanos (Conselho das Organizações

Internacionais das Ciências Médicas – CIOMS/OMS, Genebra, 1982 e 1983) e Envolvendo Animais (CIOMS/OMS, 1985).

Ressalta-se que no UNINOVAFAPI os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC (em termos quantitativos e qualitativos) são vinculados às linhas de pesquisa institucionais e nas áreas de concentração dos cursos ofertados. O curso de Biomedicina definiu como **linhas de pesquisa** Toxicogenética aplicada à saúde humana; Meio ambiente e saúde; Saneamento, recursos hídricos e meio ambiente; Biomateriais e bioengenharia; Saúde Pública; Fisiopatologia clínica e experimental; Educação ambiental; e, Diagnóstico genético e molecular aplicado à produtos naturais e sintéticos bioativos

A atividade de iniciação científica se constitui na possibilidade concreta de vivência dos processos de produção do conhecimento e incentivo à investigação científica. Para isso o UNINOVAFAPI possui disponibiliza, anualmente, Editais de Pesquisa, Edital PIBIC e PIBIV, com fomento próprio.

2.9 POLÍTICA DE APOIO AO DISCENTE

A política de atendimento ao discente abrange apoio acadêmico, psicológico, científico, técnico e financeiro, na operacionalização do currículo e na participação em atividades de ensino, extensão, monitoria, pesquisa, encaminhamento profissional, apoio psicopedagógico e eventos diversos no Estado e em outras regiões do país, o que se constitui em estímulo à atividade acadêmica.

A oferta de uma estrutura física e tecnológica de inegável qualidade constitui-se também em estímulo à atividade acadêmica, pois professores e alunos contam com ambientes climatizados, esteticamente e funcionalmente organizados e equipados para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com garantia de acessibilidade para portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida, incluindo portadores de transtorno do espectro autista.

A Instituição oferece, ainda, acesso ilimitado a processos informatizados no Aluno On-Line e uma rede de computadores com acesso à internet via wireless.

O funcionamento dos Conselhos de Curso, do Conselho Superior - CONSUP e da CPA, que garantem a representação, com direito à voz e voto, do corpo discente, é estímulo à atividade acadêmica. O UNINOVAFAPI ainda oferece:

- a) Núcleo de Apoio ao Discente (NAD);
- b) Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP);
- c) Programa de Acolhimento e Recepção dos Alunos Ingressantes;
- d) Programa de Apoio ao Estudante;
- e) Programa Nivelamento de Conhecimentos;

- f) Programa de Monitoria de Ensino;
- g) Programa de Iniciação Científica;
- h) Bolsa Vínculo / PROUNI / FIES;
- i) Núcleo de Inovação e Empreendedorismo
- j) Núcleo de Empregabilidade;
- k) Programas de Apoio Extraclasse;
- l) Programa Ligas Acadêmicas
- m) Programa de Atividades Extracurriculares;
- n) Centros Acadêmicos;
- o) Acessibilidade;
- p) Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização;
- q) Programa Egresso UNINOVAFAPI Toda Vida;
- r) Ouvidoria;
- s) Sala de Descanso;
- t) Regime de Exercícios Domiciliares.

2.9.1 Núcleo de Apoio ao Discente (NAD)

O UNINOVAFAPI conta com o Núcleo de Apoio ao Discente - NAD atuando como espaço de atendimento das necessidades cotidianas dos alunos da IES quanto às questões de cunho acadêmicos e pessoais relacionadas à aprendizagem, assegurando a igualdade de condições para o exercício da vida acadêmica, gerindo e buscando soluções pedagógicas.

Concretiza na IES o Programa de Acompanhamento e Avaliação de Aprendizagem, objetivando orientar, instrumentalizar e acompanhar os discentes da IES, tendo em vista a efetivação do seu direito de aprender (ver 2.17). Encontra-se concretizado no desenvolvimento das seguintes ações: Ação de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico – Aluno; Ação de Acompanhamento do Desempenho dos Discentes com Necessidades Pedagógicas; e, Ação de Atendimento ao Aluno.

2.9.2 Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP)

O Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP) é um setor de ação multidisciplinar vinculado ao NAD (Núcleo de Apoio ao Discente) e voltado para atender e orientar os acadêmicos no que tange à superação de dificuldades no processo de aprendizagem, oferecendo suporte inicial na abordagem de eventuais problemas de ordem psicológica. Conta com um psicólogo que de forma transversal e consultiva, através dos coordenadores e professores das disciplinas, detecta eventuais

necessidades e realiza orientações psicopedagógicas. Ainda efetiva Ações de Saúde Mental para docentes, colaboradores e discentes da IES.

2.9.3 Programa de Acolhimento Estudantil e Recepção dos Alunos Ingressantes

O Uninovafapi possui programa de Acolhimento Estudantil e Recepção de Alunos Ingressantes desenvolvido pelas coordenações de curso e de extensão e objetivando desejar boas-vindas aos novos estudantes, apresentar o ambiente acadêmico e serviços disponibilizados, a fim de que o aluno crie identidade com a IES e amplie suas condições de permanência até o término do curso.

A IES também oferta, no AVA/UNINOVAFAPI, para alunos ingressantes nos componentes curriculares em EAD um módulo introdutório: Ambientação ao AVA, explicando como os Componentes curriculares /disciplinas são desenvolvidas no sistema EAD da IES.

2.9.4 Programa de Apoio ao Estudante

O Programa de Apoio ao Estudante é um programa de captação e retenção de alunos, que visa criar, desenvolver e implantar ações sistêmicas, voltadas para a permanência do aluno na IES, evitando dessa forma a evasão. Objetiva ainda a criação de projetos eficazes, orientados e focados por uma preocupação genuína com as necessidades e bem-estar dos alunos e resolução dos problemas que necessitem de medidas reativas de intervenção.

2.9.5 Programa Nivelamento de Conhecimentos

O programa nivelamento de conhecimentos oferta atividades de ensino para nivelamento de conhecimentos, com procura por demanda espontânea ou por encaminhamento do Coordenador do Curso ou professor, onde o aluno pode adquirir competências necessárias para otimizar sua aprendizagem.

2.9.6 Programa de Monitoria de Ensino

Tem finalidade de despertar nos alunos o interesse pela carreira docente, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino na Instituição, impulsionando o enriquecimento da vida acadêmica dos alunos e aprofundando os conhecimentos teóricos e práticos dentro da disciplina. Na EAD a monitoria ocorrerá através de seleção, de acordo com o regimento geral e edital divulgado pela IES. Conforme o Edital o aluno selecionado como monitor dará suporte acadêmico ao professor da disciplina objeto da monitoria e orientações aos colegas em área específica conforme o Plano de Atividades.

As atividades de monitoria obedecem, em cada semestre, a um Plano de Atividades estabelecido pelo professor da disciplina da monitoria (aprovado pela coordenação de curso). Ao final do semestre e cessado o período da Monitoria, o estudante/monitor requisita na PROPPEXI o certificado de monitoria.

2.9.7 Programa de Iniciação Científica

O UNINOVAFAPI tem como estratégia para implantar sua proposta de iniciação científica, incrementar a participação dos alunos nos projetos de pesquisas existentes de forma que tais atividades possam fazer parte do cotidiano dos alunos dos Cursos de Graduação, principalmente através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC e do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC e, também, através do Programa Ligas Acadêmicas.

2.9.8 Bolsa Vínculo / PROUNI/ FIES

A IES é vinculada ao PROUNI e ao FIES e, além dessas modalidades, oferece a "bolsa vínculo", com desconto de 70% para funcionários, filhos e cônjuges e de 10% entre irmãos (mediante solicitação no Portal do Aluno) e, ainda, desconto de adimplência, com variação de percentual que pode atingir até 20,02%, dependendo do curso de graduação.

2.9.9 Núcleo de Inovação e Empreendedorismo

O Núcleo de Inovação e Empreendedorismo é o setor do UNINOVAFAPI (vinculado à PROPPEXI) responsável por coordenar e executar as ações na IES voltadas para a prática da inovação empreendedora no âmbito discente e docente, desenvolvendo ações, programas e projetos que estimulam a criatividade dos estudantes e gerando inovações como novas formas de trabalho e execução de práticas profissionais para capacitá-los a trilharem carreiras de destaque no mercado de trabalho.

O Grupo Afya Educacional instituiu o programa Afya Ventures, rede de inovação, oportunizando aos gestores, professores, técnico-administrativos, alunos e egressos da IES a se engajarem e desenvolverem projetos de inovação e empreendedorismo.

2.9.10 Núcleo de Empregabilidade

O Núcleo de Empregabilidade é o setor do UNINOVAFAPI vinculado à PROPPEXI que media a relação com o mercado de trabalho para fins de orientação, inserção, transição e consolidação de carreira de alunos e egressos, por meio de serviços e programas ofertados para gerar adequação e

aderência aos cursos oferecidos pela IES, gerar empregabilidade e gerar integração com o mercado de trabalho.

Operacionaliza no UNINOVAFAPI os seguintes projetos: Programa Mentoria de Carreira; Programa Oficinas de Carreira; Feira de Empregabilidade; e, Plantão de Orientação de Currículo.

2.9.10.1 Programa Mentoria de Carreira

Orienta o discente quanto ao desenvolvimento de carreira e é efetivado através do compartilhamento de conhecimentos acerca do mercado de trabalho entre profissionais mais experientes e alunos. Essa prática é realizada para assessorar e alavancar a carreira do orientando, assim como para aproximá-lo de profissionais que já têm maior senioridade em suas carreiras e irá ajudá-lo em suas decisões sobre o futuro profissional, além de iniciarem a construção do seu *networking*.

2.9.10.2 Programa Oficinas de Carreira

Durante o período de férias dos alunos são ofertados cursos para impulsionar a carreira dos alunos e fortalecer seus currículos.

2.9.10.3 Feira de Empregabilidade

Realização de feiras de empregabilidade no formato remoto ou presencial, com inscrições gratuitas e com o intuito de promover um espaço de preparação para o mercado de trabalho, com palestras, oficinas, bate-papos e relatos de cases de sucesso. Nas feiras alunos e egressos podem ter orientações de currículos (Profissional e Lattes) em grupo, aprender sobre LinkedIn, Inovação, Empreendedorismo, Marketing Pessoal e Posicionamento Digital, Inteligência Emocional e Competências Profissionais para impulsionarem as suas carreiras.

2.9.10.4 Plantão de Orientação de Currículo

Funciona de forma presencial e individualizada, o aluno se dirige ao Núcleo de Empregabilidade e participa da orientação de currículo Profissional ou Lattes, esclarece dúvidas e recebe informações sobre aspectos importantes a serem seguidos para o desenvolvimento de sua carreira.

2.9.11 Programa de Apoio Extraclasse

Visando superar dificuldades na aprendizagem, o UNINOVAFAPI disponibiliza aos alunos programas de apoio extraclasse como: plantão de dúvidas; orientação na biblioteca para acesso e

utilização do acervo; monitoria de ensino; apoio técnico nos laboratórios de ensino; e orientação pedagógica.

2.9.12 Programa de Atividades Extracurriculares

O UNINOVAFAPI, por meio de atividades, programas e eventos específicos, busca proporcionar ao alunado espaços de convivência, visitas técnicas, arte, cultura e entretenimento.

2.9.13 Programa Liga Acadêmica (LA)

As Ligas Acadêmicas (LA) são entidades estudantis apolíticas e sem fins lucrativos, vinculadas à PROPPEXI/UNINOVAFAPI objetivando a ampliação do trinômio ensino, pesquisa e extensão em caráter multidisciplinar e a complementação da formação acadêmica ao desenvolvimento do senso crítico e o raciocínio científico dos estudantes.

2.9.14 Centros Acadêmicos

Os Centros Acadêmicos são as entidades representativas dos conjuntos de alunos dos cursos de graduação, tendo por objetivos promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição, vedadas as atividades de natureza político-partidária.

2.9.15 Acessibilidade

O UNINOVAFAPI, por meio das ações e programas decorrentes de sua Política de Acessibilidade e Educação Inclusiva (apresentada na seção 2.10), garante a efetiva acessibilidade (atitudinal, arquitetônica, metodológica, digital, nas comunicações e nos transportes) ao cidadão-aluno, rompendo barreiras que impeçam os membros da comunidade acadêmica (e também usuários de seus serviços) com deficiência, inclusive aqueles com mobilidade reduzida e/ou transtorno do espectro autista, de usufruir dos direitos fundamentais que deveriam ser garantidos a todos. O Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva do UNINOVAFAPI centra suas ações no atendimento, processual e sistematizado, sempre que a necessidade se fizer presente na comunidade da IES.

2.9.16 Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

O Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização está vinculado à PROPPEXI e é responsável, no UNINOVAFAPI, por coordenar e executar as ações da IES voltadas para a prática do intercâmbio e das atividades de cunho nacional e internacional, no âmbito dos discentes e docentes.

O UNINOVAFAPI através deste Núcleo estabelece parcerias para a cooperação interinstitucional via intercâmbios científico-culturais, por meio de: organização de cursos, conferências, seminários e outras atividades de caráter acadêmico e científico; intercâmbio de

informação e de publicações pertinentes para os objetivos estabelecidos; intercâmbio de professores e de alunos. Além da participação de docentes e discentes em eventos internacionais como ouvintes e/ou palestrante, orientador, expositor de trabalho entre outros.

Também como ação de internacionalização os estudantes da IES são incentivados a se engajarem na AIESEC, maior movimento de liderança jovem com a missão de oportunizar intercâmbios internacionais objetivando a paz mundial e o desenvolvimento de potencialidades humanas. Inclusive a sede da AIESEC, em Teresina – PI, é no UNINOVAFAPI.

2.9.17 Programa Egresso UNINOVAFAPI Toda Vida

Tem o objetivo de manter os vínculos institucionais com o aluno egresso, garantindo a este segmento o acesso aos bens acadêmicos, científicos e culturais produzidos pela Instituição, bem como, estimular a continuidade do sentimento de pertinência e manutenção de vínculos afetivos.

2.9.18 Ouvidoria

Buscando disponibilizar uma maior interação com a comunidade e reconhecendo a importância de se ouvir o cidadão na perspectiva de prestação de serviço de qualidade e de maior acessibilidade, o UNINOVAFAPI disponibiliza a Ouvidoria, cujo objetivo é estabelecer um elo de confiança entre o cidadão e o gestor institucional, ao buscar encaminhamentos eficazes para as manifestações apresentadas pela comunidade acadêmica (alunos, professores, professores/tutores e funcionários) do UNINOVAFAPI e pela comunidade externa em seu relacionamento com a Instituição, podendo o usuário emitir opiniões, fazer elogios, denúncias, críticas, reclamações, sugestões e solicitar orientações.

A Ouvidoria realiza um atendimento personalizado (pessoalmente, por telefone ou pelo site), tendo como atribuição para cada atendimento: elaborar um registro; classificar e detalhar o material recebido; encaminhar o assunto aos setores envolvidos, na busca de uma solução; e garantir devolutiva ao usuário. O registro dos contatos gera dados estatísticos para dar subsídios para a autoavaliação institucional e para alterações nos processos internos de trabalho.

2.9.19 Sala de Descanso

O UNINOVAFAPI no propósito de ofertar ambiente de descanso e convivência proporcionando bem-estar ao estudante cria a sala de descanso do discente. É um espaço estruturado, climatizado e mobiliado e ponto de integração dos estudantes durante os intervalos das aulas. A implantação dessa sala na IES também é uma maneira de acomodar os estudantes que passam o dia

inteiro no UNINOVAFAPI (visto que muitos realizam atividades no contraturno) ou que saem direto da jornada de trabalho para estudarem na IES.

2.9.20 Regime de Exercícios Domiciliares

O UNINOVAFAPI oportuniza, por meio de Resolução Nº 003/2013-CONSUNI, à aluna gestante, assim como ao aluno com situação de impedimento prevista na referida Resolução, solicitar tratamento excepcional para cursar os componentes curriculares na forma de Regime de Exercícios Domiciliares, caracterizado pela execução, pelo aluno, em seu domicílio, de atividades prescritas e orientadas pelos professores.

Pode requerer tratamento excepcional, através de Regime de Exercícios Domiciliares, aluno regularmente matriculado no UNINOVAFAPI e que se enquadre em uma das situações apresentadas a seguir:

- a) Aluna gestante;
- b) Aluno portador de agravos à saúde, nos termos do Decreto Lei nº 1.044 de 21/10/69, incompatíveis com a frequência às atividades acadêmicas;
- c) Aluno portador de doença infectocontagiosa, comprovada por atestado médico;
- d) Aluna mãe adotiva, ou com guarda judicial, de criança até 8 (oito) anos;
- e) Aluno que integre representação desportiva nacional, estadual ou do UNINOVAFAPI;
- f) Aluno que, em decorrência de designação, tenha que participar de reuniões da CONAES;
- g) Aluno militar em serviço obrigatório convocado para manobras, exercícios militares e cerimônias cívicas.

Em atendimento ao Art. 6º da Resolução Nº 003/2013-CONSUNI (que trata do tratamento excepcional na forma de Regime de Exercícios Domiciliares) e visando não trazer prejuízo acadêmico no tocante à formação profissional do requerente deste benefício, as seguintes disciplinas e componentes curriculares não poderão ser cursados em Regime de Exercícios Domiciliares (Quadro 4):

Quadro 4: Disciplinas que **não podem** ser cursadas em Regime de Exercícios Domiciliares

DISCIPLINA / COMPONENTE CURRICULAR	SÉRIE	CARGA HORÁRIA (em hs)
Anatomia Humana	1ª	83,3
Citologia/Histologia	1ª	66,6
Bioquímica	1ª	66,6
Química Analítica e Bromatologia	2ª	66,6
Fisiologia Humana	2ª	66,6

Citogenética	2ª	33,3
Micologia Clínica	3ª	33,3
Citologia Clínica	3ª	33,3
Diagnóstico Imunológico e Hormonal	4ª	49,9
Microbiologia Clínica	4ª	49,9
Parasitologia Clínica	5ª	49,9
Hemoterapia e Hematologia Clínica	5ª	66,6
Bioquímica Clínica	6ª	66,6
Estágio Supervisionado em Imagenologia I	7ª	260
Estágio Supervisionado em Análises Clínicas I	7ª	240
Estágio Supervisionado em Imagenologia II	8ª	240
Estágio Supervisionado em Análises Clínicas II	8ª	260

2.10 POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O UNINOVAFAPI promove a cultura da “educação inclusiva”, vivenciando a aceitação, valorização e respeito às diferenças e buscando a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais, atitudinais, entre outras.

Assim, o UNINOVAFAPI, ciente de que somente uma política assertiva e consistente, que garanta a efetiva acessibilidade ao cidadão integrante da sua comunidade acadêmica e usuários de seus serviços, tendo como eixo transversal a articulação de ações e políticas no âmbito das atividades fim da Instituição (que são o Ensino, a Extensão e a Pesquisa), tem como política romper barreiras que impeçam as pessoas com deficiência, inclusive aquelas com mobilidade reduzida e àquelas com transtorno do espectro autista, de usufruir, na Instituição, dos direitos fundamentais que deveriam ser garantidos a todos.

É nesta perspectiva que o UNINOVAFAPI, estabelece critérios e encaminhamentos para a formulação de sua política de acessibilidade, que, por princípio e concepção, vai muito além da simples quebra de barreiras arquitetônicas.

Desta forma, atendendo aos dispositivos legais e normativos que regulamentam a questão da acessibilidade e ciente das necessidades globais da educação, como ação na viabilização de sua política de acessibilidade e educação inclusiva, a Instituição implantou e regulamentou o seu Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva, que tem normatização própria, com objetivos claramente definidos, composição e atribuições especificadas em instrumento legal interno.

O Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva centra suas ações no atendimento, processual e sistematizado, sempre que a necessidade se fizer presente na comunidade do UNINOVAFAPI, no espectro da acessibilidade definido por:

1. Acessibilidade Atitudinal;
2. Acessibilidade Arquitetônica;
3. Acessibilidade Metodológica;
4. Acessibilidade nas Comunicações;
5. Acessibilidade Digital;
6. Acessibilidade Instrumental;
7. Acessibilidade Programática, Instrumental e dos Transportes.

Cabe ao Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva da IES a operacionalização deste espectro, garantindo ações e práticas que viabilizam, de fato, a sua implantação no contexto educacional do UNINOVAFAPI, investindo na preparação da comunidade interna para o desenvolvimento de atitudes e hábitos que levem à convivência com a diversidade (relacionadas, por exemplo, ao transtorno do espectro autista, à mobilidade reduzida e outros), e reconhecendo os benefícios que o ambiente, o fazer, o ser e o saber acessíveis são capazes de gerar.

Assentada nestes pressupostos, a política de acessibilidade e educação inclusiva, em consonância com a legislação, com os atos normativos do MEC e do CNE e assumindo como metodologia de trabalho o processo de construção coletiva e, ainda, tendo como referência maior a visão interdisciplinar e transversa da acessibilidade e educação inclusiva, o processo de implantação, a manutenção e a evolução desta política, está assegurada de forma que o UNINOVAFAPI possa plenamente dar cumprimento à sua relevante responsabilidade social.

Assim, pessoas com deficiência têm espaço nos corpos discente, docente e técnico-administrativo da Instituição. Nesse sentido, as infraestruturas física e administrativa do UNINOVAFAPI, assim como a sua organização acadêmica, estão convenientemente adaptadas aos conceitos mais modernos de atendimento para a inclusão e seus recursos didáticos, humanos e materiais são adequados e suficientes, respeitando a legislação vigente.

Os recursos de acessibilidade do AVA/UNINOVAFAPI permitem aos estudantes conforme sua necessidade específica o acesso a um conjunto de ferramentas computacionais, como:

- Dosvox: sistema para microcomputadores da linha PC que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por deficientes visuais, que adquirem assim, um alto grau de independência no estudo e no trabalho. O sistema realiza a comunicação com o deficiente visual através de síntese de voz em Português, sendo que a síntese de textos pode ser configurada para outros idiomas. Ao invés de simplesmente ler o que está escrito na

tela, o DOSVOX estabelece um diálogo amigável, através de programas específicos e interfaces adaptativas, tornando insuperável em qualidade e facilidade de uso;

- Bloco Acessibilidade no CANVAS: incluindo uma ferramenta de acessibilidade que verifica erros comuns de acessibilidade dentro do editor. Esta ferramenta pode ajudar a projetar conteúdo do curso ao considerar atributos de acessibilidade e está localizada na barra de menu do Editor de Conteúdo Avançado. Todos os componentes são projetados de acordo com o modelo definido no Editor de Temas das instituições e verificam as seguintes regras de acessibilidade: Abrir Verificador de Acessibilidade; Visualizar Problemas; Visualizar Problemas Adicionais; Aplicar Correção (Apply Fix); e, Confirmar Correção;

- Microsoft Cortana: assistente digital que ajuda na realização de tarefas do Windows e que personaliza a experiência conforme a frequência de uso. A utilização é feita digitando uma pergunta na caixa de pesquisa ou selecionando o microfone e falando com a Cortana. Com a Cortana se pode: enviar lembretes com base na hora, em locais ou em pessoas; rastrear pacotes, times, interesses e voos; enviar e-mails e SMS; gerenciar calendário; e, criar e gerenciar listas; e,

- Suíte VLIBRAS: consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas. O VLibras é uma suíte de ferramentas utilizadas na tradução automática do Português para a Língua Brasileira de Sinais. É possível utilizar essas ferramentas tanto no computador Desktop quanto em smartphones e tablets.

Ressalta-se, ainda, que o UNINOVAFAPI, em conformidade com o seu propósito inclusivo de educação, se dispõe a realizar adaptações de cunho metodológico que promovam o acesso ao conhecimento para alunos com deficiência e, também, para aqueles com dificuldades na aprendizagem. O serviço acontece mediante solicitação do estudante e **avaliação multidisciplinar**.

2.11 RECURSOS TECNOLÓGICOS NA OFERTA EDUCACIONAL

O UNINOVAFAPI incorporou, ao longo dos anos, uma série de recursos tecnológicos na oferta educacional e mantém um Centro de Tecnologia da Informação – TI que desenvolve, auxilia e contribui com orientações e implementação de soluções para atender as necessidades da oferta educacional da IES.

Na atualidade o UNINOVAFAPI utiliza o sistema de gestão TOTVS Educacional (RM; ERP; FLUIG) como principal ferramenta tecnológica de otimização da oferta educacional, integrando a gestão administrativa e acadêmica.

Além disto, o UNINOVAFAPI estimula e apoia seus cursos na incorporação de recursos tecnológicos na oferta educacional, que permeia várias áreas do conhecimento. Como exemplo desta prática tem-se, dentre outros:

a) Utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem nos cursos de graduação. A IES oferta disciplinas (parcial ou integralmente) na modalidade nos seus cursos, a partir da implantação de tecnologias e mídias específicas para este tipo de oferta. A equipe do Núcleo de Educação a Distância - NEAD da IES incorporou à Plataforma de Gestão de Aprendizado Canvas (no Learning Management System - LMS) concretizando a melhoria da interface de dialogicidade entre professores tutores e alunos, a aprendizagem do aluno, bem como promovendo inovações.

A capacitação para utilização destas tecnologias foi otimizada com docentes e demais colaboradores através da concretização de cursos, oficinas e palestras ofertadas pelos técnicos de informática e comunicação do Grupo Afya Educacional e otimizados na UCA resultando na adequação de um Ambiente Virtual de Aprendizagem e sua integração com o Totvs RM (Sistema de Controle e Registros Acadêmicos da Instituição).

b) Utilização de tecnologias específicas no desenvolvimento dos cursos. A proposta metodológica do UNINOVAFAPI está centrada nos princípios pedagógicos de “aprender a aprender”, “aprender fazendo”, e “aprender ao longo da vida” o que determina o uso não apenas de estratégias e atividades, mas também de tecnologias específicas que permitam ao aluno mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz das atividades requeridas pela natureza do trabalho. Assim, os laboratórios de ensino e outros ambientes acadêmicos incorporam os recursos tecnológicos necessários para que o aluno possa experimentar, produzir, realizar, construir, usar, ensaiar, organizar, planejar e desenvolver os conhecimentos/competências inerentes à sua formação profissional.

c) Infraestrutura tecnológica nas salas de aula, auditórios e outros. Todas as salas de aula, laboratórios de ensino, biblioteca e auditórios são equipados com recursos multimídia modernos e proporcionais à sua dimensão e finalidade a que se destinam.

d) Atualização tecnológica. Tanto no PDI, quanto no Plano de Ação Anual (oriundo da sistematização dos Planos Anuais dos Setores e gerenciados no Ciclo de Gestão da IES) estão previstas atualizações tecnológicas dos softwares e equipamentos de informática e de tecnologia educacional, visando atualização da Instituição com relação aos recursos tecnológicos na oferta educacional.

e) Tecnologia para apoio ao aluno com deficiência auditiva ou visual. Em seus laboratórios de informática e também na Biblioteca, o UNINOVAFAPI disponibiliza, ao aluno com deficiência

auditiva, software capaz de traduzir textos do português para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e, para o aluno com deficiência visual, software capaz de converter português escrito para voz falada no Brasil, oferecendo aos alunos com estas deficiências a possibilidade do entendimento dos textos disponíveis na internet e, para tanto, operacionaliza os seguintes recursos: Dosvox, Bloco de Acessibilidade CANVAS, Microsoft Cortana e Suíte VLIBRAS.

f) Atualização dos PPC em função dos recursos tecnológicos. Na revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, os Núcleos Docentes Estruturantes - NDE, ouvidos os professores, consideram o desenvolvimento científico e os avanços tecnológicos na propositura de alteração nas ementas das disciplinas e demais componentes curriculares.

g) Influência das TIC e recursos tecnológicos nos Planos de Ensino e Planos de Atividades. Na elaboração semestral dos Planos de Ensino e Planos de Atividades, os professores consideram as Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC e demais recursos e avanços tecnológicos disponibilizados pela Instituição para a oferta educacional, entendendo a importância destas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem.

2.11.1 Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação

No UNINOVAFAPI os recursos tecnológicos desenvolvidos pelo TI da IES ou adquiridos no mercado (como, ferramentas do Totvs Educacional) foram incorporados à oferta educacional da IES e representam um grande avanço na oferta de serviços de elevado padrão de qualidade.

Além disto, o UNINOVAFAPI estimula e apoia seus cursos na incorporação de recursos tecnológicos na oferta educacional, que permeia várias áreas do conhecimento. Como exemplo desta prática tem-se, dentre outros:

- **Sistema de Gerenciamento Acadêmico-Financeiro** auxilia a Reitoria, as Coordenações de Cursos e Programas, assim como os setores da IES no planejamento, registros e controles acadêmicos, financeiros e administrativos (Sistema Totvs RM);
- **Sistema institucional de Correio Eletrônico** possibilita uma comunicação rápida e eficaz entre todos os setores da IES (E-mail institucional; ERP Integrado; Plataforma Microsoft; e, E-doc);
- **Sistema de Acesso Docente (professor online)** permite ao professor interagir com à IES e alunos, abrangendo, dentre outros, acompanhamento e gerenciamento de disciplinas e outras atividades acadêmicas, participação e acompanhamento dos resultados da avaliação institucional, realização de registros acadêmicos, comunicação com alunos e setores administrativos da instituição, acesso a normatizações institucionais, calendário acadêmico e legislação institucional (Sistema Totvs RM e Plataforma Canvas);

- **Sistema de Acesso Discente**, que permite ao aluno interagir com a IES, abrangendo, dentre outros, a realização de matrícula curricular, participação na avaliação institucional, acompanhamento de registros acadêmicos e financeiros, comunicação com professores e setores administrativos da instituição, acesso ao manual do aluno, calendário acadêmico e legislação institucional (Sistema Totvs RM; Plataforma Canvas; e, Site Institucional);
- **Sistema institucional de protocolo digital**, que possibilita o acompanhamento de processos administrativos com solicitações do corpo acadêmico da instituição (Sistema Totvs RM e SalesForce);
- **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**, que permite a realização de atividades acadêmicas a distância via internet e está integrado com o sistema acadêmico. Por meio da Plataforma de Gestão de Aprendizado Canvas (no *Learning Management System* - LMS), o tutor, atua como mediador da aprendizagem, estimulando a construção dos sentidos, bem como a construção social do conhecimento, por meio das interações e experiências diferenciadas de aprendizagem. Propicia o *feedback*, estimulando o estudante a refletir sobre suas ações na busca de um aprimoramento contínuo. Esse movimento colabora para que o aluno aprenda a gerenciar seu próprio aprendizado, de acordo com sua disponibilidade de tempo e lugar. As TICs adotadas pelos cursos possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

Como uma das formas de garantia da acessibilidade digital e comunicacional, os laboratórios de informática da sede disponibilizam ao aluno com problemas de visão, *software* capaz de converter português escrito para voz falada no Brasil, oferecendo ao aluno com esta deficiência, a possibilidade do entendimento dos textos disponíveis na internet e no computador. Cada laboratório possui, ainda, computador adaptado a pessoas com deficiência.

Os softwares são atualizados periodicamente para que não ocorra defasagem nas versões utilizadas pelos professores nas atividades desenvolvidas com os alunos. Os equipamentos também são atualizados em função das necessidades dos alunos e do avanço tecnológico. A manutenção preventiva dos equipamentos é realizada por técnicos contratados pela Instituição.

Assim, as salas e recursos existentes de apoio de informática atendem, de maneira excelente, às necessidades institucionais e do curso, considerando os aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização.

O UNINOVAFAPI disponibiliza, ainda, à comunidade acadêmica, para desenvolvimento dos cursos, outras Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, que são recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como: plataformas digitais, redes

sociais, *blogs*, *chats*, tecnologias de telefonia, teleconferências, videoconferências, programas específicos de computadores (*softwares*), conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais (livros), entre outros.

Neste contexto, o UNINOVAFAPI disponibiliza para os cursos ofertados as TIC relacionadas no Quadro 2 e descritas a seguir.

Quadro 5 - TIC Utilizadas pelos Cursos do UNINOVAFAPI

NOME DA TIC	CURSO QUE ATENDE	TIPO
Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca	Todos	Ambiente virtual
Plataforma <i>Zoom Meeting</i>	Todos	Ambiente virtual
Plataforma <i>Microsoft Teams</i>	Todos	Ambiente virtual
Plataforma CANVAS	Todos	Ambiente virtual
Portal Acadêmico (Sistema Totvs RM)	Todos	Ambiente Virtual
Portal de Periódicos Capes	Todos	Ambiente Virtual
EBSCO	Todos	Ambiente Virtual
Revista Interdisciplinar	Todos	Ambiente Virtual
TOTVS Educacional	Todos	Ambiente Virtual
Sistema Totvs RM	Todos	Ambiente Virtual
TOTVS Fluig	Todos	Ambiente Virtual
Plataforma Plano	Todos	Ambiente virtual
Banco Internacional de objetos de aprendizagem	Todos	Objetos de Aprendizagem
Google acadêmico	Todos	Site
Lilacs	Todos	Site
UNIEDUCAR	Todos	Site
DOSVOX	Todos	Software
<i>Microsoft Cortana</i>	Todos	Software
Pacote Office	Todos	Software
Windows	Todos	Software
SalesForce	Todos	Software

Fonte: PDI UNINOVAFAPI (2018-2022)

2.11.2 Ambientes Virtuais

a) **Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca:** é um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet. Está disponível no endereço: <http://minhabiblioteca.com.br/>.

b) **Plataforma *Zoom Meeting*:** operacionalizada na IES desde 2019 como ferramenta para a efetivação de reuniões de planejamento, monitoramento e tomada de decisões e, também, na efetivação do trabalho em *Home Office* com equipes remotas e, ainda, para otimizar a vivência de eventos de caráter didático-científicos (encontros; seminários, workshop e outros), a apresentação de trabalho de conclusão de curso (TCC) e, ainda, as solenidades de colação de grau remotas;

c) **Plataforma *Microsoft Teams*:** operacionalizada na IES desde 2020 como ferramenta de comunicação e colaboração do Grupo Afya Educacional em que se efetiva videoconferências, reuniões

de planejamento, monitoramento e tomada de decisões no âmbito da IES e dos cursos de graduação, ainda, usada como ferramenta de armazenamento de arquivos para registro e socialização de informações;

d) **Plataforma CANVAS:** é uma plataforma de aprendizagem a distância, desenvolvido no *Learning Management System (LMS)*, onde professores e alunos interagem de várias maneiras: postagem de arquivos (materiais de estudo e complementares; atividades/tarefas; videoaulas e outros), mensagens, chats, wiki, fórum e vivenciam o processo ensino e aprendizagem em EAD (e, o REAR também).

e) **Portal Acadêmico:** canal oficial de interação da comunidade acadêmica, no qual professores e estudantes podem organizar informações sobre o curso, acessar materiais das disciplinas e acompanhar o progresso da formação com acesso ao calendário anual e às notas lançadas entre outras informações. O portal acadêmico da IES é gerenciado no Sistema RM (Totvs Educacional);

f) **Portal de Periódicos CAPES:** oferece acesso aos textos completos de artigos selecionados de mais de 21.500 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras. Está disponível no endereço: http://www-periodicos-capes-gov-br.ez396.periodicos.capes.gov.br/index.php?Option%3Dcom_phome%26Itemid%3D68%26.

g) **Base de Dados da EBSCO:** coleção de bases de dados de pesquisa que atende as necessidades de pesquisa dos estudantes da IES. A base de dados da EBSCO fornece aos pesquisadores e estudantes milhares de revistas acadêmicas completas, revisadas por pares e acesso aos principais índices de assunto. Os recursos acadêmicos cobrem todas as áreas-chave da ciência e da engenharia, tecnologia, matemática, artes e humanidades, ciências sociais, direito e negócios.

h) **Revista Interdisciplinar:** revista Institucional do UNINOVAFAPI cuja finalidade é divulgar artigos científicos da comunidade interna e externa. Está disponível no endereço: www.uninovafapi.edu.br/sistemas/revistainterdisciplinar.

i) **TOTVS Educacional:** plataforma de gestão educacional que dispõe de ferramentas e inovações tecnológicas que automatizam processos, aumentam a produtividade e fortalecem as interações com a comunidade acadêmica.

j) **TOTVS RM:** trata-se de uma plataforma de apoio ao aluno (gerenciada no TOTVS Educacional) que proporciona uma maior interação do professor com o aluno, além de possuir diversos serviços disponibilizados ao aluno.

k) **TOTVS Fluig:** sistema de gestão que proporciona à IES a operacionalização dos processos com mais agilidade e confiabilidade, tornando o ambiente de trabalho colaborativo, dinâmico e prático. O TOTVS Fluig permite que o fluxo de informações leve à IES a evidenciar com mais precisão os resultados e tomar decisões acertadas para cada curso.

2.11.3 Objetos de Aprendizagem

a) **Banco Internacional de Objetos de Aprendizagem:** este Repositório possui objetos educacionais de acesso público, em formatos Animação/Simulação; Imagem; Áudio; Mapa; Experimento Prático; *Software* Educacional; Hipertexto; Vídeo. Tem como público alvo todos os níveis de ensino. No nível superior os objetos são divididos da conforme apresentado no Quadro 3. Está disponível no endereço: <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/>.

Quadro 6 - Divisão/Temas do Banco Internacional de Objetos de Aprendizagem

Temas	Quantidade
Ciências Agrárias	1045
Ciências Biológicas	1962
Ciências da Saúde	405
Ciências Exatas e da Terra	3321
Ciências Humanas	1190
Ciências Sociais Aplicadas	172
Engenharias	144
Linguística, Letras e Artes	892
Multidisciplinar	75

Fonte: PDI UNINOVAFAPI (2018-2022)

2.11.4 Sites

a) **Google Acadêmico:** site para busca de literatura acadêmica de diversas disciplinas e fontes tais como: artigos, teses, livros, resumos e opiniões judiciais, de editoras acadêmicas, organizações profissionais, bibliotecas on-line, universidades e outros sites. Está disponível no endereço: <https://scholar.google.com.br/schhp?hl=pt-BR>.

b) **Lilacs:** é o mais importante e abrangente índice da literatura científica e técnica da América Latina e Caribe, contribuindo para o aumento da visibilidade, acesso e qualidade da informação em saúde na Região. Está disponível no endereço: <http://lilacs.bvsalud.org/>

c) **UNIEDUCAR:** plataforma de *e-learning* criada pela Unieducar Inteligência Educacional, onde são disponibilizados programas de qualificação profissional, como Cursos, Seminários, Palestras e Preparatórios para Concursos. Está disponível no endereço: <https://unieducar.org.br/unieducar>.

2.11.5 Softwares

a) **DOSVOX:** Como forma de garantir a acessibilidade digital a pessoas com deficiência, este *software* utiliza o recurso de síntese de voz, em português e outros idiomas, para viabilizar o uso de computadores por deficientes visuais proporcionando um alto grau de independência no estudo e no trabalho. O programa é composto por:

- Sistema operacional que contém os elementos de interface com o usuário;
- Sistema de síntese de fala;
- Editor, leitor e impressor/formatador de textos;

- Impressor/formatador para Braille;
- Diversos programas de uso geral para o cego;
- Jogos de caráter didático e lúdico;
- Ampliador de telas para pessoas com visão reduzida;
- Programas para ajuda à educação de crianças com deficiência visual;
- Programas sonoros para acesso à Internet, como Correio Eletrônico, Acesso a *Homepages*, Telnet e FTP.
- Leitor simplificado de telas para *Windows*.

c) **Pacote Office**: É uma suíte de aplicativos para escritório que contém programas como processador de texto, planilha de cálculo, banco de dados (também conhecido como DB - DataBase), apresentação gráfica e gerenciador de tarefas, de e-mails e contatos.

d) **Windows**: Sistema Operacional da Microsoft utilizado nos computadores. É uma coleção de programas que inicializa o hardware do computador, mantém a integridade de sistema e fornece rotinas básicas para controle de dispositivos, gerência, escalonamento e interação de tarefas.

e) **SalesForce**: softwares de gerenciamento de relacionamento organizacional. É uma plataforma de CRM integrada que oferece a todos os departamentos da IES uma visão única e compartilhada de cada estudante/cliente.

2.12 CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

2.12.1 Caracterização do Corpo Docente

O Corpo Docente do curso é constituído por professores e professores/tutores vinculados ao UNINOVAFAPI e integrantes do seu Plano de Carreira Docente, selecionados entre profissionais de reconhecida idoneidade moral, formação acadêmica e capacidade técnica, está comprovada por *curriculum vitae* devidamente documentado, observadas as prescrições fixadas sobre a matéria pelo órgão competente, considerando-se a legislação do Ensino Superior em vigor, o Regimento Geral do UNINOVAFAPI e as normas específicas de seleção.

A admissão do pessoal docente é feita em processo seletivo com publicação de edital com definição e operacionalização das seguintes etapas: prova didática, prova de títulos e entrevista. Os requisitos mínimos exigidos dos professores para ingresso na carreira docente no UNINOVAFAPI são: (a) titulação mínima de especialista, havendo prioridade para contratação de mestres e doutores; (b) preferencialmente com experiência e vivência de práticas educativas sistematizadas e organizadas; e (c) preferencialmente com comprovada experiência profissional não acadêmica.

A contratação do professor é realizada em conformidade com o Plano de Carreira Docente, que disciplina o ingresso, a ascensão e a remuneração da carreira docente na Instituição, regulando as

condições de admissão, de demissão, direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do corpo docente, constituído de professores doutores, mestres e especialistas. Apresenta-se, no Anexo I, a relação do corpo docente do Curso, com as respectivas titulações, responsabilidades por disciplinas e outras informações.

Além do Plano de Capacitação Docente, o UNINOVAFAPI disponibiliza, para atendimento aos professores, o NAPED e a Universidade Cooperativa da Afya (UCA), visando contribuir para o aperfeiçoamento didático-pedagógico do corpo docente, acompanhando o seu desempenho, realizando capacitações didático-pedagógicas e auxiliando os professores no planejamento, execução e avaliação das atividades acadêmicas.

Os docentes participam da pesquisa de clima organizacional objetivando medir o nível de satisfação organizacional e buscar alta performance nos resultados e, ainda, logram dos seguintes Benefícios Uninovafapi: Sala de Professor (ambientada para trabalho e com espaço de descanso), Suporte à Saúde Emocional (Wellz Care), Seguro de Vida, Plano Odontológico, Plano de Saúde e Bolsa Vínculo (70% de desconto na mensalidade dos cursos de graduação da IES para colaborador, cônjuge e filhos).

2.12.2 Caracterização do Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo da Instituição é selecionado por meio de mecanismos que comprovam a existência das competências necessárias ao exercício da função e de experiência profissional, através da análise do *curriculum vitae* e de entrevista com o responsável pelo setor.

A Instituição desenvolve política continuada e em serviço de qualificação do pessoal técnico-administrativo objetivando o aprimoramento de competências essenciais no mundo corporativo, através da atuação da Universidade Cooperativa da Afya (UCA), espaço de concretização de trilhas de aprendizagem desenvolvidas no *Learning Management System* (LMS). As trilhas de aprendizagem proporcionam aos colaboradores desenvolvimento contínuo para que atuem de acordo com os valores e pilares estratégicos de liderança, negócios e cultura organizacional da IES.

Além da otimização do Programa Qualidade de Vida #AfyaComVocê para valorização, cultura lazer, saúde e bem estar e materialização de vários projetos. O corpo técnico-administrativo, ainda, conta com um conjunto de Benefícios Uninovafapi: Sala de Descanso, Auxílio Alimentação, Suporte à Saúde Emocional (Wellz Care), Vale Transporte, Seguro de Vida, Plano Odontológico, Plano de Saúde, Gympass (convênio para atividade física) e, ainda, Bolsa Vínculo (70% de desconto na mensalidade dos cursos de graduação da IES para colaborador, cônjuge e filhos). A IES, ainda, operacionaliza com os colaboradores pesquisas de clima organizacional objetivando medir o nível de satisfação do colaborador no ambiente de trabalho para mapear tendências, corrigir planos de trabalho, medir a aderência ao processo e aprofundar o entendimento sobre as questões específicas da IES.

O corpo técnico e administrativo da Instituição possui qualificação comprovada para o exercício da função. O Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo está implementado e difundido na Instituição e homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Piauí vinculada ao MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).

2.13 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

2.13.1 Coordenação do Curso

O Coordenador do curso é bastante atuante à frente do curso, com as atribuições regimentais, dentre outras, de planejar, organizar, articular e acompanhar a oferta e desenvolvimento dos componentes curriculares e demais atividades do curso, além de articular-se com os diferentes segmentos internos e externos na condução e correção dos rumos do curso. Possui representatividade garantida no Conselho Universitário – CONSUP, é Presidente do Conselho de Curso e também Presidente do Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso.

Nome do(a) Coordenador(a) do Curso: **FRANCISCO VALMOR MACEDO CUNHA**

Titulação Acadêmica:

- Doutorado: **BIOTECNOLOGIA** (CURSO) pela **UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI** (IES), **2018** (ANO DE CONCLUSÃO).
- Mestrado: **FARMACOLOGIA** (CURSO) pela **UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ** (IES), **2015**(ANO DE CONCLUSÃO).
- Graduação: **FISIOTERAPIA** (CURSO) pela **UNINOVAFAPI** (IES), **2012** (ANO DE CONCLUSÃO).

2.13.2 Conselho de Curso

O Conselho de Curso, órgão colegiado da Administração Básica, de natureza deliberativa e consultiva, possui a função de auxiliar e propor medidas, no âmbito do curso, para a sua gestão e para a execução do respectivo projeto pedagógico.

O Conselho de Curso é composto pelo Coordenador do Curso, seu Presidente nato, por cinco representantes do corpo docente do Curso e por um representante discente do curso.

A organização, estrutura, responsabilidades, funcionamento e encaminhamento das decisões do Conselho de Curso encontram-se regulamentados no Regimento Geral do UNINOVAFAPI.

2.13.3 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é o órgão colegiado que responde mais diretamente pela elaboração, implantação, consolidação e adequação do Projeto Pedagógico do Curso - PPC, sendo

composto por professores do curso que, em conformidade com os padrões de qualidade do MEC, têm formação e titulação, possuem experiência profissional relevante no eixo tecnológico do curso e são contratados em regime de tempo parcial ou integral.

A organização, estrutura, responsabilidades e funcionamento do NDE encontram-se institucionalmente regulamentados no UNINOVAFAPI.

2.14 ESTRUTURA FÍSICA E DE MATERIAIS

2.14.1 Infraestrutura Física

O UNINOVAFAPI oferece um espaço amplo com dependências necessárias ao funcionamento de qualidade. Instalado em uma área de 165.000 m² (cento e sessenta e cinco mil metros quadrados), conta com quatro prédios modernos e confortáveis, incluindo dois auditórios, um com capacidade para 320 lugares e outro com capacidade para 500 lugares, com uma área construída de 25.000 m² (vinte e cinco mil metros quadrados).

As áreas externas são amplas, contando com estacionamento, praças de alimentação, espaço para eventos e outros que favorecem a convivência no contexto da Instituição, na medida em que proporcionam um ambiente agradável e acolhedor.

As áreas internas, com infraestrutura de excelência, estão distribuídas em 08 (oito) blocos arquitetônicos (ver Quadro 07) com os espaços necessários à operacionalização dos seus cursos e com proposta de melhorias, de modo a cumprir suas finalidades educativas e sociais, conforme previsto no PDI.

Quadro 07 – Infraestrutura Física do UNINOVAFAPI
BLOCO A

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m ²)	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Reitoria	1	30,00	30,00
Pró Reitoria de Graduação	1	30,00	30,00
Banheiro da Reitoria	1	4,00	4,00
Pró Reitoria Administrativa / Financeira	1	30,00	30,00
Secretaria Geral (Secretaria Acadêmica, Bolsas e Financiamentos, Diploma, Financeiro, Jurídico, Processo Seletivo)	1	340,00	340,00
Arquivo Permanente - Secretaria Geral	1	30,00	30,00
Recursos Humanos	1	132,00	132,00
Sala de reunião da Reitoria	1	30,00	30,00
Pró Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização - PROPPEXI	1	30,00	30,00
CPA	1	28,00	28,00
Auditório Caneleiro	1	450,00	450,00
Banheiro de Professores/Servidores	2	15,00	30,00
Salas de Aula	1	60,00	60,00
Laboratórios de Informática 1 e 2	2	90,00	180,00
Laboratórios de Informática 3 e 4	2	60,00	120,00

Assessoria de Comunicação e Marketing	1	30,00	30,00
Sala de segurança	1	15,00	15,00
Supervisão Geral	1	15,00	15,00
Recepção Prédio I	1	30,00	30,00

BLOCO B

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m ²)	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Centro Acadêmico	1	30,00	30,00
Depósitos	2	18,00	36,00
Salas de Aula	10	60,00	600,00
Banheiros	4	15,00	60,00
Banheiros para pessoas com deficiência	2	7,00	14,00
Laboratório de Bioquímica/Biofísica I	1	60,00	60,00
Apoio Laboratório de Bioquímica/Biofísica I	1	14,00	14,00
Expurgo do Laboratório de Bioquímica/Biofísica I	1	7,00	7,00
Laboratório de Cirurgia Experimental	1	30,00	30,00
Laboratórios de Farmacologia/Fisiologia (I e II)	2	60,00	120,00
Apoio aos Laboratórios de Farmacologia/Fisiologia I e II	1	30,00	30,00
Laboratório de Técnicas Cirúrgicas	1	30,00	30,00
Supervisão dos Laboratórios	1	18,00	18,00
Laboratório de Microscopia/Parasitologia	1	60,00	60,00
Laboratório de Histologia/Biologia	1	60,00	60,00
Apoio ao Laboratório de Histologia/Biologia	1	9,00	9,00
Laboratório de Microbiologia/Imunologia	1	30,00	30,00
Apoio ao Laboratório de Microbiologia/Imunologia	1	9,00	9,00
Expurgo do Laboratório de Microbiologia/Imunologia	1	7,00	7,00
Laboratório de Pesquisa	1	20,00	20,00
Comissão de Ética em Pesquisa – CEP	1	30,00	30,00
Laboratório de Bioquímica/Biofísica II	1	60,00	60,00
Reprografia	1	20,00	20,00
Serviço de Apoio Psicopedagógico - SEAP	1	18,00	18,00
Laboratório de Patologia	1	60,00	60,00
Apoio ao Laboratório de Patologia	1	9,00	9,00
AIESEC - <i>Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales</i>	1	30,00	30,00

BLOCO C

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m ²)	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Laboratório Multidisciplinar Pré-Clínica I	1	60,00	60,00
Laboratório Multidisciplinar Pré-Clínica II	1	60,00	60,00
Clínica Odontológica I	1	186,00	186,00
Laboratório de Leitura e Interpretação	1	44,00	44,00
Sala de Lavagem	1	18,00	18,00
Banco de Dentes	1	12,00	12,00
Guarda Volumes	1	18,00	18,00
Salas de Raio X	3	6,50	19,50
Apoio	1	7,00	7,00
Câmara Escura	1	7,00	7,00
Recepção da Clínica Odontológica	1	7,00	7,00
Sala de Espera de Pacientes	1	30,00	30,00
Laboratório de Anatomia I	1	60,00	60,00
Laboratório de Anatomia II	1	60,00	60,00
Laboratório de Anatomia III	1	60,00	60,00
Formolização e Preparo	1	45,00	45,00

Salas de aula	8	60,00	540,00
Depósitos	1	14,00	14,00
Biotério	1	110,00	110,00
Laboratório de Técnicas Histológicas	1	30,00	30,00
Laboratório de Radiologia	1	42,00	42,00
Setor de Orientação e Acompanhamento Pedagógico – SOAP	1	30,00	30,00
Laboratório de Análises Ambientais	1	45,00	45,00
Depósito	1	14,00	14,00
Depósito	1	9,00	9,00
Laboratório Morfofuncional	1	120,00	120,00
Depósito	1	13,00	13,00

BLOCO D

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m ²)	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Salas de Coordenação de Curso	14	30,00	420,00
Tecnologia da Informação – TI	1	152,00	152,00
Salas de Aula	6	78,00	468,00
Salas de Aula	6	60,00	360,00
Laboratório de Desenho 1	1	78,00	78,00
Sala de Professores	1	155,00	155,00
Depósitos	2	18,00	36,00
Banheiros	2	30,00	60,00
Atendimento ao aluno	4	7,50	30,00
Laboratório de Desenho 2	1	78,00	78,00

BLOCO E

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m ²)	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Salas de Aula	11	60,00	660,00
Sala de Reunião	1	60,00	60,00
Almoxarifado Geral	1	160,00	160,00
Banheiros	4	15,00	60,00
Estúdio	1	30,00	30,00
Gabinetes de Trabalho para professores TI	1	30,00	30,00
Coordenação de Mestrado e Pesquisa	1	30,00	30,00
Almoxarifado	1	46,00	46,00
Laboratório de Solos e Pavimentação	1	62,00	62,00
Laboratório de Materiais	1	78,00	78,00
Laboratório de Hidráulica e Hidro sanitária	1	62,00	62,00
Laboratório de Maquete	1	108,00	108,00
Laboratório de Desenho 3	1	60,00	60,00
Laboratório de Desenho 4	1	120,00	120,00
Centro de Carreira Empreendedorismo e Inovação, Extensão, Mentoria	1	90,00	90,00
Núcleo de Educação à Distância – NEAD	1	62,00	62,00

BLOCO F

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m ²)	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Salas de aula	10	60,00	600,00
Laboratório Multidisciplinar de Desenho e Tecnologia Têxtil	1	120,00	120,00
Laboratório Multidisciplinar de Modelagem e Tecnologia da Confecção	1	120,00	120,00
Biblioteca	1	2.560,00	2.560,00

BLOCO G

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m ²)	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Salas de Aula	21	60,00	1.260,00
Salas de Aula	2	303,00	606,00
Salas de Aula	1	175,00	175,00
Sala de Repouso	1	101,00	101,00
Banheiros	6	30,00	180,00

NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS - NPJ

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m ²)	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Juizado Especial composto por: Sala de advogados, Núcleo de Prática Jurídica, Sala para Juiz Conciliador e Juiz Leigo, Sala de audiência, Sala para Juiz Togado, Sala para Promotor, Secretaria, Defensoria, Biblioteca e banheiros	1	260,00	260,00

CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE - CIS

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m ²)	
		DEPENDÊNCIA	TOTAL
Clínica Odontológica II	1	246,00	246,00
Recepção do CIS	1	360,00	360,00
Coordenação de Extensão e Serviços	1	30,00	30,00
Sala de Assistência Social	1	16,00	16,00
Gerência do Centro Integrado de Saúde	1	30,00	30,00
Arquivo Permanente	1	46,00	46,00
Banheiros	4	15,00	60,00
Banheiros para pessoas com deficiência	2	7,00	14,00
Serviço de Arquivamento Médico Estatístico – SAME	1	46,00	46,00
Laboratório de Habilidades em Saúde contendo: sala de acolhimento e aconselhamento, depósito de material limpo-DML, recepção de material estéril, posto de enfermagem, recepção de material sujo, vestiário masculino/ banheiros, vestiário Feminino/ banheiros, centro cirúrgico com sala de pós-anestésica, arsenal, posto de enfermagem - sala 1 e sala 2	1	285,00	285,00
Sala de Eletrocardiograma	1	14,00	14,00
Deposito	1	16,00	16,00
Clínica de Fisioterapia	1	627,00	627,00
Clínica de Fonoaudiologia	1	520,00	520,00
Clínica de Biomedicina	1	245,00	245,00
Consultórios	18	20,00	360,00
Centro de Simulação Realística e Habilidades	1	471,33	471,33
Laboratório de Habilidades Médicas I	1	14,00	14,00
Laboratório de Habilidades Médicas II	1	30,00	30,00
Laboratório de Habilidades Médicas III	1	116,00	116,00
Sala de aula	1	60,00	60,00
Laboratório de Técnica Dietética	1	85,00	85,00
Laboratório de Análise Sensorial	1	40,00	40,00

OUTRAS INSTALAÇÕES

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QTDE	ÁREA (m ²)	
		DEPEND.	TOTAL
Auditório Ipê	1	1550,00	1550,00
Área de Lazer com Cantinas, Praça de Alimentação, banheiros e área para eventos e repouso de funcionários	1	600,00	600,00
Ginásio Poliesportivo	1	3.300,00	3.300,00

Estacionamento do Ginásio Poliesportivo	1	8.200,00	8.200,00
Gabinetes de Trabalho	1	46,00	46,00
Programa de Apoio ao Estudante	1	46,00	46,00

Fonte: PDI UNINOVAFAPI (2018-2022)

Ressalta-se que a infraestrutura física do UNINOVAFAPI está adequadamente adaptada aos conceitos mais modernos de atendimento para a INCLUSÃO, pois o planejamento e construção dos espaços e a instalação de equipamentos na IES já consideram todos os aspectos necessários à inclusão e conforto das pessoas com deficiência, atendendo às normas estabelecidas na legislação brasileira.

Para tanto, o UNINOVAFAPI conta com uma infraestrutura física com rampas de acesso, piso tátil, telefones, banheiros adaptados, bebedouros, carteiras adaptadas, vagas na praça de alimentação, estacionamento e outros, ressaltando-se que são observadas, ainda, as condições de acesso e software às pessoas com deficiência visual e auditiva, sinalização ambiental (inclusive em Braille) e divulgação em lugar visível das regras de atendimento prioritário.

2.14.2 Recursos Tecnológicos

Os recursos tecnológicos atendem aos critérios de funcionalidade e atualidade, estando disponíveis para professores e alunos conforme planejamento semestral de oferta das disciplinas.

Todas as salas de aula são equipadas com recursos multimídia e acesso à internet a cabo e também via *wireless*. Em tempos de operacionalização do REAR - Regime Especial de Aprendizagem Remoto, a IES concretizou a oferta educacional utilizando as plataformas: Gestão de Aprendizado CANVAS, *Zoom Meeting* e *Microsoft Teams*.

A rede de comunicação científica proporcionada pela Internet é acessível, por meio de *wireless*, em qualquer ambiente do UNINOVAFAPI.

2.14.3 Infraestrutura de Laboratórios

O curso dispõe de laboratórios didáticos especializados e multidisciplinares (Anexo II) que possibilitam, pela estrutura física e tecnológica que possuem, a abordagem dos aspectos técnicos relacionados, bem como o treinamento de competências necessárias do exercício da profissão. Os espaços físicos, equipamentos e materiais de consumo são projetados e adquiridos em função da relação professor-alunos definida para as atividades práticas em cada componente curricular.

Ao curso é disponibilizado laboratório de informática (Anexo II), cujos equipamentos são atualizados com base em discussões do NDE e do corpo docente, em função das necessidades, da acessibilidade e do avanço tecnológico. A manutenção dos equipamentos, conforme política institucional, acontece de forma preventiva e, quando necessário, também corretiva.

Os laboratórios contam com apoio técnico especializado, funcionam no horário de 07h30min. às 22h de segundas às sextas-feiras, e de 07h30min. às 12h50min. aos sábados, para fins de ensino, pesquisa e extensão, sendo sua utilização norteada pelas normas institucionais próprias de funcionamento, utilização e segurança de cada laboratório.

2.14.4 Políticas e Diretrizes para Biossegurança

A Biossegurança no UNINOVAFAPI é considerada prioritária e recebe tratamento transversal no contexto das disciplinas e estágios, além de ser disciplina constante na Matriz Curricular de cursos da área da saúde.

O UNINOVAFAPI tem Comissão de Biossegurança constituída por professores representantes dos vários cursos, com comprovada experiência na área.

A Instituição possui Manual de Biossegurança, que se constitui em referencial para a prática segura, eficiente e longe dos riscos físicos, químicos e biológicos aos quais os alunos, professores, técnicos, auxiliares e pacientes podem estar expostos

2.15 BIBLIOTECA

A Biblioteca do UNINOVAFAPI apoia nas funções de ensino, pesquisa e extensão, presenciais e em EAD, através da seleção, aquisição, organização, recuperação e disseminação da informação por meio da disponibilização de produtos bibliográficos (de forma física e/ou virtual) e prestação de serviços à comunidade acadêmica (de forma presencial e/ou via internet), responsabilizando-se pela organização e manutenção de todo o seu acervo.

A biblioteca possui modernas e adequadas instalações, em uma área de 2.560 m², onde estão alocados recursos humanos e tecnológicos especializados, funcionando de segunda a sexta-feira de 07h às 22h e sábado de 07h30min. às 13h, com a presença de profissional habilitado durante todo o período de funcionamento. A equipe técnica da Biblioteca é composta por bibliotecários especializados, auxiliares administrativos e estagiários.

A Biblioteca possui um sistema informatizado de consultas e empréstimos, com computadores interligados a uma rede local INTRANET, conectados à INTERNET, acesso parcial ao Portal de Periódicos da CAPES, Acesso a Biblioteca Virtual Minha Biblioteca e a outros sistemas de ensino e pesquisa. É adotado o Sistema Decimal Dewey (CDD) para a classificação de seu acervo e as obras são catalogadas segundo as Normas do Código Anglo-Americano.

A Biblioteca do UNINOVAFAPI oferece, ainda, os serviços de:

- a) Acesso à Internet;
- b) Assinaturas de periódicos científicos especializados de forma eletrônica;

- c) Acesso a bases de dados: Portal Capes e EBSCO;
- d) Acesso à Plataforma Minha Biblioteca;
- e) Indexação de periódicos científicos;
- f) DSI – Disseminação Seletiva da Informação;
- g) Disponibilização de salas para estudos em grupo;
- h) Disponibilização de cabines para estudos individuais;
- i) Orientação à normalização de trabalhos científicos;
- j) Levantamento bibliográfico;
- k) Consulta ao banco de dados da biblioteca;
- l) Consultas ao acervo on-line;
- m) Reserva e renovação de empréstimo on-line de livros;
- n) Empréstimo domiciliar;
- o) Exposição de novas aquisições;
- p) Serviço de alerta bibliográfico (aquisições);
- q) Orientação quanto ao uso do acervo;
- r) Auxílio à pesquisa em sites específicos;
- s) Realização de visitas orientadas;
- t) Treinamento de novos usuários;
- u) Serviços de referência bibliográfica;
- v) Confeção de ficha catalográfica;
- w) Disponibilização de Cinemateca e Multimídia;
- x) Exposições culturais e artísticas;
- y) Serviço de recuperação da informação ao usuário.

O Plano e Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo da biblioteca da sede do UNINOVAFAPI visa incorporar materiais de maneira clara, objetiva e sem desperdícios, além de viabilizar o crescimento racional e equilibrado do acervo. O instrumento estabelece uma série de critérios que permitem avaliar a coerência com a área temática da coleção em geral e a adequabilidade às necessidades dos usuários, tendo como prioridade a aquisição periódica de títulos e obras indicados como bibliografia básica e complementar para as disciplinas e demais componentes curriculares que compõem as matrizes curriculares constantes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Nesse sentido, a Biblioteca conta com a assinatura de periódicos especializados correntes e indexados, nacionais e estrangeiros especializados, indexados e correntes sob a forma impressa ou informatizada, estando atualizados nos últimos 3 (três) anos, e acesso abrangendo as principais áreas dos cursos.

A constituição e atualização do acervo bibliográfico (títulos, exemplares e periódicos) são realizadas em função das bibliografias básica e complementar constantes no PPC dos cursos

presenciais, conforme Relatórios de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar elaborados pelo NDE de cada curso. Ressalta-se que o acervo bibliográfico virtual também é utilizado, acessado pelos alunos, professores e tutores através da plataforma online “Biblioteca Virtual Minha Biblioteca” e, ainda, que na biblioteca da IES possui computadores para acesso à Biblioteca Virtual.

Aspectos relativos ao desenvolvimento, à manutenção e à conservação do acervo existente, assim como à formação de novos acervos, visando o acompanhamento da evolução dos conhecimentos científicos relacionados aos cursos e atividades acadêmicas do UNINOVAFAPI, a alocação de recursos está prevista no planejamento econômico e financeiro da Instituição.

A equipe técnica da Biblioteca é composta por bibliotecários especializados, auxiliares administrativos, estagiários e bolsistas.

2.16 NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA DOCENTE (NAPED)

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) é um órgão de apoio didático-pedagógico para professores e professores/tutores da IES, subordinado à Pró Reitoria Acadêmica, e responsável por desenvolver ações de capacitação/atualização, acompanhamento, orientação, supervisão e avaliação das práticas pedagógicas dos cursos de Graduação do UNINOVAFAPI.

O NAPED tem por finalidade:

- ✓ analisar os resultados da autoavaliação institucional, no âmbito das reflexões didático-pedagógicas dos cursos de graduação do UNINOVAFAPI, junto às Coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão buscando a contínua melhoria da qualidade da educação ofertada;
- ✓ apoiar os professores e professores/tutores, de forma coletiva ou individualizada, nos processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades docentes;
- ✓ auxiliar os Conselhos de Curso no planejamento e execução das ações que favoreçam o cumprimento da missão institucional, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) da IES;
- ✓ auxiliar o Núcleo Docente Estruturante dos cursos de graduação no desenvolvimento das reflexões inerentes à implantação, desenvolvimento e avaliação dos Projetos Pedagógicos;
- ✓ desenvolver atividades voltadas para a ética profissional e pedagógica com professores e professores/tutores;
- ✓ fomentar discussões e práticas com fundamentos pedagógicos da docência no ensino superior;

- ✓ promover debates e implementar atividades com base nas tendências pedagógicas contemporâneas, enfatizando as temáticas do planejamento, do processo ensino-aprendizagem, das técnicas de ensino e da avaliação da aprendizagem;
- ✓ promover oficinas pedagógicas e/ou cursos, de acordo com as demandas apresentadas pelos docentes; e,
- ✓ otimizar, periodicamente, espaços coletivos de reflexão sobre a docência no ensino superior.

Para a otimização de suas finalidades, o NAPED conta com equipe composta por um coordenador e representantes do corpo docente dos cursos de graduação da IES, podendo os seus membros ser alterados sempre que necessário e também respeitando o princípio de renovação. A participação de docentes dos cursos de graduação no NAPED traduz a ideia de que esses como responsáveis pela concretização do ensino, pesquisa e extensão na IES e como agentes de transformação de pessoas podem contribuir com a otimização de ações para potencializar e desenvolver as competências do perfil do formando Egresso/Profissional e, por conseguinte, da excelência dos serviços ofertados pela própria instituição – as percepções de quem vivencia o processo são significativas para a estruturação da ação.

Neste contexto, o foco principal do NAPED é o processo de ensinar e de aprender e, portanto, permanentemente desenvolve ações de formação continuada para professores e professores/tutores da IES, principalmente, sobre estratégias inovadoras de ensino, planejamento e avaliação, oportunizando ao professor elaborar “trilhas de aprendizagem” em conformidade com a competência a ser desenvolvida no estudante (e na construção do perfil do egresso), fortalecendo as práticas educacionais desenvolvidas em sala de aula (físicas ou virtuais) e enfrentando os desafios da prática docente no século XXI.

2.17 NÚCLEO DE APOIO AO DISCENTE (NAD)

O Núcleo de Apoio ao Discente (NAD) do UNINOVAFAPI está vinculado à Pró-Reitoria Acadêmica e atua gerando resolutividade para as questões de aprendizagem apresentadas pelos discentes na IES, sendo responsável por acolher, orientar e conduzir os discentes da IES em questões acadêmicas e pessoais, prestando atendimento humanizado, assegurando a igualdade de condições para o exercício da vida acadêmica.

Para a otimização da oferta dos serviços o NAD conta com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), que realiza orientação psicopedagógica aos discentes e desenvolve ações e programas de saúde mental na IES e com o Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva (NAEI), que

atua garantindo aos discentes com necessidades especiais de aprendizagem a acessibilidade metodológica necessária.

Ainda para garantir a operacionalização de ações didático-pedagógicas que auxiliam o desenvolvimento institucional do Centro Universitário UNINOVAFAPI, o NAD coloca em prática, na IES, os respectivos programas:

a) PROGRAMA DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL: objetivando acompanhar, (re)avaliar, (re)organizar e (re)orientar os serviços pedagógicos oferecidos pela IES visando à formação de cidadãos éticos, competentes e politicamente responsáveis. Está contemplando na vivência das seguintes ações: Ação Avaliação Interna e Ação de Desenvolvimento das Diretrizes Institucionais para o Ensino.

b) PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM: objetivando orientar, instrumentalizar e acompanhar os discentes da IES, tendo em vista a efetivação do seu direito de aprender. Encontra-se vivenciado no desenvolvimento das seguintes ações: Ação de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico – Aluno e Professor, Ação de Acompanhamento do Desempenho dos Discentes com Necessidades Pedagógicas e Ação de Atendimento ao Aluno.

2.18 PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO

O planejamento econômico-financeiro do curso inclui a previsão das receitas e despesas, sendo realizado com base nas especificações indicadas nas planilhas de custos constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e gerenciados pelo Grupo Afya Educacional através de Modelo de Governança Corporativa.

A receita tem por base as mensalidades, taxas e outras contribuições educacionais, fixadas e cobradas de acordo com a legislação que rege a matéria.

O preço dos serviços educacionais e as relações entre o aluno (ou seu responsável juridicamente) e o UNINOVAFAPI e sua Mantenedora, são fixados em contrato de prestação de serviços educacionais, elaborado na forma da lei, firmado entre as partes no ato da matrícula, em cada período letivo.

Os resultados financeiros positivos são aplicados no desenvolvimento do curso e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais prestados (ensino, pesquisa e extensão).

As despesas de pessoal são estimadas com base nos salários de docentes e de técnico-administrativos pagos na região. A remuneração do professor é definida, conforme o Plano de Cargos e Carreira Docente, com base na titulação e no regime de trabalho.

As demais despesas de custeio são planejadas anualmente, sendo registradas, aprovadas, acompanhadas e avaliadas através do Plano de Ação Anual do curso e dos setores relacionados ao mesmo, norteados pelas diretrizes institucionais estabelecidas.

As demais especificações dos custos financeiros do curso estão descritas no PDI.

2.19 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

2.19.1 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem ocorre de forma contínua, cumulativa, integral e sistematizada, por meio de procedimentos diversos, e tem como principal função pedagógica fornecer dados e indicadores para subsidiar a tomada de decisão acerca dos possíveis problemas de aprendizagem que possam ser identificados, tanto do ponto de vista da ação do professor quanto do aluno.

Como estratégia de promoção, a avaliação do desempenho escolar é realizada por componente curricular, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento, mediante assimilação progressiva dos conhecimentos ministrados, avaliados em provas e em outros instrumentos de avaliação e atividades acadêmicas desenvolvidas ao longo do período letivo.

Como estratégia de acompanhamento do ensino-aprendizagem desenvolvido na Instituição, a avaliação tem caráter formativo, cujos resultados retroalimentam alunos, docentes e organizações institucionais, permitindo recuperação em processo, constituindo-se em indicadores para a tomada de decisão acerca de oferta de novas oportunidades de aprendizagem.

O desempenho do aluno é avaliado por meio do acompanhamento contínuo dos resultados obtidos nas verificações (provas, trabalhos, atividades e outros previstos neste PPC ou no plano de ensino da disciplina).

A periodicidade, modalidade, quantidade, instrumentos, atribuição de notas e outros é matéria regimental, regulamentada internamente pela Resolução CONSUP nº 01/2021.

2.19.2 Avaliação de Competências Profissionais Anteriormente Desenvolvidas: Critérios de Aproveitamento e Procedimentos

O aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas é realizado conforme especificado na regulamentação institucional interna sobre o assunto (Resolução CONSUNI nº 002/2015), que também especifica os procedimentos de comprovação e avaliação das competências adquiridas.

2.19.3 Avaliação Institucional

O Centro Universitário UNINOVAFAPI opta pela avaliação institucional permanente, processo que permite a tomada de decisão na busca constante da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A Avaliação Institucional está incorporada ao cotidiano da Instituição, já existindo uma cultura de avaliação. Todos os que fazem a IES, professores, alunos e pessoal técnico-administrativo, colaboram ativamente com as atividades de avaliação, de maneira que o processo é participativo, coletivo, autônomo, livre de ameaças, crítico e transformador dos sujeitos envolvidos e da Instituição.

Dessa forma, todos participam do processo de Avaliação Institucional, dando sua opinião sobre aspectos positivos, negativos e problemas, apontando ainda soluções, de forma a promover um crescente compromisso dos sujeitos envolvidos com o Projeto Institucional do UNINOVAFAPI.

As diretrizes para avaliação institucional estão estabelecidas no Projeto de Avaliação Institucional - PAI do UNINOVAFAPI, que define princípios, objetivos, estratégias, indicadores, periodicidades, instrumentos e demais fatores inerentes.

2.19.4 Avaliação do Curso e Ações Decorrentes – Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente

Os mecanismos de autoavaliação do Curso estão implementados e funcionam plenamente, estando incorporadas às ações acadêmico-administrativas e as decisões tomadas com base nos relatórios produzidos pela autoavaliação por meio da avaliação institucional desenvolvida pela CPA, pela avaliação do NDE e pela avaliação externa.

Nesse sentido, o planejamento e a execução do trabalho docente têm acompanhamento e avaliação contínuos e sistematicamente realizados através de:

- análise dos resultados das avaliações das disciplinas, e demais componentes curriculares, aplicadas aos alunos;
- análise dos resultados das autoavaliações realizadas por professores e alunos;
- antecedendo o início de cada semestre letivo, nos eventos destinados ao planejamento do ensino, realização de reuniões com os professores das Séries operacionalizados no semestre letivo para análise e revisão de conteúdos, ementários, bibliografias, procedimentos, possibilidades de integração e outros aspectos didático-pedagógicos considerados importantes;
- compatibilização do proposto com o alcançado, principalmente no que se refere: às competências desenvolvidas nas disciplinas e demais componentes curriculares; à integralização de carga horária; à viabilização do cumprimento de atividades complementares; e ao desenvolvimento de atividades de extensão e iniciação científica;

- avaliação do desempenho do professor considerando: domínio e abordagem dos conteúdos, materiais utilizados, metodologia, otimização do tempo, relacionamento com os alunos e com seus pares, orientações didáticas e sistemática de avaliação;
- análise dos resultados de avaliações externas (ENADE e comissões de avaliação *in loco* do INEP/MEC);
- resultados dos processos desenvolvidos pelo programa de avaliação institucional da IES; e,
- análise dos resultados do ENADE, tendo como foco a identificação das áreas do curso onde os alunos tiveram maior dificuldade, e criação de estratégias de recuperação dos conteúdos destas áreas.

As ações decorrentes dos processos de avaliação do curso estão focadas no aperfeiçoamento do ensino ministrado, do desempenho acadêmico-administrativo e do processo de planejamento da gestão.

2.19.5 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

O Projeto Pedagógico é avaliado pelo MEC nos atos regulatórios conforme padrões e indicadores próprios.

No âmbito da Instituição, o Projeto Pedagógico do Curso e sua execução são avaliados por meio dos seguintes indicadores: disciplinas e demais componentes curriculares; professores; recursos; metodologias; estrutura física; bibliografias; desempenho de turmas; dentre outros.

O PPC é avaliado de forma contínua e cooperativa (por todos os envolvidos na sua execução), desde a sua elaboração, considerando o atendimento:

- às necessidades sociais que o determinaram;
- às Diretrizes Curriculares Nacionais e aos padrões de qualidade estabelecidos pelo MEC para o curso; e
- ao padrão técnico das dimensões organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações físicas, e respectivos indicadores;

Os procedimentos de avaliação do projeto de curso abrangem:

- análises e discussões sistêmicas do NDE sobre o PPC em seus diversos aspectos;
- submissão do PPC ao MEC nos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso;

- inclusão, nos instrumentos da autoavaliação institucional realizado pela CPA, de itens específicos para avaliação de PPC nas diversas dimensões;
- coleta de informações e opiniões dos alunos e professores (que vivenciam o processo de execução);
- atenção aos indicadores gerados pelos concluintes no ENADE; e
- verificação do atendimento quantitativo e qualitativo das diretrizes curriculares e dimensões organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações físicas, e respectivos indicadores.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, Luciano Monteiro do; NASCIMENTO, Milton Antonio do. **Produto interno bruto estadual e municipal**. Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento de Roraima. 6 ed. Boa Vista: CGEES/SEPLAN - RR, 2016.
- ARRAIS, Emanuelle de Aragão; MELO, Ana Cristina Claudino de; ANDRADE, Ana Virgínia Alvarenga. Espaços públicos e suas implicações: um estudo sobre a cidade de Teresina/PI. In. **Fórum ambiental da Alta Paulista**, 13. UNESP, São Paulo. Jun. 2017. Disponível em: <https://www.amigosdanatureza.org.br>. Acesso em: 18 set. 2020.
- ATLAS BRASIL 2013. **Piauí**. 2013. Disponível em: http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_uf/piau. Acesso em: 09 fev. 2019.
- BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Companhia de Desenvolvimento dos Vales do Parnaíba e São Francisco – CODEVASF. Governo do Estado do Piauí. **Plano de Ação Integrado e Sustentável para a RIDE Grande Teresina**. Teresina: Empresa Expansão Gestão em Educação e Eventos, 2013.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Biomedicina**. Resolução CNE/CES 2, de 18 de fevereiro de 2003. Brasília, DF: MEC, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces022003.pdf>. Acesso em: 22 out. 2020.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020**. Brasília, DF: Inep, 2021. Disponível em: <http://www.observatoriodopne.org.br>. Acesso em: 01 set. 2021.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa educacionais Anísio Teixeira - INEP. **Censo da educação Superior 2020**. Disponível em: <https://inepdata.inep.gov.br>. Acesso em: 09 set. 2021.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa educacionais Anísio Teixeira - INEP. **Resumo técnico do estado do Piauí: Censo da Educação Básica Estadual 2020**. Brasília, DF: INEP, 2021. Disponível em: <https://inep.gov.br>. Acesso em: 27 set. 2021.
- BRASIL. **Plano Nacional de Educação 2014-2024**: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Edições Câmara, 2014. Disponível em: <http://www.observatoriodopne.org.br>. Acesso em: 16 out. 2017.
- CHAVES, S. V. V.; TAVARES, A. C. ANDRADE, C. S. P. de. **Sociedade e Território**, Natal. v. 29, n. 2, p. 175-197, jul./dez. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/sociedadeeterritorio/article/view/12533>. Acesso em: 10 out. 2021.
- FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. Problemas sociais nas cidades do Brasil. In. MUNDO EDUCAÇÃO, **Geografia humana do Brasil**. Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/problemas-sociais-nas-cidades-brasil.htm>. Acesso em: 22 jan. 2019.
- FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ - CEPRO. **Piauí em números**. 9 ed. Teresina: CEPRO, 2012.
- FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ - CEPRO. **Conjuntura econômica e social**: boletim analítico anual 2016. Teresina, CEPRO, 2017.

FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ - CEPRO. **Plano de desenvolvimento econômico sustentável do Piauí**: relatório do seminário 2. Teresina, dez. 2013.

FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ - CEPRO. **Piauí em números**. 10 ed. Teresina: Ed. CEPRO, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades**: Brasil/Piauí/Teresina. 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 16 set. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Tendências demográficas**: uma análise dos resultados da sinopse preliminar do censo demográfico 2000, Departamento de População e Indicadores Sociais. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Regiões de Influência das Cidades (REGIC)**. 2018. Disponível em: <http://portalodia.com>. Acesso em: 20 set. 2021.

PALLOFF, R; PRATT, K. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

TERESINA. SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO. SEMPLAN. **Teresina**. Disponível em: <http://semplan.teresina.pi.gov.br/>. Acesso em: 20 set. 2021.

TERESINA. PREFEITURA MUNICIPAL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. **Plano municipal de educação 2015-2025**. Teresina: UPJ Produções, 2015. Disponível em: <http://semplan.teresina.pi.gov.br/wp-content/uploads/2016/05/3-plano-municipal-de-educa%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 02 set. 2021.

TERESINA. PREFEITURA MUNICIPAL. **Agenda Teresina 2030**. Teresina, 2016. Disponível em: <http://www.teresina2030.teresina.pi.gov.br/>. Acesso em: 02 set. 2021.

UNINOVAFAPI. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022**. Teresina: Uninovafapi, 2018.

5	XXXXXX	S	D	H	CLT	7	7	17	2	11	4	6	0	2	0	0	0	7	0	0	0	0	0
---	--------	---	---	---	-----	---	---	----	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

ANEXO II - DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS E DE INFORMÁTICA UTILIZADOS PELO CURSO

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I

Área construída: 90m²

Capacidade de Atendimento: 60 alunos

Localização: Bloco A – Sala 21 – Pavimento Superior

ESTRUTURA EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO	QUANTIDADE EXISTENTE
Computadores Celeron D420 1.6 (Estações) Contendo: <ul style="list-style-type: none"> • 1.6 GHz • 512 de memória RAM • HD 80 GB • Gravador de DVD 	31
Switch D-Link de 24 Portas	00
Condicionadores de ar Split 60.000 BTU's	01
Cadeiras	32
Nobreaks de 2000 KVA	01
Monitoria – Contendo: <ul style="list-style-type: none"> • Windows 7 Professional • Office 2013 • Outros 	01
Estações Contendo: <ul style="list-style-type: none"> • Windows 7 Professional • Office 2013 • Outros 	30

Quadro 4.11

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II

Área construída: 90m²

Capacidade de Atendimento: 60 alunos

Localização: Bloco A – Sala 22 – Pavimento Superior

ESTRUTURA EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO	QUANTIDADE EXISTENTE
Computadores Dual Core (Estações) Contendo: <ul style="list-style-type: none"> • 2.4 GHz • 1GB de memória RAM • HD 80 GB • Drive de Disquete • Gravador de DVD 	31
Switch D-Link de 24 Portas	01

Condicionadores de ar Split60.000 Btu's	01
Cadeiras	32
Nobreaks de 2000KVA	01
Monitoria – Contendo: <ul style="list-style-type: none"> • Windows 7 Professional • Office 2013 • Outros 	01
Estações Contendo: <ul style="list-style-type: none"> • Windows 7 Professional • Office 2013 • Outros 	30

Quadro 4.12**LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA III**Área construída: 60m²

Capacidade de Atendimento: 60 alunos

Localização: Bloco A – Sala 19 – Pavimento Superior

ESTRUTURA EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO	QUANTIDADE EXISTENTE
Computadores Core Duo (Estações) Contendo: <ul style="list-style-type: none"> • 2.93 GHz • 4 GB de memória RAM • HD 300 GB • Gravador de DVD 	31
Switch D-Link de 24 Portas	02
Condicionadores de ar Split60.000 BTU's	02
Cadeiras	32
Nobreaks de 2000 KVA	08
Monitoria – Contendo: <ul style="list-style-type: none"> • Windows 7 • Office 2007 • Outros 	01
Estações Contendo: <ul style="list-style-type: none"> • Windows7 • Office 2007 • Outros 	30

Quadro 4.13**LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA IV**Área construída: 60m²

Capacidade de Atendimento: 60 alunos

Localização: Bloco A – Sala 20 – Pavimento Superior

ESTRUTURA EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO	QUANTIDADE EXISTENTE
--	---------------------------------

Computadores Core Duo (Estações) Contendo: <ul style="list-style-type: none"> • 2.93 GHz • 4 GB de memória RAM • HD 300 GB • Gravador de DVD 	31
Switch D-Link de 24 Portas	02
Condicionadores de ar Split 60.000 BTU's	02
Cadeiras	32
Nobreaks de 2000 KVA	08
Monitoria – Contendo: <ul style="list-style-type: none"> • Windows 7 • Office 2007 • Outros 	01
Estações Contendo: <ul style="list-style-type: none"> • Windows 7 • Office 2007 • Outros 	30

LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS:

Serviços:

- Aulas práticas da disciplina de Anatomia Humana de todos os cursos da área de saúde da Faculdade.
- Espaço usado para monitoria.
- Acervo de peças anatômicas usado em feiras de anatomia e visitas orientadas.
- Atendimento especial.

FORMOLIZAÇÃO E PREPARO

ÁREA FÍSICA	CAPACIDADE ATENDIMENTO	DE	EQUIPAMENTOS /MOBILIÁRIO	QUANTIDADE EXISTENTE
12 m ²			Baldes plásticos, para guardar peças	01
			Macas com rodas	03
			Tanques para formolização	06
			PEÇAS NATURAIS:	
			Corações	10
			Pulmões	07
			Rins	11
			Estômagos	10

		Pelve feminina	01
		Hemi-cabeças	07
		Línguas	02
		Fígados	09
		Baços	05
		Cadáveres humanos inteiros	01
		Intestinos (natural)	05
		Pâncreas (natural)	06
		Músculos: membro superior	06
		Músculos: membro inferior	05
		Músculos: do abdômen	03
		Músculos glúteos	01
		Bandejas de alumínio	10
		Bisturis	05
		Pinças	05
		Troncos encefálicos e cerebello	03
		Hemisférios cerebrais (natural)	05
		Medulas espinhais (natural)	03
		Meninge (natural)	05
		Genitais masculinos (natural)	08
		Testículos (natural)	05
		ARTICULAÇÕES:	
		Ombros (natural)	03
		Cotovelos (natural)	03
		Mãos (natural)	02
		Quadris (natural)	02
		Joelhos (natural)	03
		Pés (natural)	02

Serviços:

- Pesquisas de professores e alunos
- Guarda de peças anatômicas
- Manutenção de peças anatômicas

LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS:

LABORATÓRIOS DE FISIOLOGIA I e II:

ÁREA FÍSICA	CAPACIDADE ATENDIMENTO	DE	EQUIPAMENTOS /MOBILIÁRIO	QUANTIDADE EXISTENTE
60 m ² cada	30 alunos		Aparelho de ar condicionado	02
			Mesa para professor	02
			Cadeira com encosto	02
			Manômetros com coluna de mercúrio.	05
			Quimógrafos elétricos	07
			Suportes universal simples	15
			Suportes com prancha de cortiça	07
			Miográficos	05
			Suportes com tambor de Mary	05
			Pranchas de cortiça	10
			Pranchas de cortiça com furo	06
			Estante de madeira para tubo de ensaio	08
			Estante de aramado para tubo de ensaio	03
			Bandejas de alumínio grande	05
			Bandejas de alumínio pequenas	05
			Escorredores de prato (plástico)	02
			Tubos de ensaio	80
			Bacias de plástico	10
			Lanternas pequenas	05
			Baldes plástico com tampa	06
			Martelos de percussão	14

		Funis de vidro pequenos	06
		Bandejas de alumínio media	05
		Refratômetro portátil	01
		Estetoscópios	15
		Tensiômetros	15
		Balança digital p/ pesar alunos	02
		Balança Elétrica	01
		Lupas	07
		Mesas grandes com tampo de granito	10
		Mesa pequena com tampo de granito	01
		Calhas de inox	10
		Armário de fórmica com portas	01
		Cestos de lixo grande	02
		Erlenmayer de 250 ml	20
		Picetas de 500 ml	02
		Picetas de 250 ml	05
		Mochos	70
		Quadro de acrílico	02
		Balanças pequenas	05
		Estimuladores elétricos	09
		Eletrocardiógrafo ECG6	01
		Proveta de 1000ml	01
		Provetas de 500 ml	02
		Provetas de 100 ml	10
		Provetas de 50 ml	15
		Provetas de 25 ml	15
		Proveta de 10ml	10
		Becker de 1000 ml	15
		Becker de 600ml	10
		Becker de 400 ml	10
		Becker de 100 ml	20

		Becker de 50 ml	20
		Cálices de 250 ml	50
		Fitas métricas	07
		Balões volumétricos de 2000 ml	02
		Depósitos de plástico com tampa	05
		Cálice de 200 ml	01
		Funis pequenos	05
		Funis grandes	06
		Pipetas graduadas 2ml	10
		Pipetas graduadas 1ml	10
		Pipetas graduadas 5ml	10
		Geladeira	01
		Frizer	01
		Cabo de bisturi nº 4	05
		Cabo de bisturi nº 6	05
		Pinça anatômica dissecação 16cm	05
		Pinça anatômica dente de rato 16cm	05
		Pince Kelly reta 16cm	05
		Pince Kelly curva 16cm	05
		Tesoura cirúrgica ponta romba 15cm	05
		Tesoura cirúrgica ponta fina 15cm	05
		Tesoura cirúrgica curva de 15cm	05
		Suporte p/ soro	10
		Maca	01
		Grau com pistilo	02
		Artefato de madeira (Cavalquetas)	30

SERVIÇOS:

- Aulas práticas das disciplinas de Fisiologia Humana e Farmacologia

- Monitoria
- Pesquisa de docentes e alunos.

LABORATÓRIOS DE PATOLOGIA

LABORATÓRIOS DE PATOLOGIA

ÁREA FÍSICA	CAPACIDADE ATENDIMENTO	DE	EQUIPAMENTOS /MOBILIÁRIO	QUANTIDADE EXISTENTE
60 m ²	30 alunos		Aparelho de ar condicionado	01
			Mesa para professor	01
			Cadeira com encosto	01
			Mocho giratório	30
			Bancada para microscópio	04
			Microscópio Binocular	15
			Microscópio trinocular	01
			Quadro acrílico	01
			Suporte para TV e vídeo	01
			Tv 32"	01

SERVIÇOS:

- Aulas práticas da disciplina de Patologia Humana
- Monitoria
- Pesquisa de docentes e alunos.

LABORATÓRIOS DE BIOQUÍMICA / BIOFÍSICA I E II

ÁREA FÍSICA	CAPACIDADE ATENDIMENTO	DE	EQUIPAMENTOS /MOBILIÁRIO	QUANTIDADE EXISTENTE
60 m ² cada	25 alunos		Aparelho de ar condicionado	01
			Bancadas de azulejo	05
			Mochos	70

		Capela	01
		Bancadas com tampo de granito	01
		Bicos de Bussen	05
		Mesa de apoio	02
		Armários embutidos	13
		Exaustores	03
		Frigobar para conservação de reagentes	01
		Geladeira para conservação de reagentes	01
		Picetas	15
		Cálices de 250 ml	10
		Pipeta 1ml	80
		Pipeta 2ml	25
		Pipetas 5 ml	80
		Pipetas 10 ml	80
		Pipetas volumétrica 10 ml	60
		Pipetas volumétrica 5 ml	60
		Provetas Vidro 10 ml	12
		Provetas Vidro 50 ml	21
		Provetas Vidro 25 ml	14
		Provetas Vidro 1000 ml	03
		Provetas Vidro 500 ml	06
		Provetas Vidro 250 ml	10
		Provetas Plástico 50 ml	20
		Provetas Plástico 100 ml	20
		Buretas 25 ml	05
		Buretas 50 ml	05
		Bastões de vidro	15
		Kitassato 250 ml	05
		Funis pequenos	03
		Funis médios	07
		Funis grandes	08

		Funil de separação	05
		Becker 1000 ml	08
		Becker 150ml	10
		Becker 600 ml	15
		Becker 400 ml	01
		Becker 50ml	40
		Becker 100ml	34
		Becker 250ml	20
		Erlenmayer 250ml	32
		Balão volumétrico 100ml	24
		Balão volumétrico 250ml	15
		Balão volumétrico 500ml	02
		Balão volumétrico 1000ml	03
		Balão fundo chato 250ml	10
		Balão fundo chato 500ml	15
		Balão fundo redondo 250ml	10
		Balão fundo redondo 500ml	05
		Placa de petri	20
		Tubo de ensaio 18x180	200
		Tubos para hemólise	34
		Tubo de espectrofotômetro	21
		Estantes para tubos de ensaio	15
		Termômetro	12
		Garra de madeira	10
		Garra de ferro	05
		Pipetador Azul 2ml	10
		Pipetador Verde 10ml	12
		Serpentina	05
		Grau com pistilo pequeno	05
		Grau com pistilo Grande	05
		Cadinho de Porcelana	13
		Espectrofotômetro	01

		Centrífuga	01
		Centrífuga de Hematócritos	01
		Banho-maria 6 bocas	01
		Banho-maria	01
		Chapa aquecedora	05
		Forno Mufla	01
		Plataforma elevatória tipo Jack	01
		Coluna Universal	12
		Suporte Universal	17
		Mantas aquecedora	05
		Dissecador	02
		Tela de amianto	15
		Phmetro	03
		Agitador Magnético com aquecimento	01
		Mesa agitadora micro processada	01
		Balança digital	01
		Balança Triples escala	02

Serviços:

- Aulas Práticas das disciplinas de: Química Analítica e Bromatologia e Bioquímica
- Monitoria
- Análise Bromatológica
- Pesquisas de professores e alunos

LABORATÓRIOS DE MICROBIOLOGIA/IMUNOLOGIA

ÁREA FÍSICA	CAPACIDADE ATENDIMENTO	DE	EQUIPAMENTOS /MOBILIÁRIO	QUANTIDADE EXISTENTE
60 m ²	25 alunos		Aparelho de ar condicionado	01
			Centrífuga	01
			Balança eletrônica de precisão	01
			Destilador de água	01

		Geladeira de 310 ml	01
		Geladeira de c14	01
		Bancadas em pedra capacidade para 05 alunos	05
		Armários em madeira	02
		Mochos	33
		Estufa de secagem e esterilização 200°	01
		Autoclave	01
		Microscópios binoculares	05
		Banho Maria 70°	01
		Bancada de inox	01
		Pias de inox	06
		Quadro branco	01
		Extensões elétricas	03
		Filtro para água destilada	01
		Escovas para lavar tubos de ensaio	05
		Escovas para lavar provetas	02
		Proveta de 1000 ml	01
		Proveta de 500 ml	02
		Proveta de 50 ml	02
		Proveta de 10 ml	01
		Becker 50 ml	05
		Becker 25 ml	02
		Becker 600 ml	05
		Becker 400 ml	04
		Becker 1000 ml	02
		Becker 2000 ml	01
		Funis de vidro de 50 ml	02
		Funis de vidro 150 ml	05
		Pipetas de vidro 25 ml	18
		Pipetas de vidro 10 ml	30
		Pipetas de vidro 5 ml	15

		Pipetas de vidro 2 ml	30
		Pipetas de vidro 1 ml	20
		Tubos de ensaio 16x180 ml	450
		Tubos de ensaio 13x100 ml	100
		Tubos de ensaio 15x150 ml	200
		Tubos para hemólise	80
		Tubos de ensaio	200
		Bastões de vidro	02
		Estantes para tubos com 40	10
		Telas de amianto	03
		Placas de Petri de vidro pequenas	350
		Estantes para tubos de ensaio tamanho grande	07
		Balões fundo chato 250ml	04
		Balões fundo chato 500ml	10
		Balões fundo chato 1000 ml	06
		Pinças de inox para tubo de ensaio	05
		Estufa bacteriológica 100°	01
		Espátulas de cabo de madeira	03
		Espátulas de inox com duas extremidades	05
		Cabos para alças de platina	10
		Alças de platina	10
		Agulhas de platina	10
		Depósitos, plástico pequeno, com tampa para lâminas	10
		Depósitos, plástico médio, com tampa para lâminas	03
		Depósito, plástico grande, com tampa para lâminas	06
		Mesa para professor	01
		Cadeira para professor	01
		Câmara de fluxo laminar	02
		Pipetadores automáticos 100ul	03

		Pipetadores automáticos 20ul	04
		Pipetador de crau	00
		Exaustores	04
		Pincetas	20
		Cálice 250ml	00
		Erlenmayer 250ml	18
		Erlenmayer 125ml	06

Serviços:

- Aulas práticas das disciplinas de Microbiologia, Virologia e Bacteriologia Clínica, Micologia Clínica
- Monitoria
- Pesquisa de docentes e alunos.

LABORATÓRIOS DE MICROSCOPIA / PARASITOLOGIA

ÁREA FÍSICA	CAPACIDADE ATENDIMENTO	DE	EQUIPAMENTOS /MOBILIÁRIO	QUANTIDADE EXISTENTE
60,00	25 alunos		Lupa	01
			Microscópio Binocular	12
			Bancada De Ferro Com Pedra	09
			Armário Em Madeira 04 Portas	01
			Pia Em Inox	01
			Quadro Branco	01
			Armário Em Vidro	01
			Lâminas	720
			Cálice De Vidro	07
			Caixa Para Lâminas Em Madeira	28
			Caixa Para Lâminas De Plástico	01
			Ar Condicionado	01
			Mocho	25
			Mesa Para Professor	01
			Cadeira Para Professor	01

Serviços:

- Aulas Práticas da disciplina de Ciências Morfológicas e Moleculares e Parasitologia Humana
- Monitoria
- Pesquisas de professores e alunos

LABORATÓRIO DE HISTOLOGIA / BIOLOGIA

ÁREA FÍSICA	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	DE	ESTRUTURA/EQUIPAMENTOS/ MOBILIÁRIO	QUANTIDADE EXISTENTE
60,00	25 alunos		BANCADA DE GRANITO	07
			MICROSCÓPIO BINOCULAR	15
			MICROSCÓPIO TRINOCULAR	01
			MONITOR	01
			AR-CONDICIONADO	01
			MOCHOS	30
			LÂMINAS	16 CX

Serviços:

- Aulas Práticas de Citopatologia
- Monitoria
- Pesquisas de professores e alunos

LABORATÓRIOS DE TÉCNICAS HISTOLÓGICAS

ÁREA FÍSICA	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	DE	ESTRUTURA/EQUIPAMENTOS/ MOBILIÁRIO	QUANTIDADE EXISTENTE
30,00	15 alunos		Microtómo	01
			Processador de Tecidos	01
			Estufa	01
			Freezer	01
			Dispensador de Parafina	01
			Pirex	20
			Lâminas	Cx
			Lamínulas	Cx
			Termômetros	04
			Alcômetros	01

		Microscópio Binocular	03
		Fogareiro	01
		Ar-Condicionado	01
		Bancada De Granito	01
		Mochos	05

Serviços:

- Atende a disciplina de Citopatologia
- Pesquisas de professores e alunos
- Preparação de lâminas citopatológicas

LABORATÓRIO CLINICA DE BIOMEDICINA

LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA

ÁREA FÍSICA	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	DE ESTRUTURA/EQUIPAMENTOS/ MOBILIÁRIO	QUANTIDADE EXISTENTE
34,00	20 alunos	Aparelho de ar condicionado	06
		Armário de madeira	02
		Bancada de granito	02
		Bancada de madeira	03
		Bastão de vidro	24
		Becker de plástico 1.000 ml	05
		Caixa de madeira para lâminas	07
		Cálice para sedimentação – 150 ml	29
		Centrifuga baby I para 8 tubos	01
		Depósito para lixo	02
		Expurgo	01
		Estante de plástico com 1 divisória	01
		Estante de plástico com 4 divisórias	01
		Estante para tubos em madeira	02
		Exaustor	03
		Funil de vidro	07
		Lâminas de vidro	150
		Lupa	01

		Microscópios	09
		Mocho	22
		Peneira pequena	27
		Pias	02
		Pinça	07
		Pipeta Pasteur de plástico	30
		Pipeta Pasteur de vidro	21
		Porta toalha	02
		Saboneteira	02
		Funil de plástico	15
		Sala de lavagem - 12 m ²	01
		Sala de preparo de exames - 9 m ²	01
		Quadro de acrílico	01

Serviços:

- Atende as disciplinas de: Parasitologia Humana, Parasitologia Clínica, Líquidos corporais
- Pesquisas de professores e alunos

LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA

ÁREA FÍSICA	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	DE ESTRUTURA/EQUIPAMENTOS/ MOBILIÁRIO	QUANTIDADE EXISTENTE
34,00	20 alunos	Aparelho de ar condicionado	01
		Aparelho de hemoglobina glicada	01
		Armário de madeira	02
		Bancada de granito	02
		Banho-maria	01
		Becker de plástico 1.000 ml	04
		Bico de bunsen	03
		Bioplus 200	01
		Câmara de Neubauer	22
		Centrifuga	01
		Centrifuga para microhematócrito	01
		Coagulometro	01
		Chuveiro de emergência	01

		Contador de células manual/digital	01
		Corador de lâminas de madeira	05
		Data-show	01
		Deposito para lâminas	04
		Deposito para lixo	01
		Depósitos para algodão	04
		Espectrofotômetro	01
		Estante aramada para tubos de hemólise	06
		Estantes de plástico para 90 tubos de hemólise	03
		Freezer cônsul	01
		Kitassato 500 ml	01
		Lâminas de vidro	150
		Lamínulas	50
		Lava olhos de emergência	01
		Mesa para professor	01
		Micropipeta de volume ajustável 10 a 100 uL	01
		Micropipeta de volume ajustável 100 a 1000 uL	01
		Micropipeta de volume ajustável 5 a 40 uL	01
		Micropipeta 10 ul	01
		Micropipeta 100 ul	01
		Micropipeta 1000 ul	01
		Micropipeta 20 ul	02
		Micropipeta 200 ul	01
		Micropipeta 25 ul	01
		Micropipeta 50 ul	01
		Micropipeta 500 ul	01
		Microscópios	01
		Mesa para professor	01
		Mocho	19
		Pias	02

		Piceta âmbar 250 ml	04
		Pipeta de vidro graduada 1 ml	56
		Pipeta de vidro graduada 10 ml	33
		Pipeta de vidro graduada 2 ml	71
		Pipeta de vidro graduada 5 ml	10
		Pipetador para 10 ml	03
		Pipetador para 2 ml	03
		Pipetas de westergreen	44
		Porta toalha	01
		Refrigerador cônsul	02
		Saboneteira	01
		Suporte para pipetas peguepet	02
		Suporte para westergreen	01
		Tela de projeção	01
		Tubo de ensaio 12x100	52
		Tubo de ensaio 15x100	294
		Tubo para macrohemat�crito	74
		Tubos de hemólise 10x75	391

Serviços:

- Atende as disciplinas de: Bioquímica Clínica, Estágios Supervisionado em Análise Clínica 7^a. E 8^a.
- Pesquisas de professores e alunos

LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR E GENÉTICA

ÁREA FÍSICA	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	DE ESTRUTURA/EQUIPAMENTOS/ MOBILIÁRIO	QUANTIDADE EXISTENTE
34,00	20 alunos	Almofariz com pistilo	07
		Aparelho de ar condicionado	01
		Armário de madeira	08
		Armário para alunos	48
		Balão volumétrico 100 MI	01
		Balão de fundo chato 250 ml	03
		Balão de fundo chato de 500 ml	02
		Balão de fundo chato de 2000 ml	01

		Bancada de granito	05
		Banho-maria Marconi	01
		Bastão de vidro	07
		Bico de bunsen	03
		Becker de plástico 1.000 ml	04
		Becker de vidro 250 mL	14
		Becker de vidro 100 mL	07
		Becker de vidro 50 mL	13
		Becker de vidro 600 mL	06
		Caixa para eppendorf	04
		Câmara escura – 2,5 m ²	01
		Centrifuga refrigerada	01
		Centrífuga	01
		Conjunto para eletroforese	01
		Cryo tubos 2 ml	100
		Deposito para lixo	01
		Espátula de inox	07
		Espátula com cabo de madeira	05
		Estabilizador de corrente	01
		Estufa de secagem	01
		Estantes para tubos falcon	11
		Frascos erlemeyer 250 ml	18
		Funil de vidro	05
		Geladeira	02
		Lâminas de vidro para microscopia	125
		Lancetas descartáveis	100
		Lava olhos de emergência	01
		Microscópio eikonal	03
		Microondas	01
		Microtubo de PCR 0,5 UI	5000
		Mocho	11
		Phmetro	01

		Pia de granito	01
		Pia de inox	01
		Pipetas Pasteur	06
		Piceta 250 ml	03
		Pipeta automática 5 – 10 ul	05
		Pipeta automática 10 – 100 ul	04
		Pipeta automática 100 – 1000 ul	02
		Pipeta multicanal 20 – 200 uL	02
		Pipetadores pipet 10 mL	07
		Pipetadores pipet 2 mL	05
		Pipetas graduadas de vidro 1 mL	07
		Pipetas graduadas de vidro 2 mL	07
		Pipetas graduadas de vidro 5 mL	05
		Pipetas graduadas de vidro 10 mL	04
		Placas de 96 poços	138
		Ponteiras de 1000 ul	1.500
		Ponteiras de 200 ul	1.500
		Ponteiras microvolume universal 5-10 ul	1000
		Porta- toalha	01
		Proveta de 100 mL	05
		Proveta de 1000 mL	12
		Pipeta multicanal 20 – 200 uL	02
		Pipetadores pipet 10 mL	07
		Pipetadores pipet 2 mL	05
		Pipetas graduadas de vidro 1 mL	07
		Pipetas graduadas de vidro 2 mL	07
		Pipetas graduadas de vidro 5 mL	05
		Pipetas graduadas de vidro 10 mL	04
		Placas de 96 poços	138
		Ponteiras de 1000 ul	1.500
		Ponteiras de 200 ul	1.500
		Ponteiras microvolume universal 5-10 ul	1000

		Porta- toalha	01
		Proveta de 100 mL	05
		Proveta de 1000 MI	12
		Proveta de 500 MI	10
		Proveta de 25 ml	09
		Proveta de 50 ml	07
		Rack para ponteiras de 10ul	05
		Rack para ponteiras de 1000 UI	05
		Rack para ponteiras de 200 UI	05
		Saboneteira	01
		Sala de extração – 14 m ²	01
		Sala de PCR – 33 m ²	01
		Suporte para pipeta pipeta	03
		Transluminador	01
		Tubos eppendorf 1,5 MI	1000
		Tubos falcon 15 MI	87
		Tubos falcon 50 MI	157
		Vestuário – 12 m ²	01

Serviços:

- Atende as disciplinas de: Biologia Molecular
- Pesquisas de professores e alunos

LABORATÓRIO DE IMUNOLOGIA

ÁREA FÍSICA	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	DE ESTRUTURA/EQUIPAMENTOS/ MOBILIÁRIO	QUANTIDADE EXISTENTE
60,00	20 alunos	Agitador de Kline	01
		Aparelho de ar condicionado	01
		Bancada de granito	03
		Bancada de madeira	02
		Becker de plástico 1.000 ml	04
		Centrífuga	01
		Depósito para lixo	01
		Depósito para algodão	04

		Depósito para lâminas	04
		Estabilizador	01
		Incubadora de CO2	01
		Laboratório – 60 m ²	01
		Lâminas de vidro	100
		Lancetas	200
		Lupa	01
		Microleitor de placas Thermoplate	01
		Microscópio óptico	10
		Mocho	19
		Pias	02
		Placa de Kline	12
		Porta-toalhas	01
		Refrigerador 280 litros	01
		Saboneteira	01
		Suporte com braçadeira	04

Serviços:

- Atende a disciplina de: Diagnóstico imunológico e Hormonal
- Pesquisas de professores e alunos

LABORATÓRIO DE HEMATOLOGIA E MICROBIOLOGIA

ÁREA FÍSICA	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	ESTRUTURA/EQUIPAMENTOS/ MOBILIÁRIO	QUANTIDADE EXISTENTE
60,00	25 alunos	Aparelho de ar condicionado	01
		Armário de madeira	04
		Balão de fundo chato 250 ml	07
		Balão de fundo chato 500 ml	04
		Balão de fundo chato de 2000 ml	01
		Bancada de granito	01
		Bancada de madeira	04
		Bastão de vidro	04
		Becker de plástico 1.000 ml	04
		Bico de bunsen	04
		Cabo e alça de platina	12

		Capela de fluxo laminar	01
		Depósito para algodão	04
		Depósito para lâminas	04
		Depósito para lixo	01
		Estante aramada	04
		Estante de plástico	04
		Estufa microbiológica	01
		Freezer 410 litros	01
		Lâminas de vidro	100
		Lamínulas	50
		Mesa para professor	01
		Microscópio óptico	08
		Mocho	20
		Óculos de proteção	06
		Pias	02
		Piceta	04
		Pinça de inox	07
		Pipeta Pasteur	13
		Pipetador de 10 ml	04
		Pipetador de 2 ml	02
		Placas de petri	155
		Porta-toalhas	01
		Quadro de acrílico	01
		Refrigerador 280 litros	01
		Saboneteira	01
		Suporte para corar lâminas	01
		Tubo de ensaio 10x120	200
		Tubos de ensaio 15x150	200

Serviços:

- Atende as disciplinas de: Bacteriologia e Virologia Clínica, Hematologia Básica, Hematologia Clínica, Estágio supervisionado em Análise Clínica 8ª.série.
- Pesquisas de professores e alunos

ESTERILIZAÇÃO:

SALA DE PREPARO E ESTERILIZAÇÃO

ÁREA FÍSICA	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	DE	ESTRUTURA/EQUIPAMENTOS/ MOBILIÁRIO	QUANTIDADE EXISTENTE
m ²			Balcão de granito	01
			Deposito para lixo	01
			Estantes	03
			Estufa de secagem	01

- SALA DE LAVAGEM

ÁREA FÍSICA	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	DE	ESTRUTURA/EQUIPAMENTOS/ MOBILIÁRIO	QUANTIDADE EXISTENTE
m ²			Armário de madeira	02
			Autoclave	01
			Depósito para lixo	01
			Estante com 4 divisórias em PVC	01
			Estante de madeira abaixo da pia	01
			Estante de madeira acima da pia	01
			Exaustor	01
			Pia de granito	01
			Pia de inox	01
			Porta toalha	01

- SALA DE COLETA

ÁREA FÍSICA	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	DE	ESTRUTURA/EQUIPAMENTOS/ MOBILIÁRIO	QUANTIDADE EXISTENTE
m ²			Armário de madeira	01
			Cadeira para coleta	02
			Cadeira tipo secretária	01
			Computador	01
			Depósito para lixo	01
			Escrivaninha	01
			Impressora	01
			Maca	01

		Mesa	01
		Pia	01
		Porta toalha	01
		Saboneteira	01

ANEXO III - DESCRIÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA ENSINO REMOTO (REAR)

A) PLANO DE AÇÃO I

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI

CURSO DE GRADUAÇÃO: BIOMEDICINA

PERÍODO DA SUBSTITUÇÃO: 10 de março de 2021 a 30 de junho de 2021

SEMESTRE LETIVO DE 2021-1

ALTERAÇÕES PARA CADA **SÉRIE** DO CURSO:

Adaptações ao Regime Especial de Aprendizagem Remota (REAR)

- **ATIVIDADES TEÓRICAS:** serão realizadas por meio de Regime Especial de Aprendizagem Remota. Para tanto, as disciplinas com conteúdo teórico serão cadastradas no sistema AVA (Moodle) do Uninovafapi para o desenvolvimento das estratégias de ensino e de avaliações. Os professores utilizarão de estratégias metodológicas adaptadas ao ensino remoto, adaptando à metodologia presencial anteriormente proposta, conduzindo aulas remotas, em tempo real, nos mesmos horários destinados à aula presencial utilizando a plataforma Zoom.
- **ATIVIDADES PRÁTICAS:** Em cumprimento à Portaria Portaria Nº 544 de 16 de junho de 2020 e Parecer CNE/CP nº 5/2020, as atividades de caráter prático poderão ser desenvolvidas conforme estratégia e recursos especialmente adaptados para cada disciplina, envolvendo uso de simuladores, supervisão de demonstrações práticas a serem reproduzidas pelo aluno em ambiente doméstico, teleconsultorias e também por produção de conteúdos práticos como cartilhas, **videoaulas**, vídeos demonstrativos e informativos, desenvolvimento de pesquisa, seminários, entre outros. As disciplinas que tiverem concluído seus conteúdos teóricos pelo REAR poderão utilizar esses horários para reposições dos conteúdo práticos.
- **ESTÁGIOS:** Os estágios curriculares do curso de Biomedicina, distribuídos em Estágio Supervisionado em Análises Clínicas 7ª Série (240 horas), Estágio Supervisionado em Análises Clínicas 8ª Série (280 horas), Estágio Supervisionado em Saneamento e Meio Ambiente – 7ª Série (60 horas) e Estágio Supervisionado em Planejamento e Gestão Ambiental (60 horas) serão cumpridos conforme o disposto na Portaria Nº 544 de 16 de junho de 2020 e Parecer CNE/CP nº 5/2020, bem como o **definido** pelas DCN do Curso de Biomedicina constantes na

Resolução CNE/CES 02 de 18 de fevereiro de 2003. Os estágios supervisionados deverão ser ajustados para cumprimento de atividades pelo sistema de REAR, obedecendo às determinações do poder público municipal e Estadual sobre o funcionamento de clínicas de Biomedicina do Centro Integrado de Saúde - CISE supervisão de estagiários.

- **AVALIAÇÕES:** As avaliações da série estão previstas no Plano de Aula das respectivas disciplinas ou estágios, conforme disposto no Projeto Pedagógico do Curso e deverão ser adaptadas, sempre que possível, para aplicação remotamente. Constarão de atividades individuais ou em grupo com registros na plataforma Moodle disponíveis pela IES para o curso de Biomedicina, bem como provas desenvolvidas em plataformas remotas.

- **ATIVIDADES COMPLEMENTARES:** os alunos regularmente matriculados no curso de Biomedicina do Uninovafapi poderão cumprir a carga-horária de atividades complementares em eventos de ensino e aprendizagem remotos organizados pelo Uninovafapi, ou por outras instituições de ensino superior regulares ou outras instituições profissionais reconhecidas pela Coordenação do Curso, para fins de registro em histórico acadêmico, segundo disposto na Resolução CONSUNI 005/2020.

- **ATIVIDADES DE EXTENSÃO:** os alunos regularmente matriculados no curso de Biomedicina do Uninovafapi poderão promover e participar de atividades de extensão universitária em caráter remoto, com atividades on line sobre temas pertinentes ao curso. Dentre as atividades de extensão estão organização e participação de cursos livres, treinamentos técnicos, palestras, simpósios, jornadas, congressos, entre outros. As atividades poderão ser promovidas pelo Centro Universitário Uninovafapi, pelo grupo Afya ou por outra entidade de caráter científico reconhecida pela Coordenação do curso e, em obediência, às instruções normativas do Uninovafapi.

- **QUADRO DE DISCIPLINAS:**

7ª SÉRIE			
COMPONENTES CURRICULARES	C.H. Componente Teórico em REAR	C.H. Componente Prático em REAR	C.H. Total REAR
Metodologia da Pesquisa (40 h/a)	28	0	28
Tópicos Integradores – 7ª série (40 h/a)	28	0	28
Estágio Supervisionado em Análises Clínicas – 7ª Série (240 h/a)	0	168	168

Estágio Supervisionado em Planejamento e Gestão Ambiental (60 h/a)	0	42	42
8ª SÉRIE			
COMPONENTES CURRICULARES	C.H. Componente Teórico em REAR	C.H. Componente Prático em REAR	C.H. Total REAR
Tópicos Integradores – 7ª série (40 h/a)	28	0	28
Trabalho de Conclusão de Curso (40 h/a)	28	0	28
Estágio Supervisionado em Análises Clínicas – 7ª Série (280 h/a)	0	196	196
	0	42	42
DISCIPLINAS COM OFERTA ESPECIAL			
COMPONENTES CURRICULARES	C.H. Componente Teórico em REAR	C.H. Componente Prático em REAR	C.H. Total REAR
Citopatologia (60 h/a)	28	14	42
Práticas Interdisciplinares – 2ª série (40 h/a)	28	0	28
Técnicas Histológicas (40 h/a)	14	14	28
Citologia e Embriologia (80 h/a)	28	28	56
Bioquímica Clínica (60 h/a)	14	28	42

	MÊS	MARÇO		ABRIL				MAIO				JUNHO				JULHO				AG
	SEMANA	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1
SÉRIE	DISCIPLINA																			
3	Bioquímica e Farmacologia (80 h/a)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
3	Citopatologia (40 h/a)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
3	Metodologia Científica (EAD) (80 h/a)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
3	Parasitologia Humana (80 h/a)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
3	Projeto Integrador: Patologia Humana (80 h/a)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
5	Biologia Molecular	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
5	Diagnóstico Imunológico e Hormonal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
5	Líquidos Corporais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
5	Parasitologia Clínica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
5	Projeto Integrador: Hematologia e Hemoterapia Clínica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
7	Metodologia da Pesquisa (40 h/a)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			

7	Tópicos Integradores – 7ª série (40 h/a)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
7	Estágio Supervisionado em Análises Clínicas – 7ª Série (240 h/a)											X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7	Estágio Supervisionado em Planejamento e Gestão Ambiental (60 h/a)												X	X	X	X	X	X	X	X	X
8	Tópicos Integradores – 7ª série (40 h/a)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
8	Trabalho de Conclusão de Curso (40 h/a)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
8	Estágio Supervisionado em Análises Clínicas – 7ª Série (280 h/a)												X	X	X	X	X	X	X	X	X
8	Estágio Supervisionado em Saneamento e Meio Ambiente Análises Clínicas – 7ª Série (60 h/a)												X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Citopatologia (60 h/a)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
2	Práticas Interdisciplinares – 2ª série (40 h/a)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
3	Técnicas Histológicas (40 h/a)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
1	Citologia e Embriologia (80 h/a)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				

6	Bioquímica Clínica (60 h/a)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
---	-----------------------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--	--	--

B) PLANO DE AÇÃO II

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI

CURSO DE GRADUAÇÃO: BIOMEDICINA

PERÍODO DA SUBSTITUIÇÃO: 10 de Agosto de 2021 a 16 de Dezembro de 2021

SEMESTRE LETIVO DE 2021-2

ALTERAÇÕES PARA CADA SÉRIE DO CURSO:

Adaptações ao Regime Especial de Aprendizagem Remota (REAR)

- **ATIVIDADES TEÓRICAS:** serão realizadas por meio de Regime Especial de Aprendizagem Remota. Para tanto, as disciplinas com conteúdo teórico serão cadastradas no sistema AVA (Moodle) do Uninovafapi para o desenvolvimento das estratégias de ensino e de avaliações. Os professores utilizarão de estratégias metodológicas adaptadas ao ensino remoto, adaptando à metodologia presencial anteriormente proposta, conduzindo aulas remotas, em tempo real, nos mesmos horários destinados à aula presencial utilizando a plataforma Zoom.

- **ATIVIDADES PRÁTICAS:** Em cumprimento à **Portaria** Nº 544 de 16 de junho de 2020 e Parecer CNE/CP nº 5/2020, as atividades de caráter prático poderão ser desenvolvidas conforme estratégia e recursos especialmente adaptados para cada disciplina, envolvendo uso de simuladores, supervisão de demonstrações práticas a serem reproduzidas pelo aluno em ambiente doméstico, teleconsultorias e também por produção de conteúdos práticos como cartilhas, **videoaulas**, vídeos demonstrativos e informativos, desenvolvimento de pesquisa, seminários, entre outros. As disciplinas que tiverem concluído seus conteúdos teóricos pelo REAR poderão utilizar esses horários para reposições dos **conteúdos** práticos.

- **ESTÁGIOS:** Os estágios curriculares do curso de Biomedicina, distribuídos em Estágio Supervisionado em Análises Clínicas 8ª Série (280 horas), e Estágio Supervisionado

em Planejamento e Gestão Ambiental (60 horas) serão cumpridos conforme o disposto na Portaria Nº 544 de 16 de junho de 2020 e Parecer CNE/CP nº 5/2020, bem como o deficiente pelas DCN do Curso de Biomedicina constantes na Resolução CNE/CES 02 de 18 de fevereiro de 2003. Os estágios supervisionados deverão ser ajustados para cumprimento de atividades pelo sistema de REAR, obedecendo às determinações do poder público municipal e **Estadual** sobre o funcionamento de clínicas de Biomedicina do Centro **Integrado** de Saúde - CISE supervisão de estagiários.

- **AVALIAÇÕES:** As avaliações da série estão previstas no Plano de Aula das respectivas disciplinas ou estágios, conforme **disposto** no Projeto Pedagógico do **Curso** e deverão ser adaptadas, sempre que possível, para aplicação remotamente. Constarão de atividades individuais ou em grupo com registros na plataforma Moodle disponíveis pela IES para o curso de Biomedicina, bem como provas desenvolvidas em plataformas remotas.

- **ATIVIDADES COMPLEMENTARES:** os alunos regularmente matriculados no curso de Biomedicina do Uninovafapi poderão cumprir a carga-horária de atividades complementares em eventos de **ensino** e aprendizagem remotos organizados pelo Uninovafapi, ou por outras instituições de ensino superior regulares ou outras instituições profissionais reconhecidas pela Coordenação do Curso, para fins de registro em histórico acadêmico, segundo disposto na **Resolução** CONSUNI 005/2020.

- **ATIVIDADES DE EXTENSÃO:** os alunos regularmente matriculados no curso de Biomedicina do Uninovafapi poderão promover e participar de atividades de extensão universitária em caráter remoto, com **atividades** on line sobre temas pertinentes ao curso. Dentre as atividades de extensão estão organização e participação de cursos livres, treinamentos técnicos, palestras, simpósios, jornadas, congressos, entre outros. As atividades poderão ser promovidas pelo Centro Universitário Uninovafapi, pelo grupo Afys ou por outra entidade de caráter científico reconhecida pela Coordenação do curso e em obediência às instruções normativas do Uninovafapi.

- QUADRO DE DISCIPLINAS:**

4ª SÉRIE		
COMPONENTES CURRICULARES	C.H. Componente Teórico em REAR	C.H. Componente Prático em REAR
Bacteriologia e Virologia Clínica (80 h/a)	40	40
Fundamentos de Genética Básica (40 h/a)	40	0
Hematologia Básica (80 h/a)	40	40
Homem, Cultura e Sociedade (EAD) (80 h/a)	80	0
Toxicologia (40 h/a)	40	0
Projeto Integrador: Análises Clínicas (80 h/a)	80	0
6ª SÉRIE		
COMPONENTES CURRICULARES	C.H. Componente Teórico em REAR	C.H. Componente Prático em REAR
Bioquímica Clínica (120 h/a)	40	80
Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Gestão nos Serviços de Saúde (40 h/a)	40	0
Empreendedorismo (EAD) (80 h/a)	80	0
Projeto Integrador: Saúde Pública, Educação Ambiental e Saneamento (80 h/a)	80	0
8ª SÉRIE		
COMPONENTES CURRICULARES	C.H. Componente Teórico em REAR	C.H. Componente Prático em REAR

Tópicos Integradores – 7ª série (40 h/a)	40	0
Trabalho de Conclusão de Curso (40 h/a)	40	0
Estágio Supervisionado em Análises Clínicas – 7ª Série (280 h/a)	0	280
Estágio Supervisionado em Saneamento e Meio Ambiente – 7ª Série (60 h/a)	0	60

